

AUXILIAR PARA DIRETORES
E PROFESSORES DA
ESCOLA SABATINA

JUVENIS

Ano B

1º trimestre de 2021



A graça de Deus
nos leva ao lar

AUXILIAR PARA DIRETORES E PROFESSORES DA ESCOLA SABATINA

JUVENIS

Ano B

1º trimestre de 2021



Publicação Trimestral – Nº 72 – ISSN 1980-5993

Título do Original em inglês: PowerPoints Leader/Teacher Guide

Editoração: Rosemara Franco Santos

Tradução: Vera M. de Matos

Musicografia: José Newton da Silva Júnior

Projeto Gráfico: Vera Diniz

Programação Visual: Samuel Krummenauer Santana

Capa: André Rodrigues

Ilustrações: Marta Irokawa

Preparado pelo Departamento da Escola Sabatina
da Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia



Casa Publicadora Brasileira
Editora da Igreja Adventista do Sétimo Dia
Caixa Postal 34, 18270-970 – Tatuí, São Paulo
Visite nosso site: www.cpb.com.br

Diretor-Geral: José Carlos de Lima

Diretor Financeiro: Uilson Garcia

Redator-Chefe: Marcos De Benedicto

Gerente de Produção: Reisner Martins

Chefe de Arte: Marcelo de Souza

Gerente de Vendas: João Vicente Pereyra

Serviço de Atendimento ao Cliente: (15) 3205-8800

Ligue grátis: 0800-9790606 – Segunda a quinta, das 8h às 20h
Sexta, das 8h às 15h45 / Domingo, das 8h30 às 14h

E-mail: SAC: sac@cpb.com.br

Redação: licaoinfantil@cpb.com.br

20% das ofertas de cada sábado são dedicadas a projetos missionários
ao redor do mundo, incluindo os projetos especiais da Escola Sabatina.

7721/41788

Publicação registrada de acordo com a Lei de Imprensa.



Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução total ou parcial,
por quaisquer meios, sejam impressos, eletrônicos, fotográficos ou
sonoros, entre outros, *sem prévia autorização por escrito* da editora.

Índice dos tópicos

SERVIÇO: Podemos servir a Deus onde quer que estejamos.

1. Abrão, o construtor de altares (2 de janeiro) 7
2. No poço, na prisão e no palácio (9 de janeiro) 14
3. Encontro no deserto (16 de janeiro) 20
4. Organizados para servir (23 de janeiro) 26

GRAÇA: Precisamos do amor de Deus.

5. O filho pródigo (30 de janeiro) 32
6. Um rápido passeio pelo Céu (6 de fevereiro) 38
7. A ansiedade tem cura (13 de fevereiro) 44
8. O segredo do sucesso de Paulo (20 de fevereiro) 51

ADORAÇÃO: Devemos adorar a Deus juntos.

9. Construindo com Deus (27 de fevereiro) 58
10. A oração de um rei (6 de março) 64
11. Os sons do louvor (13 de março) 70
12. Prova de fogo (20 de março) 76

GRAÇA EM AÇÃO: Deus nos aceita como somos.

13. Por dentro e por fora (27 de março) 82

Complementos:

- Ilustrações e exercícios 88
- Músicas 97

Salvo outra indicação, a versão bíblica utilizada é a Nova Versão Internacional (NVI).

A lição deste trimestre fala sobre...

- **Viver longas aventuras com Deus.** Vamos estudar sobre alguém que aprendeu a servir a Deus onde quer que estivesse, ao enfrentar a prisão, o palácio, um arbusto em chamas e interagir com uma pessoa prestativa que exerceu influência decisiva sobre sua vida.
- **Reconhecer nossa necessidade do amor e da graça de Deus.** Vamos aprender quem foi realmente pródigo – o pai ou o filho – e assim obter um vislumbre do Céu. Aprenderemos também o segredo do êxito e como não mais ter medo.
- **Aprender a louvar a Deus de muitas maneiras.** Vamos aprender como um povo transformou joias e outros tesouros em um tabernáculo. Estudaremos acerca de um rei que orou por seu povo, um profeta que cantou, e três jovens que fizeram a escolha certa diante de um grande desafio.
- **Conhecer Jesus,** o único amigo que sabe quem realmente somos interiormente, sem julgamento prévio pela aparência exterior.

SERVIÇO

Podemos servir a Deus onde quer que estejamos (lições 1-4).

- Uma família em mudança para um destino desconhecido.
- Um jovem é vendido e aprisionado, mas finalmente é chamado para servir como primeiro-ministro daquele país.
- Um homem tímido encontra a Deus e se torna um poderoso líder.
- O líder de um povo recebe aconselhamento de seu sogro a respeito de como organizar um sistema judicial.

GRAÇA

Precisamos do amor de Deus (lições 5-8).

- História de um pai muito mais liberal que seu filho rebelde.
- Em sonho uma menina visita o Céu.
- Paulo oferece uma solução para a ansiedade resultante da separação.
- Paulo mostra também alguns segredos para uma nova vida de êxito.

ADORAÇÃO

Devemos adorar a Deus juntos (lições 9-12).

- Deus pede que seja edificada uma casa para Ele.
- Um rei ora por seu povo.
- Um profeta escreve um hino de louvor.
- Três jovens enfrentam uma decisão muito difícil – adorar a Deus vivos, ou possivelmente tendo que enfrentar a morte.

GRAÇA EM AÇÃO

Deus nos aceita como somos (lição 13).

- Deus olha para nós e vê não o que somos, mas o que podemos nos tornar quando mantemos comunhão com Ele.

Lição	História bíblica	Referências	Verso para memorizar	Mensagem central
SERVIÇO: Podemos servir a Deus onde quer que estejamos.				
Lição 1 2 de janeiro	A viagem de Abrão	Gn 11:27-12:9; <i>Os Escolhidos</i> 72-76	Jo 12:26	Podemos servir a Deus aonde quer que Ele nos conduzir.
Lição 2 9 de janeiro	José no Egito	Gn 39-41; <i>Os Escolhidos</i> 135-142	Rm 8:35, 37	Deus nos abençoa quando servimos, a despeito dos obstáculos de Satanás.
Lição 3 16 de janeiro	O chamado de Moisés para libertar os israelitas	Êx 4:10-17; (Êx 3; 4:1-9); <i>Os Escolhidos</i> 164-167	Rm 12:6-8	Deus me convida, com os talentos que me concedeu, a ser uma bênção para outros.
Lição 4 23 de janeiro	Jetro aconselha Moisés a nomear ajudantes	Êx 18; <i>Os Escolhidos</i> 196-198	1Co 14:40	Deus nos ensina a servi-Lo de maneira organizada.
GRAÇA: Precisamos do amor de Deus.				
Lição 5 30 de janeiro	A parábola do filho pródigo	Lc 15:11-32; <i>PJ</i> 198-211	1Jo 3:1	A graça nos faz lembrar do liberal amor de Deus.
Lição 6 6 de fevereiro	A Nova Terra	Jo 14:1-3; 1Jo 5:13; Jd 21; Jo 5:24; <i>PE</i> 11-20	Jo 14:1-3, ARA	A graça de Deus nos guardará para sempre.
Lição 7 13 de fevereiro	Deus é amor, nada pode fazê-Lo parar de nos amar	Rm 8:28-39; <i>AA</i> 576, 577; <i>GC</i> 350	Rm 8:38, 39	Não importa o que aconteça, Jesus está sempre pronto a nos ajudar.
Lição 8 20 de fevereiro	Paulo ensina que somos salvos pela graça	Gl 1, 2; <i>AA</i> 383-388	Gl 2:19, 20	A graça nos oferece Jesus, poder e vida nova.
ADORAÇÃO: Devemos adorar a Deus juntos.				
Lição 9 27 de fevereiro	A construção do tabernáculo	Êx 25:30-40:38; <i>Os Escolhidos</i> 227-237	Êx 25:8	Deus Se une aos que O adoram juntos na igreja.
Lição 10 6 de março	A oração de Salomão	1Rs 8:22-53; 2Cr 5-7; <i>Os Ungidos</i> 15-20; <i>CC</i> 93-104	Lc 11:1	Orar pelos outros é uma das maneiras de adorar a Deus.
Lição 11 13 de março	O cântico de Isaías	Is 25, 26; <i>Os Ungidos</i> 308-311	Sl 89:1	A música é uma forma poderosa de adorar a Deus.
Lição 12 20 de março	A estátua de ouro de Nabucodonosor	Dn 3; <i>Os Ungidos</i> 216-220	Ef 5:15-17	Adoramos a Deus em cada escolha que fazemos.
GRAÇA EM AÇÃO: Deus nos aceita como somos.				
Lição 13 27 de março	Samuel unge Davi	1Sm 16:1-13; <i>PP</i> 637-644	1Sm 16:7	Jesus nos conhece por dentro e por fora.

Abrão, o construtor de altares

SERVIÇO: Podemos servir a Deus onde quer que estejamos.

➔ **VERSO PARA MEMORIZAR**

“Quem Me serve precisa seguir-Me; e, onde estou, o Meu servo também estará. Aquele que Me serve, Meu Pai o honrará.” João 12:26.

➔ **REFERÊNCIAS**

Gênesis 11:27-12:9; *Os Escolhidos*, p. 72-76.

➔ **OBJETIVOS**

O aluno deverá:

Saber que algumas vezes Deus pede que deixemos nossa casa e nosso país para servi-Lo.

Sentir que pode servir o Senhor onde estiver.

Responder desejando que o seu serviço seja um testemunho para Deus.

➔ **MENSAGEM CENTRAL**

Podemos servir a Deus aonde quer que Ele nos conduzir.

Resumo da lição

Abrão obedeceu a ordem divina para deixar sua casa em Harã e ir para Canaã. Ele viajou em volta de Canaã, e em todos os lugares em que chegava, edificava um altar para adorar a Deus. Os altares que Abrão construiu serviram de testemunho para as gerações posteriores. Deus prometeu fazer de Abrão uma grande nação. Abrão servia a Deus onde quer estivesse.

Esta lição fala sobre serviço. Deus nos convida a servi-Lo onde quer que estejamos. Algumas vezes, Ele pede que abandonemos nossos próprios planos e aceitemos os Seus. Se, de boa vontade, O seguimos, Deus nos abençoa ricamente e nos garante Sua orientação e cuidado.

Enriquecimento para o professor

“Muitos ainda são provados como o foi Abraão. Não ouvem a voz de Deus falando diretamente do Céu, mas Ele os chama por meio dos ensinamentos de Sua Palavra e pelos acontecimentos dirigidos por Sua providência. Pode ser necessário terem que abandonar uma carreira que promete riquezas e honra, causar a separação dos parentes para iniciar o que parece um caminho de abnegação, dificuldades e sacrifício. Deus tem uma obra para eles fazerem; a influência dos amigos iria atrapalhá-la” (Ellen G. White, *Os Escolhidos*, p. 73).

O que está Deus pedindo que eu abandone? Qual será minha resposta? Como essa escolha afetará minha influência sobre os que me rodeiam? Como eu confiarei somente Nele hoje?

Programação

Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
Boas-vindas		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1 Atividades preparatórias	10-15	A. Ande deste modo B. Lei do povo	Bíblias, lembrancinhas papel, canetas
* Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	papel ou cartolina, canetas, tesouras, fita adesiva, faixa (ver atividade)
2 Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	mapa rodoviário local, papel, lápis cópias do mapa (ver p. 13), marcadores de texto Bíblias, quadro de giz ou branco, giz ou marcador
3 Aplicação da lição	10-15	Serviço-surpresa	papel, canetas
4 Compartilhando a lição	10-15	Construindo um altar	material para construir um altar (ver atividade), pedaços de papel, canetas
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedida alguma coisa na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher a atividade mais adequada ao grupo de alunos.

A. Ande deste modo

Dividir a classe em duas equipes. Pedir que cada equipe aponte um líder. Cada líder deverá fazer uma fila com os membros de sua equipe e lhes ensinar um novo modo de andar (algum modo incomum). Alguns alunos poderão sentir-se desconfortáveis e recusar participar. Permitir que isso aconteça sem comentários. Os líderes reunirão seus seguidores e dirão: “Andem deste modo!” e dirigirão o grupo em volta da sala. Quando terminarem, entregar a cada participante uma lembrancinha simples. Pedir que um aluno voluntário leia em voz alta Mateus 16:24.

Você precisa de:

- Bíblias
- lembrancinhas

Analizando

Qual foi a melhor parte dessa caminhada? (A oportunidade de movimentar-se.) Qual foi a pior parte? (Fazer isso na frente dos outros.) Em que aspecto seguir a Jesus é semelhante à caminhada que acabamos de fazer? (Por vezes se torna desconfortável ser um seguidor de Cristo porque tememos parecer tolos; às vezes precisamos fazer coisas que parecem estranhas a fim de seguir-Lo.) Em que aspecto é diferente? (Podíamos ver nosso líder.)

Seguir a Jesus nem sempre é fácil, divertido, empolgante, mas é sempre a coisa certa a fazer. E Deus promete estar conosco e nos recompensar por sermos fiéis à Sua direção. Vamos procurar e ler nosso verso para memorizar, João 12:26. Nossa mensagem de hoje é:

PODEMOS SERVIR A DEUS AONDE QUER QUE ELE NOS CONDUZIR.

B. Lei do povo

Dividir a classe em dois grupos e colocá-los em lados opostos da sala. Distribuir papel e caneta e pedir que cada grupo crie três novas leis e escreva no papel. Dar algum tempo para que os grupos memorizem suas leis de modo que possam encená-las para o outro grupo. (Ex.: Sempre fazer carranca para alguém de quem você gosta bastante; nunca falar uma linguagem que a outra pessoa possa entender; ficar de costas para as pessoas quando as encontra pela primeira vez.)

Quando os dois grupos estiverem prontos, pedir que se misturem para fazer amizades. Os membros de cada grupo deverão descobrir quais são as leis do outro grupo ao interagir com eles. Depois de alguns minutos, cada grupo deverá explicar quais são as suas leis.

Você precisa de:

- papel
- canetas

Analizando

Como se sentiram não conhecendo as leis do outro grupo? O que dificultou a compreensão das leis? (Os estilos de comunicação; o comportamento incomum que não se podia decifrar.) Se vocês fossem missionários e tivessem que falar sobre Jesus ao outro grupo, o que teria facilitado a interação com eles? (Ter mais tempo para observar e conhecê-los.) Em que sentido seguir a Deus é semelhante a interagir com o outro grupo? (Precisamos tomar tempo para saber como Ele fala a nós, mas Ele é cuidadoso em certificar-Se de que compreendamos, e nos oferece confirmações ao longo do caminho.) Vamos procurar e ler juntos nosso verso para memorizar, João 12:26.

Estamos aprendendo que

PODEMOS SERVIR A DEUS AONDE QUER QUE ELE NOS CONDUZIR.

*

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente todas as visitas.

Cânticos sugestivos

“O Amor de Deus é Como Fogo” (ver p. 99, CD *Tempo de Louvar*, Juvenis-Ano A, faixa 15).
“Mãos” (ver p. 97, CD faixa 1).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

Somos convidados a servir de diferentes maneiras. Uma das maneiras em que todos nós podemos servir é dando ofertas para ajudar outros.

Você precisa de:

- papel ou cartolina
- canetas
- tesouras
- fita adesiva
- faixa (ver atividade)

Oração

Com antecedência, fazer uma faixa com a frase “No Serviço de Deus” e pendurar na classe. Distribuir papel e canetas e pedir que os alunos desenhem o contorno das duas mãos e recortem. Em um dos contornos, os alunos deverão escrever um pedido de oração, e no outro alguma coisa que possam fazer com as mãos para ajudar a responder sua oração. Fixar os contornos das mãos abaixo da faixa. Orar, mencionando os pedidos e dedicando a Deus cada uma daquelas mãos.

2

ESTUDO DA LIÇÃO

Você precisa de:

- mapa rodoviário local
- papel
- lápis

Introduzindo a história bíblica

Dizer aos alunos que pretende fazer uma curta viagem até uma cidade próxima. Perguntar se alguém sabe como chegar lá. Se os alunos responderem, fingir que não está entendendo o que dizem. Finalmente perguntar: *Alguém tem um mapa rodoviário?* ou *Vocês podem desenhar um mapa para mim?* Se alguém conseguir desenhar um mapa, dizer: *Que bom, agora posso entender!* Se ninguém conseguir desenhar um mapa, dizer: *Bem, talvez eu possa conseguir um mapa ali na outra sala.* Sair da sala e voltar com o mapa. Então, pedir que os alunos lhe mostrem que rodovia tomar para chegar onde pretende.

Analisando

É muito fácil encontrar o caminho para onde queremos ir quando temos um mapa nas mãos, mas o que acontece quando não o temos? Vamos considerar uma história bíblica na qual Deus disse a Abrão, seus familiares e servos que empacotassem as coisas, reunissem seus rebanhos

e mudassem para outro lugar. Mas Deus não disse para onde deviam ir. Apesar disso, Abrão aprendeu que podia servir a Deus onde quer que Ele o conduzisse.

Vivenciando a história

Dividir a classe em três grupos. Dar a cada grupo um mapa e um marcador de texto (ou lápis vermelho). Pedir que alunos voluntários leiam em voz alta Gênesis 11:27 a 12:7.

Baseando-se no texto bíblico lido, marquem o percurso que Abrão e seus familiares seguiram.

Analisando

Se vocês fossem empreender uma viagem, que informações gostariam de ter? (Qual é o destino; qual a duração da viagem; qual o roteiro a seguir; que meio de transporte usar; quem os acompanhará, etc.) Abrão obedeceu à ordem de Deus e viajou conforme Deus lhe havia ordenado. Assim como Abrão, nós também podemos servir a Deus onde estivermos.

Explorando o texto bíblico

Fazer uma lista, onde todos possam ver, com os seguintes nomes e textos bíblicos:

José (Gênesis 37:25, 26; Gênesis 39).

Ester e Mordecai (Ester 2:5-8; 8:5, 6).

Daniel (Daniel 1, 2).

Serva de Naamã (2 Reis 5).

Nosso verso para memorizar diz: “Quem Me serve precisa seguir-Me; e, onde estou, o Meu servo também estará. Aquele que Me serve, Meu Pai o honrará.” João 12:26. Vamos fazer uma lista de personagens bíblicos que serviram a Deus em países estrangeiros. Digam-me de onde eles vieram, para onde foram e como serviram a Deus ali.

Pedir que os alunos comecem procurando os textos anotados no quadro. Depois, pedir que pensem em outras pessoas da Bíblia (Jonas, João Marcos, Paulo, Filipe, Lucas).

Agora vamos fazer uma lista de personagens bíblicos que serviram na sua própria comunidade, no seu país de origem. Descubram onde eles moravam e como serviram a Deus. Algumas possibilidades são:

Elias (1 Reis 18:16-38).

Menino com cinco pães e dois peixes (Lucas 9:10-17).

Eliseu (1 Reis 19:16-21; 2 Reis 3, 4).

Débora (Juízes 4, 5).

Dorcas (Atos 9:36-41).

Analisando

Por que às vezes é necessário sair de casa para servir a Deus? (Para afastar-se de influências negativas; para ajudar a tornar-se mais forte; para depender inteiramente de Deus e ouvir somente a voz Dele; etc.) [Ver Enriquecimento Para o Professor.]

Por que às vezes é melhor permanecer onde estamos para servir a Deus? (A mudança na sua vida ou no seu estilo de vida pode ter maior influência na sua comunidade do que no exterior.) Onde vocês acham que é o melhor lugar para servir a Deus? (Aonde Ele conduzir.) Vamos ler juntos mais uma vez nosso verso para memorizar, João 12:26. E agora vamos repetir a mensagem central:

PODEMOS SERVIR A DEUS AONDE QUER QUE ELE NOS CONDUZIR.

Você precisa de:

- cópias do mapa (ver p. 13)
- marcadores de texto

Você precisa de:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Você precisa de:

- papel
- canetas

Serviço-surpresa

Pedir que os alunos formem grupos pequenos e planejem um “serviço-surpresa”. Primeiramente, cada grupo deve orar pedindo orientação de Deus para tomar a decisão certa. Depois, pedir que troquem ideias sobre o que podem fazer, quando e para quem. Eles deverão fazer uma lista do material necessário para cada surpresa. Aqui sugerimos algumas atividades e material necessário para as mesmas:

Atividade

Campanha de escrever cartas
Lava-carros
Limpeza de quintal

Campanha de alimentos

Limpeza

Material

papel de carta, envelopes, canetas, nomes e endereços, selos sabão, mangueira ou balde, esponjas/panos cortador de grama, rastelo, vassoura, podadeira, enxadinha

sacolas, caixas, cestas, nomes de pessoas que precisam de alimento

sacos para lixo, vassouras, rodos, panos de chão, esponjas

Dar alguns minutos para os alunos fazerem planos e, então, pedir que compartilhem com a classe o que decidiram.

Analisando

Por que seu grupo fez essa escolha? Como acham que as pessoas reagirão diante da sua surpresa? Como vocês se sentiriam se alguém os surpreendesse dessa forma? Como essas surpresas poderão ajudar vocês e outras pessoas a servir a Deus? (As pessoas saberão que há alguém interessado no seu bem-estar; isso abrirá portas para falarmos a outros sobre Deus; essas atividades irão abrandar o coração das pessoas tornando-as mais receptivas ao que dissermos.) Como isso nos ajudará? (Nós nos conscientizaremos melhor quanto às necessidades dos outros e às diversas maneiras pelas quais podemos servir.) Nós sabemos que

PODEMOS SERVIR A DEUS AONDE QUER QUE ELE NOS CONDUZIR.

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Construindo um altar

Vamos ler outra vez *Gênesis 12:7, 8*. Onde quer que Abrão fosse ele construía um altar para adorar a Deus. Esses altares se tornaram um testemunho duradouro acerca do Deus a quem ele servia. Vamos agora construir um altar para nossa classe. Distribuir o material e incentivar os alunos a juntos construírem um altar.

Você precisa de:

- material para construir um altar (pedras, tijolos, pedaços de madeira, caixas, etc.)
- pedaços de papel
- canetas

Analizando

O que podemos fazer, que se tornaria um testemunho duradouro onde estamos? (Incentivar respostas que os levem a pensar nos serviços-surpresa além de outras ideias.) Pedir que os alunos escrevam suas respostas em papezinhos e os coloquem sobre o altar. Planejar a data, horário e local em que devem se encontrar para a execução dos serviços-surpresa. Se isso não for viável, incentivá-los a planejar atividades individuais que possam fazer.

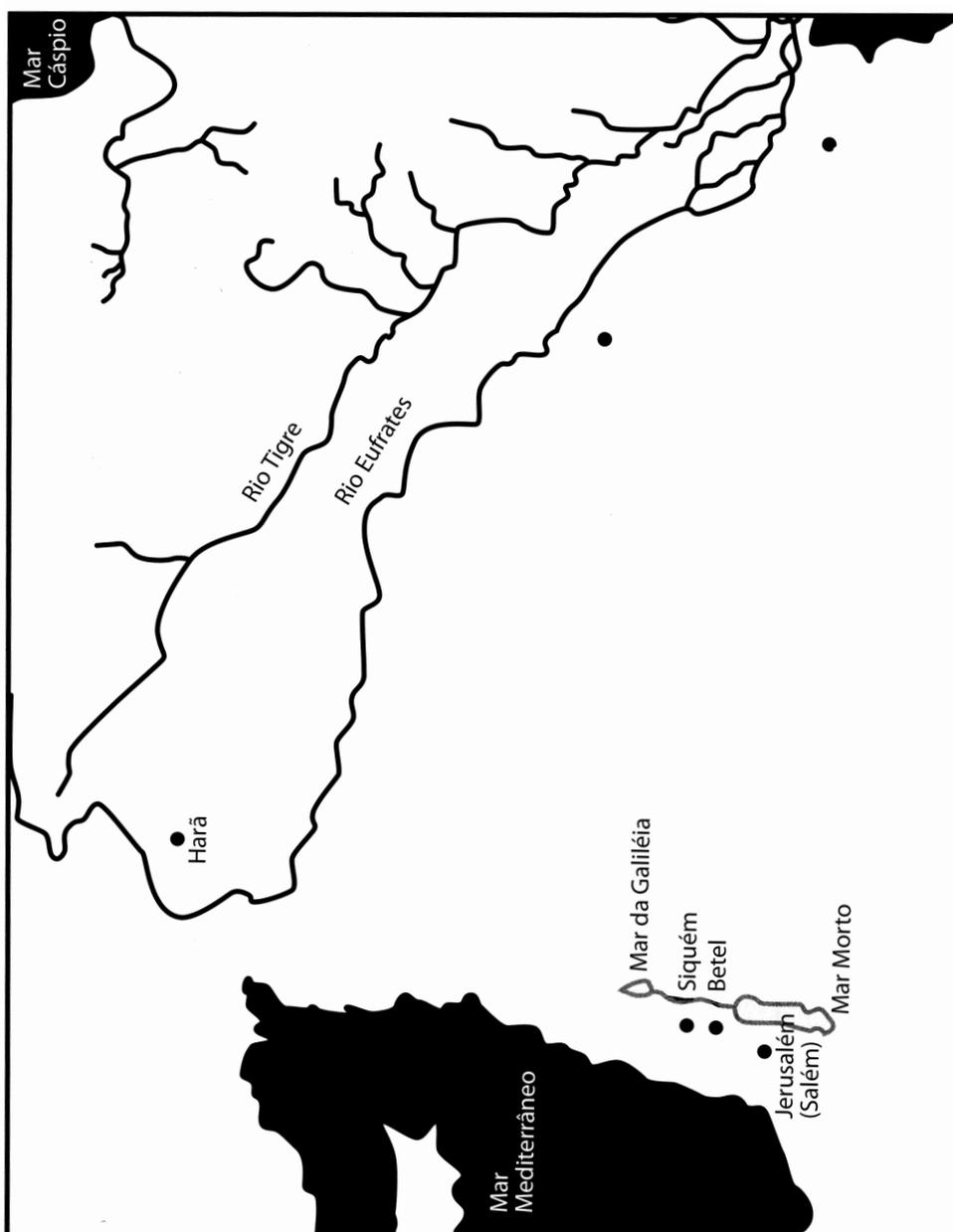
Lembrem-se de que

PODEMOS SERVIR A DEUS AONDE QUER QUE ELE NOS CONDUZIR.

5

ENCERRAMENTO

Cantar o hino “Mãos” (ver p. 97, CD faixa 1). Encerrar com uma oração pedindo que Deus ajude cada um a estar disposto a servir-Lo aonde Ele os conduzir.



No poço, na prisão e no palácio

SERVIÇO: Podemos servir a Deus onde quer que estejamos.

➔ **VERSO PARA MEMORIZAR**

“Quem nos separará do amor de Cristo? Será tribulação, ou angústia, ou perseguição, ou fome, ou nudez, ou perigo, ou espada? [...] Em todas estas coisas somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou.”
Romanos 8:35, 37.

➔ **REFERÊNCIAS**

Gênesis 39-41; *Os Escolhidos*, p. 135-142.

➔ **OBJETIVOS**

O aluno deverá:

Saber que Deus o conduz a despeito dos obstáculos de Satanás.

Sentir que Deus é mais forte do que Satanás.

Responder decidindo servir aonde Deus o conduzir.

➔ **MENSAGEM CENTRAL**

Deus nos abençoa quando servimos, a despeito dos obstáculos de Satanás.

Resumo da lição

Deus tinha um plano para José; Satanás, porém, tentou frustrar esse plano. José passou por muitas dificuldades. Foi vendido pelos próprios irmãos; foi falsamente acusado de imoralidade e colocado na prisão. José confiou em Deus quando passou por todas essas experiências difíceis. Deus abençoou José como escravo e prisioneiro, e usou cada situação, apesar de negativa, para prepará-lo para a obra especial que desejava que ele fizesse.

Esta lição fala sobre serviço. José serviu a Deus a despeito das circunstâncias. Deus honrou o serviço de José e usou cada um dos obstáculos colocados por Satanás como um bloco para edificar e desenvolver Seu plano. Deus é mais forte do que Satanás e abençoará nosso serviço fiel.

Enriquecimento para o professor

“O dinamismo, prontidão, zelo e energia de José eram coroados pela bênção divina; mesmo seu senhor idólatra aceitava isso como o segredo de sua prosperidade. Deus era glorificado pela fidelidade de Seu servo. Era seu objetivo que o crente em Deus aparecesse em marcante contraste com os adoradores de ídolos. Assim, a luz da graça celestial resplandeceria em meio às trevas do paganismo” (Ellen G. White, *Os Escolhidos*, p. 136, 137).

Será que eu presto a Deus serviço não dividido? Confio plenamente que Sua graça me dará forças para cada novo dia?

Programação			
Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
Boas-vindas		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1 Atividades preparatórias	10-15	A. Cruzadinha B. Vá para a prisão!	cópias da cruzadinha (ver p. 89), canetas, Bíblias pedaços de papel
* Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	papel, canetas, tesouras
2 Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	dois "prisioneiros", três voluntários, Bíblias, quadro de giz ou branco, giz ou marcador papel, canetas, Bíblias, livro <i>Patriarcas e Profetas</i> (opcional)
3 Aplicação da lição	10-15	Servindo sob qualquer circunstância	quadro de giz ou branco, giz ou marcador
4 Compartilhando a lição	10-15	Distinguindo a diferença	cópias da Oração da Serenidade (ver p. 88), sobra de rolo de papel de embrulho, fita adesiva, marcadores
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedida alguma coisa na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher a atividade mais adequada ao grupo de alunos.

Você precisa de:

- cópias da cruzadinha (ver p. 89)
- canetas
- Bíblias

A. Cruzadinha

Com antecedência, fazer cópias da cruzadinha para cada aluno. Distribuir o material e dar algum tempo para que resolvam.

Analizando

Na cruzadinha que vocês receberam, temos algumas coisas ruins que enfrentamos em nosso dia a dia. Essas coisas são obstáculos que Satanás coloca em nosso caminho para nos afastar de Deus. Nem sempre é fácil servir a Deus nessas circunstâncias, mas Deus tem um plano para nós e nos ajuda a passar por essas dificuldades.

Vamos ler juntos nosso verso para memorizar, Romanos 8:35, 37. Lembrem-se de que

DEUS NOS ABENÇOIA QUANDO SERVIMOS, A DESPEITO DOS OBSTÁCULOS DE SATANÁS.

Você precisa de:

- pedaços de papel

B. Vá para a prisão!

Com antecedência, preparar para cada aluno, pedaços de papel com falsas acusações. Exemplos de acusações: “Você maltratou [nome] hoje”; “Você se comportou mal”; “Você tomou o lugar de [nome]”, etc. Preparar um canto da sala para servir de prisão. Chamar cada aluno à frente, ler a acusação em voz alta e enviá-lo à “prisão”.

Analizando

Como vocês se sentiram sendo acusados de algo que não fizeram? Na lição de hoje vamos aprender um pouco mais sobre José. Como vocês acham que José se sentiu quando foi colocado injustamente na prisão? Mesmo diante das injustiças e provações, José foi fiel a Deus, e Deus o abençoou. Lembrem-se de que

DEUS NOS ABENÇOIA QUANDO SERVIMOS, A DESPEITO DOS OBSTÁCULOS DE SATANÁS.

Deixar os alunos saírem da “prisão”.

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente todas as visitas.

Cânticos sugestivos

“O Poder do Espírito” (ver p. 99, CD faixa 2).

“Nos Passos de Jesus” (ver p. 98, CD faixa 3).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

Somos convidados a servir de diferentes maneiras. Uma das maneiras de servir é dar nossas ofertas para ajudar outros.

Oração

Na semana passada, dedicamos nossas mãos ao serviço de Deus. Hoje gostaríamos que vocês fizessem o contorno dos pés. De um lado do contorno escrevam um pedido de oração e do outro escrevam algo que podem fazer com os pés para servir a Deus. Colocar os contornos dos pés na parede (com o lado do compromisso de servir para frente), ao lado das mãos colocadas na semana passada. Orar pelos pedidos e encerrar com uma prece de entrega a Deus.

Você precisa de:

- papel
- canetas
- tesoura

2

ESTUDO DA LIÇÃO

Introduzindo a história bíblica

Fazer as seguintes perguntas:

1. *Vocês já passaram por alguma situação em que um professor ou adulto demonstrou favoritismo para com alguém? Como se sentiram?*
2. *Vocês já ficaram separados dos pais ou da família durante pelo menos uma semana? Um mês? Um ano? Como se sentiram?*
3. *Alguma vez vocês já foram acusados falsamente ou sentiram que todos pareciam estar contra vocês? Descrevam seu sentimento.*

Em nossa lição de hoje, José passou por todas essas situações. Contudo, ele decidiu perseverar e servir a Deus a despeito dos obstáculos que Satanás colocou em seu caminho.

Vivenciando a história

Com antecedência, improvisar duas celas de prisão em cantos opostos da sala. Pedir que os alunos encontrem na Bíblia Gênesis 39–41. Recapitular com eles rapidamente os obstáculos que José encontrou ao procurar servir a Deus.

Escolher três alunos para fazer o papel de José nº 1, de José nº 2 e do Consolador. Para fazer o papel de José nº 1, escolher uma pessoa que tenha autoestima positiva, e para o papel de José nº 2 e do Consolador, escolher dois bons amigos. Mandar José nº 1 para uma cela sozinho, e José nº 2 e o Consolador juntos para a outra cela. (Com antecedência, combinar com o Consolador que depois de dois minutos com José nº 2, ele deve ir e passar o restante do tempo na outra cela com o outro José.) Advertir a classe de que ninguém pode conversar com os prisioneiros, nem visitá-los, senão o Consolador. Deixá-los todos na prisão durante uns três minutos. Enquanto isso, pedir que os demais alunos da classe procurem e leiam Salmo 105:16-22. Depois, pedir que alguém escreva os versos 18 e 19 no quadro. Passados os três minutos, soltar os prisioneiros e liberar o Consolador.

Você precisa de:

- três voluntários
- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Analizando

Perguntar a José nº 1: *Como você se sentiu ao ficar sozinho na prisão? Você achou bom que o Consolador foi ficar com você durante algum tempo?*

Perguntar a José nº 2: *Você gostou de ter seu melhor amigo com você na prisão? Como se sentiu quando ele o deixou sozinho?*

Pedir que dois ou três voluntários relatem uma experiência pessoal de alguma ocasião em que se sentiram felizes por Deus ter enviado o Consolador para estar com eles durante os momentos difíceis.

Como o fato de relembrar essas ocasiões pode mudar a sua maneira de reagir da próxima vez que enfrentar dificuldades? Lembrem-se de que

DEUS NOS ABENÇOA QUANDO SERVIMOS, A DESPEITO DOS OBSTÁCULOS DE SATANÁS.

Você precisa de:

- papel
- canetas
- Bíblias
- livro *Patriarcas e Profetas* (opcional)

Explorando o texto bíblico

Pedir que os alunos formem duplas. Distribuir papel e caneta para cada dupla. *Eu vou ler pausadamente algumas perguntas e as passagens bíblicas onde vocês poderão encontrar as respostas. Leiam o texto e anotem todos os fatos que respondem às perguntas. Depois, vamos ver quem consegue descobrir “Quantos anos José ficou separado da sua família?”*

1. *Que idade tinha José quando seus irmãos o venderam como escravo? (Gênesis 37:2)* [17 anos]
2. *Quantos anos José trabalhou para Potifar? (Patriarcas e Profetas, p. 214)* [10 anos]
3. *Quanto tempo José passou na prisão? (Gênesis 40:1; 41:1)* [pelo menos dois anos]
4. *Que idade tinha José quando Faraó o tornou o segundo no governo de todo o Egito? (Gênesis 41:46)* [30 anos]
5. *Quantos anos houve de grande abundância? (Gênesis 41:28-30)* [7 anos]
6. *Quantos anos de fome haviam passado quando os irmãos de José foram ao Egito comprar alimento? (Gênesis 45:6)* [dois anos]

Para resolver a questão e achar a resposta, subtrair a idade que José tinha quando saiu de casa da idade que ele tinha quando seus irmãos foram ao Egito. [Resposta: 22 anos.]

Analizando

Vocês já ficaram um bom tempo longe de casa? Qual foi o período de tempo mais longo que ficaram separados da família? Como se sentiriam se ficassem separados por 22 anos de alguém a quem vocês amam? Lembrem-se de que

DEUS NOS ABENÇOA QUANDO SERVIMOS, A DESPEITO DOS OBSTÁCULOS DE SATANÁS.

3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Servindo sob qualquer circunstância

Promover entre os alunos um debate sobre os obstáculos que talvez percebam na própria vida, que os atrapalham ou impedem de servir outras pessoas de modo eficaz (salientar que não é necessário que sejam obstáculos causados por Satanás, mas que podem ser simplesmente circunstâncias da vida). Eles poderão mencionar coisas como a idade deles, a falta de recursos,

as restrições dos pais, a falta de preparo, etc. Anotar no quadro a lista de respostas, intitulado-as “Obstáculos Para Servir”.

Que obstáculos para servir os outros José poderia ter pensado que tinha? (Ele era jovem; era escravo; não tinha preparo; estava na prisão; o copeiro se esquecera dele.) O que fez José em vez de desistir? (Serviu Potifar da melhor maneira possível; aprendeu como fazer melhor seu trabalho; fez o melhor que pôde, embora fosse escravo. Promoveu o bem-estar dos companheiros de prisão. Organizou as coisas para os outros.)

Ao lado do título e lista já escritos no quadro, escrever outro título: “Maneiras Pelas Quais Posso Servir”. Debater diferentes maneiras de servir outras pessoas, a despeito dos obstáculos já percebidos e anotados.

Ajudar os alunos a fazer planos, escolher uma atividade e incentivá-los a executá-la durante a semana.

Lembrem-se de que

DEUS NOS ABENÇOA QUANDO SERVIMOS, A DESPEITO DOS OBSTÁCULOS DE SATANÁS.

4

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Distinguindo a diferença

Distribuir as cópias da Oração da Serenidade para cada aluno.

A maioria de vocês por certo já ouviu pelo menos a primeira parte desta oração, mas creio que muitos nunca ouviram a oração inteira. Esta é a ideia de uma pessoa acerca de como viver à semelhança de José, tirando o maior proveito das oportunidades que tem para servir e viver para Deus, e deixando que Deus Se preocupe com os obstáculos que Satanás coloca em seu caminho.

Ler a oração juntos em voz alta.

Abrir o rolo de papel no chão. Pedir que todos os alunos desenhem ao longo do papel o contorno dos seus dois pés como pegadas, todos indo na mesma direção. Depois, pedir que escrevam, cada um nas suas “pegadas”, maneiras pelas quais podem servir outras pessoas ou “modificar aquilo que podem” na própria vida diária. Fixar o papel na parede como lembrete da decisão.

Lembrem-se de que

DEUS NOS ABENÇOA QUANDO SERVIMOS, A DESPEITO DOS OBSTÁCULOS DE SATANÁS.

5

ENCERRAMENTO

Orar pedindo que Deus ajude cada um dos alunos a compreender a diferença que ele pode fazer no seu mundo ao servir a despeito das circunstâncias em que se encontra.

Você precisa de:

- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Você precisa de:

- cópias da Oração da Serenidade (ver p. 88)
- sobra de rolo de papel de embrulho
- fita adesiva
- marcadores

Encontro no deserto

SERVIÇO: Podemos servir a Deus onde quer que estejamos.

➔ **VERSO PARA MEMORIZAR**

“Temos diferentes dons, de acordo com a graça que nos foi dada. Se alguém tem o dom de profetizar, use-o na proporção da sua fé. Se o seu dom é servir, sirva; se é ensinar, ensine; se é dar ânimo, que assim faça; se é contribuir, que contribua generosamente; se é exercer liderança, que a exerça com zelo; se é mostrar misericórdia, que o faça com alegria.” Romanos 12:6-8.

➔ **REFERÊNCIAS**

Êxodo 4:10-17 (Êxodo 3; 4:1-9); *Os Escolhidos*, p. 164-167.

➔ **OBJETIVOS**

O aluno deverá:

Saber que Deus nos concedeu diferentes habilidades e talentos.

Sentir que Deus o convida a usar seus talentos e habilidades para Ele.

Responder permitindo que Deus abençoe outros através dele.

➔ **MENSAGEM CENTRAL**

Deus me convida, com os talentos que me concedeu, a ser uma bênção para outros.

Resumo da lição

Para libertar os israelitas da escravidão no Egito, Deus chamou Moisés e Arão para usar os talentos que Ele lhes concedeu. Moisés tinha habilidade para liderar, mas era receoso quanto à sua habilidade de falar. Embora Deus promettesse prover o que Moisés necessitasse, Ele concordou em enviar Arão, que tinha o dom de falar, para compensar a insegurança de Moisés.

Esta lição fala sobre serviço. Deus nos convida a usar no Seu serviço, os talentos que Ele nos concedeu. Cada um de nós recebeu diferentes talentos. Ninguém pode fazer todas as coisas. No entanto, quando cooperamos uns com os outros e usamos juntos os nossos talentos, Deus abençoa outros por meio de nós.

Enriquecimento para o professor

“Cheio de angústia e medo, o servo de Deus alegou que não se expressava bem. [...]

“Moisés pediu que fosse escolhida outra pessoa. [...] As palavras a seguir, ditas pelo Senhor, foram uma ordem incondicional: ‘Você falará com ele [Arão] e lhe dirá o que ele deve dizer. [...] E ele será o seu porta-voz diante do povo. [...] Moisés não pôde mais resistir, porque não tinha mais desculpas.

“Depois que aceitou a tarefa, Moisés se dedicou a ela de todo o coração, depositando total confiança no Senhor. Deus abençoou sua obediência imediata e ele se tornou eloquente, cheio de esperança, autoconfiante e devidamente preparado para a maior obra já confiada a um ser humano.

A pessoa adquirirá força e eficiência ao aceitar as responsabilidades que Deus coloca sobre ela. Por mais humilde que seja sua posição ou limitações que possua, aquela que depositar sua confiança na força divina e realizar seu trabalho com fidelidade alcançará a verdadeira grandeza. Sentir as próprias fraquezas já é um indício do reconhecimento da importância da obra a ela designada. Tal pessoa terá em Deus seu conselheiro e sua força” (Ellen G. White, *Os Escolhidos*, p. 166, 167).

Programação			
Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1 Boas-vindas			
1 Atividades preparatórias	10-15	A. Pessoas positivas B. Usando os talentos	canetas, cópias da tabela de pessoas positivas (ver p. 89), Bíblias Bíblia
* Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	papel vermelho, lápis, tesouras
2 Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	pedaços de papel, canetas Bíblia Bíblia
3 Aplicação da lição	10-15	Confirmação do nome	canetas, papel, fita adesiva
4 Compartilhando a lição	10-15	Meu arbusto em chamas	uma cópia das orações (ver p. 90), cópias do arbusto (ver p. 91), papel-celofane laranja ou amarelo, fita adesiva, tesouras, lâmpada, Bíblia
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedida alguma coisa na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

1

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher a atividade mais adequada ao grupo de alunos.

Você precisa de:

- canetas
- cópias da tabela de “Pessoas Positivas” (ver p. 89)
- Bíblias

A. Pessoas positivas

Dar a cada aluno, quando chegar, uma cópia da tabela de “Pessoas Positivas”.

A tarefa de vocês é encontrar pessoas que se enquadrem nas descrições dos quadrinhos da tabela que receberam. Peçam que a pessoa assine seu nome no quadrinho que a descreve. A mesma pessoa não pode assinar mais de uma vez. (Adaptar ao tamanho do seu grupo, conforme a necessidade.) Haverá dois vencedores: aquele que conseguir cinco assinaturas em uma linha horizontal, vertical ou diagonal; e aquele que conseguir o maior número de assinaturas até o fim do prazo estabelecido.

Determinar o limite do prazo que melhor se adaptar ao tamanho do grupo na sua classe.

Analisando

Como vocês se sentiram a respeito de ter que decidir que quadro assinar? Quais dessas características vocês gostariam de ter? Quais foram as características mais difíceis de encontrar alguém que assinasse?

Todos esses são talentos ou habilidades que podemos usar para servir a Deus. Vamos procurar e ler juntos Romanos 12:6-8. Dar tempo para que os alunos achem o texto e leiam juntos em voz alta.

DEUS ME CONVIDA, COM OS TALENTOS QUE ME CONCEDEU, A SER UMA BÊNÇÃO PARA OUTROS.

Você precisa de:

- Bíblias

B. Usando os talentos

Dividir a classe em grupos. Pedir que cada grupo pense e encene um modo de usar os talentos concedidos por Deus. Dar às equipes alguns minutos para elaborar e preparar a encenação.

Analisando

Depois, pedir que os alunos formem um círculo e leiam juntos, em voz alta, Romanos 12:6-8. Por que é importante ter grande variedade de talentos e habilidades? Como outros foram uma bênção para vocês com seus talentos e habilidades durante a atividade? Como podemos apoiar os talentos e habilidades uns dos outros?

Repitam comigo nossa mensagem de hoje:

DEUS ME CONVIDA, COM OS TALENTOS QUE ME CONCEDEU, A SER UMA BÊNÇÃO PARA OUTROS.

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente todas as visitas.

Cânticos sugestivos

“O Poder do Amor” (ver p. 104, CD faixa 4).

“O Poder do Espírito” (ver p. 99, CD faixa 2).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

As ofertas representam uma das maneiras pelas quais podemos servir a Deus. Esta é nossa oportunidade de devolver algo a Deus.

Oração

Pedir que os alunos desenhem uma boca e recortem. De um lado do desenho devem escrever seu pedido de oração e do outro, um modo de dedicar sua boca ao serviço de Deus. Fixar o desenho na parede ao lado dos pés e mãos das semanas anteriores. Orar pelos pedidos. Encerrar a oração com uma dedicação que reflita o que está escrito nos desenhos.

Você precisa de:

- papel vermelho
- lápis
- tesouras

2

ESTUDO DA LIÇÃO

Introduzindo a história bíblica

Hoje vamos estudar sobre Moisés na ocasião em que Deus o chamou para libertar o povo de Israel da escravidão. Moisés achou que não tinha todas as habilidades necessárias. Vamos descobrir como Deus atendeu essas necessidades. Primeiramente, quero que cada um de vocês pegue um pedaço de papel e escreva nele o que vocês sabem fazer da melhor maneira. (Talvez cantar, ajudar outras pessoas, etc.) Deus pode usar cada uma dessas habilidades para abençoar nossa comunidade e nosso mundo.

Alguém de vocês acha que não tem nenhum talento ou habilidade especial? Se houver, pedir que colegas de classe ajudem esse aluno a pensar em alguma coisa que ele sabe fazer bem.

Vamos guardar esses papeizinhos dentro da nossa Bíblia para que lembremos como Deus pode abençoar o mundo através de nós.

Você precisa de:

- pedaços de papel
- canetas

DEUS ME CONVIDA, COM OS TALENTOS QUE ME CONCEDEU, A SER UMA BÊNÇÃO PARA OUTROS.

Você precisa de:

- Bíblias

Vivenciando a história

Pedir que os alunos procurem Êxodo 4:10-17. Escolher três alunos para ler o texto. *Um de vocês lerá as partes em que Moisés fala, outro a parte do narrador, e outro lerá as partes em que Deus fala. Ler todo o texto.*

Você precisa de:

- Bíblias

Explorando o texto bíblico

Vamos estudar melhor sobre esse pequeno diálogo entre Deus e Moisés. Vou fazer-lhes algumas perguntas e por vezes mencionar um texto bíblico. Quando eu mencionar um texto, quero que o procurem e leiam apenas para si mesmos, e então respondam à pergunta. Por favor, levantem a mão somente depois de ler o texto, de modo que possam contribuir com o debate.

1. *O que Deus desejava que Moisés fizesse?* Ler Gênesis 3:7-9.
 2. *Por que Moisés hesitou em fazer o que Deus havia pedido?* Ler Êxodo 4:10.
 3. *Qual foi a desculpa de Moisés?* Debater sua experiência no palácio e no deserto. (Logo após o treinamento no Egito ele deve ter pensado que poderia libertar Israel [ver Êxodo 2:11, 12], mas os 40 anos no deserto o fizeram duvidar de sua capacidade.)
 4. *Como o dom de falar teria ajudado Moisés a tirar os israelitas do Egito?*
 5. *Como Deus respondeu a Moisés?* Ler Êxodo 4:11. (Tornando bem claro que, em primeiro lugar, era Ele quem concedia todos os talentos e habilidades. Ele podia suprir as necessidades de Moisés.)
 6. *É possível desenvolver o dom de falar ou qualquer outro dom ou habilidade? O que Mateus 25:29 diz acerca do desenvolvimento de nossos dons ou talentos?*
 7. *O que Êxodo 4:13 nos diz a respeito da fé de Moisés?*
 8. *Como Deus Se sentiu diante da desculpa e falta de fé de Moisés?* Ler Êxodo 4:14.
 9. *Como Ele lidou com Moisés?* Êxodo 4:14-17. (Deus foi paciente diante da falta de fé de Moisés e enviou Arão como resposta física para a necessidade que Moisés sentia.)
- Vamos procurar e ler juntos Romanos 12:6-8. Dar tempo para os alunos acharem o texto.*

3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Você precisa de:

- canetas
- papel
- fita adesiva

Confirmação do nome

Distribuir papel e caneta e pedir que os alunos escrevam seu primeiro nome e sobrenome em linha vertical na margem esquerda do papel. Depois pedir que fixem as folhas de papel na parede ou no quadro.

Eu gostaria que cada um de vocês fosse ao quadro e escrevesse ao lado de uma ou duas das letras dos nomes (dependendo do tamanho da classe) em cada papel, um talento ou habilidade que você percebe naquela pessoa. (Relembrar os alunos de algumas qualidades mencionadas na folha da *Atividade Preparatória A*. Ex.: Um aluno chamado Paulo pode ser P = paciente, A = alegre, L = líder; uma aluna chamada Selma pode ter S = sorriso amável, E = espírito manso, etc.)

Quando os alunos terminarem de escrever, pedir que cada um pegue novamente sua folha de papel e leia individualmente.

Analizando

Os talentos e habilidades que os outros alunos escreveram no seu papel o surpreenderam? Como a leitura da sua lista fez vocês se sentirem? Como podem servir a Deus durante a semana com os talentos e habilidades que lhe foram atribuídas?

Salientar aos alunos o fato de que embora pensem que não possuem nenhum talento, Deus os equipou a cada um para servi-Lo de alguma forma. *Deus está muito mais interessado em nossa disponibilidade do que em nossas habilidades. Ele deseja que todos nós estejamos dispostos a ser usados por Ele.*

DEUS ME CONVIDA, COM OS TALENTOS QUE ME CONCEDEU, A SER UMA
BÊNÇÃO PARA OUTROS.

4

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Meu arbusto em chamas

Com antecedência, fazer cópias do arbusto em chamas para cada aluno. Fazer uma cópia das orações, recortá-las e distribuí-las a três voluntários, pedindo que leiam quando forem solicitados. Distribuir para os alunos as cópias do arbusto. Dar algum tempo para que recortem o lugar das chamas (fazendo como que um molde vazado). No lugar das chamas, colar por trás do desenho um pedaço de papel-celofane para dar o efeito das chamas. Quando os alunos terminarem de fazer o arbusto em chamas, pedir que formem um círculo. Colocar a lâmpada acesa no centro do círculo e apagar qualquer outra luz (ou fechar cortinas para escurecer a sala).

Moisés encontrou-se com Deus através do milagre do arbusto em chamas (sarça ardente). Pedir que cada aluno segure seu arbusto direcionado para a lâmpada a fim de ver o efeito de vitral; depois, pedir que cada um coloque o arbusto à sua frente.

Moisés tirou seus sapatos porque o lugar em que estava era santo. Pedir que cada aluno tire os sapatos e os coloque atrás de si (fora do círculo).

Nós nos encontramos com Deus nas coisas que ocorrem em nossa vida, como aconteceu com Moisés. E também O encontramos na Escritura Sagrada, a Bíblia. Colocar uma Bíblia no centro do círculo, junto à lâmpada.

Moisés disse a Deus: “*Quem sou eu para ir e tirar do Egito os filhos de Israel?*” E Deus respondeu a Moisés: “*Vai, e Eu te ensinarei o que há de falar.*” Pedir que todos no círculo deem as mãos. Então, solicitar que os três voluntários leiam as orações na sequência, enquanto todos inclinam a cabeça.

Você precisa de:

- uma cópia das orações (ver p. 90)
- cópias do arbusto (ver p. 91)
- papel-celofane laranja ou amarelo
- fita adesiva
- tesouras
- lâmpada
- Bíblia

5

ENCERRAMENTO

Levem para casa o arbusto e o coloquem num lugar bem visível para lembrar-se de compartilhar com outros durante a semana os talentos e habilidades que Deus lhes concedeu. Encerrar, pedindo a bênção de Deus sobre todos para esse empreendimento.

Organizados para servir

SERVIÇO: Podemos servir a Deus onde quer que estejamos.

➔ **VERSO PARA MEMORIZAR**

“Tudo deve ser feito com decência e ordem.” 1 Coríntios 14:40.

➔ **REFERÊNCIAS**

Êxodo 18; *Os Escolhidos*, p. 196-198.

➔ **OBJETIVOS**

O aluno deverá:

Saber que Deus nos ensina a servi-Lo de maneira organizada.

Sentir que Deus é um Deus de ordem.

Responder mostrando o desejo de aprender a melhor servir.

➔ **MENSAGEM CENTRAL**

Deus nos ensina a servi-Lo de maneira organizada.

Resumo da lição

Moisés foi chamado para servir a Deus ao dirigir o povo de Israel. Todas as questões, grandes ou pequenas, eram encaminhadas a Moisés. Isso colocou grande peso sobre ele, exigindo muito de seu tempo e de sua energia física. Quando o sogro foi visitá-lo, reconheceu o problema e aconselhou Moisés a nomear assistentes para ajudá-lo. Com prazer Moisés acatou o conselho.

Esta lição fala sobre serviço. Deus é um Deus de ordem. Deus enviou Jetro para aconselhar Moisés sobre a necessidade de prover ordem e estrutura para o povo. Da mesma forma, Deus nos ensina a servi-Lo de maneira organizada. Quando aprendemos a ser organizados, podemos servir a Deus com maior eficácia.

Enriquecimento para o professor

“O fato de ter sido escolhido para instruir outros não levou Moisés a concluir que ele mesmo não necessitava de instrução. O líder escolhido de Israel ouviu com atenção às sugestões do piedoso e sábio sacerdote de Midiã e adotou o plano por ele proposto” (Ellen G. White, *Os Escolhidos*, p. 197).

Quem Deus tem colocado na minha vida para me ajudar a organizar meu serviço? Como mudarei meu método no ministério a fim de ser mais eficiente?

Programação

Parte do Programa	Minutos	Atividades	Material Necessário
Boas-vindas		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1 Atividades preparatórias	10-15	A. Preparando-se para viajar B. Ordem da criação	duas mochilas, dois de cada item para ser colocado nas mochilas (ver atividade) sete tiras de papel, sete pedaços de cartolina (tamanho sulfite), canetinhas coloridas, fita adesiva, Bíblia
* Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	papel, canetas, tesouras
2 Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	hinários Bíblias Bíblias, quadro de giz ou branco, giz ou marcador
3 Aplicação da lição	10-15	Administrando o tempo	papel, canetas
4 Compartilhando a lição	10-15	Planejamento	papel, canetas
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedida alguma coisa na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

1

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher a atividade mais adequada ao grupo de alunos.

A. Preparando-se para viajar

Providenciar itens suficientes para encher as duas mochilas que estiver usando. Dividir os alunos em dois grupos. Escolher uma pessoa em cada grupo para ser quem irá viajar de férias e pedir que ela saia da sala. Então, instruir o primeiro grupo a dobrar a roupa cuidadosamente,

Você precisa de:

- duas mochilas
- dois de cada item para ser colocado nas mochilas (roupa própria para a estação, roupa de banho, meias, Bíblia, escova de dente, toalha, sabonete, etc.)

arrumar a mochila de maneira muito organizada e fechá-la. Instruir o segundo grupo a embolar as roupas e jogar dentro da mochila de qualquer maneira bem desorganizada e fechá-la. Pedir que os dois alunos que vão viajar voltem para a sala; dar uma mochila a cada um e pedir que abram a mochila e peguem dois itens de sua preferência. Vencerá aquele que encontrar primeiro o item desejado.

Analizando

Qual das mochilas vocês gostariam de abrir quando chegassem ao destino? Em qual delas foi mais fácil encontrar o item desejado, na mochila organizada ou na desorganizada? (Se os alunos foram descuidados ao procurar o item desejado na mochila desorganizada, jogando as coisas para fora de qualquer maneira, talvez tenham encontrado primeiro o item. Nesse caso, perguntar que roupas eles prefeririam usar, ou que mochila eles prefeririam continuar a carregar em sua viagem.) Quais são as vantagens de arrumar uma mochila de maneira organizada e cuidadosa? Pode alguém, por favor, procurar e ler nosso verso para memorizar? (1 Coríntios 14:40) Quais são as vantagens de ser organizado em outras coisas? Nesta semana estamos aprendendo que

DEUS NOS ENSINA A SERVI-LO DE MANEIRA ORGANIZADA.

Você precisa de:

- sete tiras de papel
- sete pedaços de cartolina (tamanho sulfite)
- canetinhas coloridas
- fita adesiva
- Bíblia

B. Ordem da criação

Com antecedência, escrever em cada tira de papel um dia da Criação. Dividir a classe em sete grupos. Dar a cada grupo uma das tiras de papel preparadas com um dos dias da Criação, um pedaço de cartolina e algumas canetinhas coloridas. Cada grupo deve recapitular a ordem da Criação em Gênesis 1 e, então, fazer na cartolina um desenho que represente aquele dia da Criação. Depois de dar alguns minutos para os grupos fazerem sua tarefa, pedir que se reúnam para mostrar aos demais colegas o que desenharam. Com fita adesiva, fixar os cartazes na parede na devida ordem.

Analizando

Como isso nos mostra que Deus é um Deus de ordem? O que aconteceria se Deus tivesse criado as árvores antes da terra seca? Ou tivesse descansado antes de terminar Sua obra? Nosso verso para memorizar está em 1 Coríntios 14:40. Alguém pode, por favor, procurar e ler para todos?

DEUS NOS ENSINA A SERVI-LO DE MANEIRA ORGANIZADA.

*

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente todas as visitas.

Cânticos sugestivos

“Deus Tem um Plano Pra Mim” (ver p. 98, CD faixa 5).

“Hoje é o Dia do Senhor” (ver p. 100, CD faixa 41).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

Uma das maneiras de servir é dar ofertas. Quando damos nossas ofertas regularmente, ajudamos a manter a obra de Deus.

Oração

Pedir que os alunos desenhem uma orelha e recortem. De um lado do desenho devem escrever um pedido de oração e do outro uma das maneiras em que podem dedicar seus ouvidos para servir a Deus. Colocar o desenho na parede, ao lado dos desenhos dos sábados anteriores, de maneira que todos vejam o compromisso de servir. Orar pedindo que Deus atenda os pedidos e encerrar com uma entrega a Deus.

Você precisa de:

- papel
- canetas
- tesouras

2

ESTUDO DA LIÇÃO

Introduzindo a história bíblica

Pedir que os alunos escolham um hino. *Nesta manhã cantaremos de maneira um pouco diferente. Com certeza nosso cântico soará tão bem sendo cantado de maneira desorganizada como de outra maneira. Não vamos cantar uma linha após a outra como de costume. Em vez disso, vocês podem cantar qualquer linha que desejarem, em qualquer ordem. Vamos começar.* (Cantar durante alguns instantes como combinado.)

O que acharam da ideia? Foi mais fácil ou mais difícil cantar assim? A mensagem do hino será tão bem compreendida pelos que a ouvem como se cantássemos da forma costumeira? O que há de importante acerca de fazer as coisas de maneira organizada?

Você precisa de:

- hinários

DEUS NOS ENSINA A SERVI-LO DE MANEIRA ORGANIZADA.

Vivenciando a história

Escolher alguns alunos para fazer a leitura de Êxodo 18, e outros para fazer através de mímica, o papel de Moisés, Jetro, Zípora, os dois filhos de Moisés, Arão, pessoas buscando orientação com Moisés e alguns juízes. Pedir aos alunos que farão a leitura que fiquem de um lado da sala e os que farão a mímica do outro lado.

Qual era a vantagem de Moisés organizar juízes para ajudá-lo em seu trabalho? O que teria acontecido se Moisés preferisse continuar fazendo tudo sozinho? Como vocês acham que Moisés se sentiu com a ajuda adicional e a nova organização?

Você precisa de:

- Bíblias

DEUS NOS ENSINA A SERVI-LO DE MANEIRA ORGANIZADA.

Você precisa de:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Explorando o texto bíblico

Pedir que os alunos leiam em voz alta sobre a organização da assistência social na igreja primitiva encontrada em Atos 6:1-7.

Por que foi necessária a organização da assistência social? Quais foram os benefícios dessa maneira organizada de fazer as coisas?

A Igreja Adventista do Sétimo Dia está estruturada para levar organização às necessidades dos nossos membros no mundo inteiro.

Escrever no quadro, uma lista dos cinco níveis da organização da nossa igreja.

Igreja local: Um grupo de cristãos adventistas do sétimo dia em uma comunidade.

Associação/Campo local: Igrejas em um determinado Estado, província, território ou área que trabalham juntas no que é conhecido como associação.

União: É o próximo nível da organização da igreja. São várias associações que trabalham juntas em uma região específica. As uniões geralmente são as responsáveis por encorajar e animar os membros das igrejas do seu território.

Divisão: As divisões organizam e supervisionam a obra da igreja em determinada área do mundo. Elas oferecem treinamento e material nos diferentes idiomas falados pelos membros das igrejas que se acham dentro do seu território.

Associação Geral: Essa entidade supervisiona a obra da igreja no mundo inteiro, oferecendo apoio às divisões.

Vamos comentar um pouco sobre a estrutura da igreja em nosso país, anotando o nome da divisão, união, associação, etc. às quais pertencemos.

Em que aspectos isso se assemelha ou não à maneira pela qual Jetro aconselhou Moisés a organizar os israelitas? Como vocês se sentem fazendo parte de uma “organização”? Que vantagens vocês podem perceber em termos uma organização? (Poderá ser mencionado aqui o sistema educacional mundial, sistema de dízimos e ofertas usado mundialmente, sistema de enviar missionários a lugares necessitados ou não penetrados pela mensagem.)

Devemos sempre nos lembrar de que

DEUS NOS ENSINA A SERVI-LO DE MANEIRA ORGANIZADA.

3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Você precisa de:

- papel
- canetas

Administrando o tempo

Distribuir papel e canetas e pedir que os alunos façam uma lista de coisas que eles fazem diariamente, como ir à escola, dar comida ao animalzinho de estimação, lavar louça, fazer deveres de casa, orar, assistir à televisão, etc. Debater quais são as coisas necessárias, quais são opcionais, quais eles gostariam de ter mais tempo para fazer e quais eles acham que gastam tempo demais nelas atualmente.

Pedir que escolham um colega para formar duplas e façam um programa diário, para cada dia da semana. Os alunos devem reservar tempo para fazer todas as coisas que acham importantes. Quando terminarem, pedir que compartilhem com os colegas qualquer ideia que tiveram ao fazer esse programa.

Analizando

O que vocês aprenderam acerca da administração do tempo? Em que aspectos as coisas podem ser diferentes se vocês seguirem seu programa da semana? Em que aspectos ficará a mesma coisa? O que acontece quando tentamos fazer muitas coisas sozinhos ou de uma só vez? Em que sentido o fato de organizar-se pode ajudar a ser capazes de gastar mais tempo com Deus? Vamos repetir juntos nossa mensagem:

DEUS NOS ENSINA A SERVI-LO DE MANEIRA ORGANIZADA.

4

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Planejamento

Opção 1

Distribuir o material para os alunos. Pedir que escrevam no cabeçalho a mensagem central de hoje e logo abaixo os vários dias da semana em sentido horizontal. Debater com os alunos como essa atividade pode se tornar seu planejamento diário para a semana, a fim de ajudá-los a ser organizados. Abaixo do nome de cada dia da semana, eles devem escrever o que precisam fazer naquele dia.

Você precisa de:

- papel
- canetas

Analizando

Quais serão os benefícios que vocês obterão durante a semana por serem organizados? Pedir que compartilhem com alguém durante a semana a ideia de organizar o tempo diário.

Opção 2

Uma das maneiras de garantir a ordem é fazendo planejamento. Vamos planejar agora mesmo nossa próxima Escola Sabatina. Permitir que os alunos planejem e se ofereçam voluntariamente para participar ao máximo possível nas atividades da Escola Sabatina.

Analizando

O que vocês gostaram ou não gostaram ao organizar a Escola Sabatina para a próxima semana? O que acontecerá se o líder não for organizado? Qual será o benefício de sermos organizados?

DEUS NOS ENSINA A SERVI-LO DE MANEIRA ORGANIZADA.

5

ENCERRAMENTO

Todos nós precisamos de ordem na vida. Precisamos de ordem no país, nas escolas, nos lares e na vida individual. Esta ordem refletirá a ordem de Deus. Vamos orar pedindo que Deus nos ajude a ser mais organizados na vida.

O filho pródigo

GRAÇA: Precisamos do amor de Deus.

➔ VERSO PARA MEMORIZAR

“Vejam como é grande o amor que o Pai nos concedeu: sermos chamados filhos de Deus.” 1 João 3:1.

➔ REFERÊNCIAS

Lucas 15:11-32; *Parábolas de Jesus*, p. 198-211.

➔ OBJETIVOS

O aluno deverá:

Saber que a graça nos faz lembrar de que Deus nunca deixa de nos conceder Seu amor.

Sentir-se compreendido e amado por Deus.

Responder recordando evidências do liberal amor de Deus para com ele.

➔ MENSAGEM CENTRAL

A graça nos faz lembrar do liberal amor de Deus.

Resumo da lição

Na parábola de Jesus sobre o filho perdido, o filho mais novo decidiu sair de casa. Ele pediu sua parte da herança e a dissipou, razão por que ele foi chamado de filho pródigo. O amor do pai não mudou mesmo quando o filho nada queria com ele. No fim da história, o pai foi pródigo – generoso quase chegando ao ponto do desperdício – com seu amor.

Esta lição fala sobre graça. Pródigo é qualquer pessoa que volta as costas a Deus. Ao dependermos de nós mesmos em vez de Deus, voltamos nossas costas à graça assim como nos voltamos contra Ele quando decididamente agimos contra a Sua vontade. Mas o amoroso Pai nos espera com generosas boas-vindas e, ao voltarmos, nos abraça dando-nos pleno perdão.

Enriquecimento para o professor

A parábola do filho pródigo mostra “o misericordioso amor de Deus para com os que dEle se desviam. [...] [Ele] está cheio de amor e terna compaixão para com todos os que estão expostos às tentações do astucioso inimigo” (Ellen G. White, *Parábolas de Jesus*, p. 198).

A parábola apresenta “o procedimento do Senhor com aqueles que uma vez conheceram o amor paterno, mas consentiram ao tentador levá-los cativos a sua vontade” (ibid.).

O pai espera a volta do filho, mas corre ao encontro dele enquanto ele ainda está longe. É inconcebível, no Oriente, um rico patriarca e proprietário de terras correr para saudar um homem o mais novo, principalmente alguém tão desajuizado.

Programação

Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
Boas-vindas		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1 Atividades preparatórias	10-15	A. Amor liberal B. Perdido	cartões, canetas, quadro de giz ou branco, giz ou marcador
* Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	papel, canetas, 15 cm de barbante para cada aluno
2 Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	Bíblia Bíblia
3 Aplicação da lição	10-15	Situações de amor liberal	
4 Compartilhando a lição	10-15	Lembretes de amor liberal	objetos domésticos
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedida alguma coisa na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

1

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher a atividade mais adequada ao grupo de alunos.

A. Amor liberal

Com antecedência, escrever as instruções para a atividade no quadro de giz ou em um cartaz onde todos possam ver. À medida que os alunos chegarem, entregar-lhes o material e pedir que sigam as instruções que estão escritas no quadro ou cartaz.

Você precisa de:

- cartões
- canetas
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Instruções: *Nos cartões que receberam, escrevam instruções que vocês dariam a seus pais para que sejam pródigos de amor com vocês. Podem sonhar com uma festa, passeio de férias, uma refeição especial ou uma noite com os amigos.*

Quando os alunos terminarem, recolher os cartões e lê-los para a classe (naturalmente, com permissão dos alunos). Em classes grandes, dividir em grupos e deixar que cada grupo leia os cartões dos seus membros.

Analizando

Como o fato de imaginar algo especial assim os ajuda a compreender 1 João 3:1? (Nos faz lembrar o que “pródigo” significa e quão abundante é o amor de Deus.) No texto, quem é pródigo? (Deus.) Deus é pródigo de quê? (De amor.) A quem Ele prodigaliza amor? (A nós. Usar os nomes dos alunos.) Que exemplo do amor pródigo João dá? (Nos chamar de filhos e filhas.) Devemos nos lembrar de que a graça torna isso possível. A mensagem de hoje é:

A GRAÇA NOS FAZ LEMBRAR DO LIBERAL AMOR DE DEUS.

B. Perdido

Pedir que os alunos relatem à classe uma ocasião em que se perderam de seus pais ou se sentiram sozinhos. Estar preparada para contar alguma história a esse respeito.

Analizando

Como vocês se sentiram estando perdidos? (Aceitar respostas.) Como se sentiram ao serem encontrados? (Aliviado.) Em algum momento vocês duvidaram do amor de seus pais por vocês? Contem-nos como se sentiram. (Encorajar cada um a falar com franqueza.) Ler 1 João 3:1. Graça é Deus prodigalizando amor a nós. Nossa mensagem de hoje é:

A GRAÇA NOS FAZ LEMBRAR DO LIBERAL AMOR DE DEUS.

*

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente todas as visitas.

Cânticos sugestivos

“Seu Escudo Sobre Mim é o Amor” (ver p. 100, CD faixa 6).

“Eu Nunca Fico Sozinho” (ver p. 101, CD faixa 42).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

Dar ofertas é uma das maneiras de agradecer a Deus por Seu pródigo amor. Talvez vocês também queiram dizer a Ele o que sentem a respeito do Seu grande amor. Dar aos alunos papel

e caneta para que escrevam bilhetes de agradecimento a Deus, expressando seu amor. Agora podem trazer seus bilhetes e ofertas e colocar no recipiente que está à frente. Dar a cada aluno 15 cm de barbante para amarrar no dedo a fim de lembrar-se durante a semana do liberal amor de Deus.

Oração

Pedir que os alunos formem grupos, cada um deles colocando a mão sobre o ombro da pessoa à sua esquerda. Começar a orar, louvando a Deus por Seu pródigo amor, e confessando nossa constante necessidade do perdão, guia e graça divinos. Orar pelos pedidos especiais e então pedir que cada aluno ore em silêncio pela pessoa à sua esquerda para que ela compreenda e aceite o pródigo amor de Deus por ela. Encerrar cantando suavemente “Deus é Tão Bom” (*Hinário Adventista*, nº 472).

Você precisa de:

- papel
- canetas
- 15 cm de barbante para cada aluno

2

ESTUDO DA LIÇÃO

Introduzindo a história bíblica

Vocês já tiveram algum animalzinho de estimação que tenha se perdido? Como se sentiram? O que fizeram? Como vocês reagiram quando o encontraram, ou quando ele voltou para casa? Nossa história de hoje é sobre alguns dos sentimentos e comportamentos que vocês acabaram de descrever.

Vivenciando a história

Pedir que os alunos se sentem formando um círculo e abram a Bíblia em Lucas 15:11-32. Os alunos deverão ler um versículo de cada vez, até que todos no círculo tenham participado. (Em classes grandes, formar vários grupos em círculo.) Fazer uma pausa após os versículos 12, 13, 16, 20, 24, 31 e perguntar: *O que vocês estão ouvindo (visualizando ou sentindo)? Aceitar todas as respostas. Uma resposta, por exemplo, após o verso 12, pode ser: “Ouço o pai implorando ao filho para esperar até que tenha mais idade.”*

Analisando

Onde está a graça na história do filho perdido? (Onde o pai celebra a volta do filho, e o filho é aceito novamente e unido à família, embora não o mereça.) Onde está o amor nessa história? (Aceitar respostas.) Na verdade, a história inteira é sobre o amor pródigo, mas nenhuma dessas palavras são usadas na história. Entretanto,

A GRAÇA NOS FAZ LEMBRAR DO LIBERAL AMOR DE DEUS.

Explorando o texto bíblico

Ainda com as Bíblias abertas, propor-lhes o seguinte:

A palavra “pródigo” significa excessivamente extravagante ou generoso a ponto de ser esbanjador. Que palavra em Lucas 15:13 indica que o filho mais novo era pródigo? (“Dissipou todos os seus bens” ou “desperdiçou tudo o que tinha”, dependendo da versão bíblica.)

O que ele desperdiçou além do dinheiro? (O relacionamento familiar, a saúde, o respeito próprio, as oportunidades, os anos da idade jovem, etc.) Ellen G. White diz: “Toda vida centralizada no eu, está arruinada. Todo aquele que procura viver separado de Deus, dissipa seus bens.

Você precisa de:

- Bíblias

Você precisa de:

- Bíblias

Desperdiça os preciosos anos, esbanja as forças do intelecto, do coração e da alma, e trabalha para a sua eterna perdição” (Parábolas de Jesus, p. 200, 201). O que isso pode estar dizendo a respeito de mim e de você? (Que nós somos o pródigo nessa história.)

Mas, esperem; parece haver dois outros pródigos nessa história. Encontramos um deles no verso 28. Quem é? (O irmão mais velho.) Essa história é sobre a graça, por isso não queremos falar muito sobre o irmão mais velho, exceto para dizer que ele não entende o que é graça. Ele acha que se trata do que fazemos; mas isso não é verdade. A graça é aquilo que Deus faz por nós. Por isso, no fim da história, esse filho fica do lado de fora. Ele se firma em suas obras. Está longe da graça.

Agora consideremos o terceiro pródigo. Leiam os versos 22 e 23. Quem é? (O pai.) Em que sentido ele é extravagante ou esbanjador? (Com seu amor.)

Afinal, essa história acerca da graça é na realidade sobre o filho pródigo ou sobre o pai pródigo? (Pedir que levantem as mãos os que concordam com uma coisa ou com a outra. É sobre ambos, mas Jesus a contou para destacar o amor de Deus.)

O que fez o pai depois que o pródigo se despediu? Leiam o verso 20. (Ele esperou e aguardou a sua volta. Então correu ao seu encontro.) Lembrem-se de que não importa quão longe alguém tenha ido, ou o que tenha feito, Deus está esperando de braços abertos. Leiam Lucas 15:7. Então, podemos entender 1 João 3:1. (Pedir que todos os alunos repitam o verso juntos.) Agora, passamos a compreender que

A GRAÇA NOS FAZ LEMBRAR DO LIBERAL AMOR DE DEUS.

3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Situações de amor liberal

Como vocês podem ajudar Deus a prodigalizar amor aos Seus filhos nas seguintes situações?

- 1. Uma criança pequena da qual seus familiares estão cuidando durante o fim de semana faz a maior bagunça no seu quarto. Quando percebe que você está zangado, age como se estivesse realmente triste pelo que fez. Mas já é tarde demais para salvar sua coleção de selos. (Observe que o Pai nunca aponta o pecado nem acusa. Ele simplesmente prodigaliza amor e reintegra o pecador arrependido.)*
- 2. Ontem a garotinha da vizinha passou de bicicleta por cima do canteiro de flores da sua mãe e respondeu mal quando você pediu que ela parasse de fazer aquilo. Você teve que replantar as flores. Hoje ela quer que você jogue bola com ela. Como você poderia falar-lhe sobre o pródigo (abundante) amor de Deus?*

Analisando

Como o texto de 1 João 3:1 se aplica a pessoas que deixam você aborrecido? Como se sente quem recebe abundante amor? (Maravilhosamente bem.) Vocês se sentirão melhor ainda quando ajudarem alguma outra pessoa a experimentar isso.

Lembrem-se de que

A GRAÇA NOS FAZ LEMBRAR DO LIBERAL AMOR DE DEUS.

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Lembretes de amor liberal

Levar de casa vários objetos domésticos comuns que farão com que os alunos se lembrem do liberal amor de Deus. Alguns exemplos: pазinha de lixo (o amor de Deus transborda); martelo (Deus está construindo mansões para nós); lençinho (Deus chora por um filho pródigo); assadeira de bolo (Deus deseja fazer uma festa para nós); pregos (Deus deu Seu Filho, Jesus, para morrer por nós), etc.

Arranjar os objetos sobre a mesa e pedir que cada aluno pegue um deles e volte ao seu lugar. Então pedir que, um de cada vez, os alunos digam como aquele objeto irá sempre ajudá-los a lembrar-se do liberal (abundante) amor de Deus. (Em classes grandes, pedir que cada professor leve uma sacola com objetos suficientes para todos os alunos da sua unidade. Fazer a atividade em grupos ou em unidades.)

Analisando

De que maneira vocês poderiam usar esses objetos durante a semana para falar a alguém em seu lar, na escola, ou na vizinhança sobre o abundante amor de Deus? (Pedir que um aluno voluntário faça uma demonstração de como usar o objeto para atrair a atenção de alguém para o abundante amor de Deus.)

Você precisa de:

- objetos domésticos

ENCERRAMENTO

Ore para que cada aluno decida estar no Céu com o Pai celeste e desfrutar Seu abundante amor para sempre. Encerrar orando os versos de Judas 24 e 25 como bênção final.

Um rápido passeio pelo Céu

GRAÇA: Precisamos do amor de Deus.

➔ **VERSO PARA MEMORIZAR**

“Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em Mim. Na casa de Meu Pai há muitas moradas. Se assim não fora, Eu vo-lo teria dito. Pois vou preparar-vos lugar. E, quando Eu for e vos preparar lugar, voltarei e vos receberei para Mim mesmo, para que, onde Eu estou, estejais vós também.” João 14:1-3, ARA.

➔ **REFERÊNCIAS**

João 14:1-3; 1 João 5:13; Judas 21; João 5:24; *Primeiros Escritos*, p. 11-20.

➔ **OBJETIVOS**

O aluno deverá:

Saber que o Céu é um lugar real e que ali Deus preparou um lugar para ele.

Sentir-se confiante de que a graça de Deus o guardará para sempre.

Responder fazendo planos para viver eternamente com Jesus.

➔ **MENSAGEM CENTRAL**

A graça de Deus nos guardará para sempre.

Resumo da lição

Jesus prometeu preparar um lar no Céu para aqueles que creem Nele. Isto significa um lar real, uma casa permanente, algo que é possível (foi pago) pela graça por meio da morte de Jesus na cruz por nós. A vida eterna é algo que Ele nos concede quando cremos.

Esta lição fala sobre graça. Em Seu amor e graça, Deus está construindo um lar no Céu, com aposentos para cada um de nós, o que foi pago por Cristo no Calvário. A vida eterna é o verdadeiro presente – tão grande como é o Céu – o direito de poder viver com Deus para sempre! A única maneira de ficarmos de fora é se preferirmos não ir. Se quisermos ir para o Céu, Deus garante que podemos confiar que Ele nos levará.

Enriquecimento para o professor

A palavra traduzida por “mansões” em algumas versões bíblicas, seria traduzida com maior exatidão como “um lugar remanescente” ou “um lugar de habitação”. Não implica necessariamente uma construção de grande porte ou ostentação. (Ver *CBASD*, v. 5, p. 1150.) A ideia de mansões surgiu por volta da época medieval. Antes disso as pessoas pensavam em ter um aposento na mansão de Deus.

Ellen G. White, escrevendo sobre sua primeira visão no livro *Primeiros Escritos*, descreve casas do lado de “fora da cidade” na Terra renovada. “Vi ali casas belíssimas, que tinham

a aparência de prata, apoiadas por quatro colunas marchetadas de pérolas preciosas, muito agradáveis à vista. Destinavam-se à habitação dos santos. Em cada uma havia uma prateleira de ouro. Vi muitos dos santos entrarem nas casas, tirarem sua coroa resplandecente, e pô-la na prateleira, saindo então para o campo ao lado das casas, para lidar com a terra; não como temos de fazer com a terra aqui, não, absolutamente. Uma gloriosa luz lhes resplandecia em redor da cabeça, e estavam continuamente louvando a Deus” (p. 18).

Programação			
Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1 Atividades preparatórias	10-15	A. Planos para a Nova Terra B. Em meu novo lar	papel, lápis cartões ou pedaços de papel (7 x 12 cm), canetas
* Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	
2 Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	papel, lápis, massa de modelar (opcional), Bíblias Bíblias
3 Aplicação da lição	10-15	Espantando mosquitos	papel, cartolina, lápis, canetas, material de artesanato
4 Compartilhando a lição	10-15	Celebrando a graça	
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedida alguma coisa na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher a atividade mais adequada ao grupo de alunos.

Você precisa de:

- papel
- lápis

A. Planos para a Nova Terra

À medida que os alunos chegarem, dar a cada um uma folha de papel e lápis e pedir que façam planos para sua própria casa da Nova Terra. Eles poderão desenhar uma planta horizontal ou a perspectiva da casa pronta. Poderão também descrever sua casa com palavras. (**Alternativa:** providenciar materiais como rolos de papel-alumínio, lençóis, toalhas de mesa, papel dourado, papel-cartão, fita-crepe, fios de lã ou dourados, etc., e permitir que decorem a sala, dando a ideia de como a mesma seria no Céu.) Conceder algum tempo para completarem a atividade. Então, dar um sinal e inspecionar a obra de arte dos alunos.

Analizando

De que vocês mais gostaram nesta atividade? (A ideia de ter nosso próprio espaço, sabendo que no Céu realmente poderemos fazer o que imaginamos.) O que foi frustrante a respeito da atividade? (Nossas ideias e habilidades são limitadas; não houve tempo suficiente; não é a realidade; não durará para sempre.) Que pensamentos sobre o Céu lhes vieram à mente como resultado dessa atividade? (Tudo será real; cada pessoa terá seu próprio lugar; ninguém viverá em pobreza, etc.) Se vocês realmente pudessem construir uma casa assim com algum conforto adicional que nem imaginaram, como se sentiriam? (Entusiasmados, empolgados!) E se ao acabarem de se mudar, morressem? (Seria terrível; não seria o Céu.) Esta é a boa-nova: no Céu não haverá morte!

A GRAÇA DE DEUS NOS GUARDARÁ PARA SEMPRE.

Você precisa de:

- cartões ou pedaços de papel (7 x 12 cm)
- canetas

B. Em meu novo lar

Com antecedência, escrever na margem superior de um dos cartões (ou pedaços de papel): “No primeiro dia no novo lar que Deus preparou para mim, eu...” Na margem inferior de outro cartão, escrever: “... mas essa história não tem fim!” Na margem superior dos demais cartões, escrever: “Então...”

Distribuir aleatoriamente os cartões (ou pedaços de papel preparados) a todos os alunos da classe. Entregar também as canetas. Pedir que pensem sobre o que gostariam de fazer quando chegarem ao Céu e então escrevam no cartão que receberam.

Quando todos tiverem terminado, recolher os cartões e fazer uma grande pilha, colocando por cima o que tem a frase “No primeiro dia no novo lar...”, depois os cartões com a frase “Então...” e, por último, o cartão com a frase “... mas essa história não tem fim!” Os cartões que ficam no meio, com a frase “Então...”, não obedecem nenhuma ordem específica. Ler os cartões em voz alta, começando pelo que está em cima de todos. (Para classes grandes, dividir em grupos de 12 a 15 alunos.)

Analizando

Algumas dessas coisas, vocês REALMENTE gostariam de fazer? (Sim.) Seria suficiente fazê-las apenas uma vez? (Não.) Duas? (Não.) Por quê? (Porque será maravilhoso podermos desfrutar dessas coisas sempre que quisermos.) O Céu é um lugar real que Deus está preparando para cada um de nós e lá desfrutaremos a vida eterna porque

A GRAÇA DE DEUS NOS GUARDARÁ PARA SEMPRE.

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente todas as visitas.

Cânticos sugestivos

“O Céu é Aqui” (ver p. 102, CD faixa 8).

“Cada Dia Mais Perto” (ver p. 114, CD faixa 34).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

Nossas ofertas vão propagar as boas-novas do Céu aos outros filhos de Deus. Oremos para que nossas ofertas deixem outros saberem que

A GRAÇA DE DEUS NOS GUARDARÁ PARA SEMPRE.

Oração

Dividir a classe em duplas e pedir que orem a Deus em agradecimento por nos preparar um lugar especial no Céu. Encerrar com uma oração em voz alta.

ESTUDO DA LIÇÃO

Introduzindo a história bíblica

Qual é o aposento preferido na sua casa? Em que sentido vocês gostariam que o seu aposento preferido no Céu fosse semelhante a esse? Em que sentido gostariam que fosse diferente? Permitir que os alunos compartilhem suas ideias com a classe inteira ou separados em grupos ou em duplas.

Quando Ellen White tinha 17 anos de idade, ela teve uma visão sobre o Céu. Deus lhe mostrou muitas coisas e pediu que ela contasse a outras pessoas o que havia visto.

Vivenciando a história

Com antecedência, ler sobre a primeira visão de Ellen White no livro *Primeiros Escritos*, p. 14-20 e resumir para os alunos na Escola Sabatina. Pedir que desenhem ou modelem alguma coisa que for mencionada na sua explicação.

Ler juntos João 14:1-3. Incentivar os alunos a dizer o texto de cor. Então, distribuir papel e lápis e pedir que desenhem alguma coisa que for mencionada na leitura a seguir.

Você precisa de:

- papel
- lápis
- massa de modelar (opcional)
- Bíblias

Analizando

O que vocês acham? Este é um lugar para o qual gostariam de ir algum dia? (Sim.) O que mais os impressionou a respeito da Terra renovada? (Aceitar as respostas.) Quem foi que tornou tudo isso possível? (Jesus.) O mais empolgante a respeito da graça é que seremos capazes de desfrutar todas essas coisas porque

A GRAÇA DE DEUS NOS GUARDARÁ PARA SEMPRE.

Você precisa de:

- Bíblias

Explorando o texto bíblico

Atribuir os textos abaixo aos alunos para que encontrem antes de as perguntas serem feitas.

Embora o Céu seja um lugar real, um lugar majestoso, o verdadeiro presente no Céu é a vida eterna. Somente aqueles que têm a vida eterna (para sempre) estarão ali.

1. *O que torna possível vivermos para sempre, eternamente?*

João 3:16 (O amor de Deus, a cruz de Cristo.)

Romanos 6:23 (É um(a) dom/dádiva de Deus.)

Romanos 5:21 (A graça divina.)

O que esses três textos têm em comum? (Todos se relacionam com a graça).

2. *Quando realmente começa a vida eterna?*

João 5:24 (Quem crê tem a vida eterna no presente.)

1 João 5:13 (“Saibam que têm a vida eterna”, NTLH.)

Tito 3:7 (Temos a esperança da vida eterna.)

Então, qual é a realidade: temos ou não temos? O Pastor William Johnsson, editor da Adventist Review por vários anos, explica isso da seguinte maneira: “Como cristãos, temos em nós a semente da vida eterna, a qual será ativada por ocasião da volta de Jesus.”

3. *Que papel desempenhamos em nossa própria vida eterna?*

Tito 3:5 (Não pelas obras praticadas por nós, mas pela misericórdia de Deus.)

Judas 21 (Continuamos vivendo no amor de Deus ao não voltarmos as costas a Ele como fez o filho pródigo da lição da semana passada.)

4. *Quem é a fonte da vida eterna?*

1 João 5:11 (O Filho de Deus.)

1 João 5:20 (Jesus “é o verdadeiro Deus e a vida eterna”.)

Analizando

Como vocês se sentem ao saberem que seu Melhor Amigo tem a vida eterna e deseja dá-la a vocês? (Aceitar respostas.) Às vezes os presentes são dispendiosos demais para guardarmos. É assim que vocês sentem a respeito deste presente (a vida eterna)? Quanto, na verdade, custa para vocês? (Nada em termos de dinheiro ou de nossas boas obras. Precisamos apenas crer nela, aceitá-la, e permanecer ligados a Jesus.) Como vocês se sentem a respeito de segurar firmemente este presente? Vamos ler juntos João 14:1-3. Ler juntos o texto. Assegurar aos alunos que eles podem confiar que Deus os conservará fiéis.

Lembrem-se sempre de que

A GRAÇA DE DEUS NOS GUARDARÁ PARA SEMPRE.

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Espantando mosquitos

Como vocês se sentem em dias de muito calor, quando estão suados e mosquitos ou moscas lhes ficam rodeando?

O que fazem para livrar-se deles? Vocês os espantam, não é? Bem, às vezes precisamos nos lembrar dos mosquitos quando pessoas ou eventos nos aborrecem. Precisamos espantá-los, tocá-los para longe de nós, pois o Céu está próximo e queremos nos conservar concentrados nele. Pensem em alguma coisa que lhes tenha acontecido durante a semana e feito com que ficassem aborrecidos. Agora, procurem visualizar o problema como estando à sua frente novamente. Mostrem quão grande lhes parece. (Pedir que estendam as mãos ou braços e mostrem o tamanho do problema.) Agora, fechem os olhos e visualizem outra vez o Céu da forma como o vimos poucos minutos atrás. Fazer uma oração pedindo que Deus reduza o tamanho do problema de cada um. Quando o problema estiver reduzido ao tamanho de um mosquito, batam a mão sobre ele, espantando-o, ou jogando-o para longe. Não permitam que nenhum problema obscureça a visão do Céu durante a semana. Lembrem-se de que

A GRAÇA DE DEUS NOS GUARDARÁ PARA SEMPRE.

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Celebrando a graça

Incentivar os alunos a escolher uma forma de preparar algo e celebrar a realidade do Céu com outros que nada sabem acerca da graça:

1. Unir-se a um grupo para fazer uma poesia ou cântico sobre o Céu.
2. Com um amigo, decorar João 14:1-3 e recitá-lo aos demais familiares.
3. Fazer um cartaz sobre o texto de João 14:1-3, para colocá-lo na porta do quarto e falar sobre o seu significado a quem perguntar.
4. Fazer um bóton com as palavras “Perguntem-me sobre o Céu”, e colocá-lo na roupa. Quando alguém lhes perguntar sobre o bóton, aproveitar para falar-lhe sobre as maravilhas que Deus está preparando no Céu.

Analisando

Pedir que os alunos mostrem uns aos outros o que fizeram e expliquem como vão usá-lo para celebrar a graça de Deus.

A GRAÇA DE DEUS NOS GUARDARÁ PARA SEMPRE.

ENCERRAMENTO

Lembrar aos alunos que nós temos a oportunidade de escolher o Céu e a vida eterna. Ambos serão nossos se escolhermos Jesus e Lhe pedirmos que nos conserve sempre perto Dele. Incentivá-los a orar cada manhã, estudar diariamente a Bíblia e também a Lição da Escola Sabatina. Encerrar com uma oração de agradecimento pela graça de Deus que nos guardará para sempre.

Você precisa de:

- papel
- cartolina
- lápis
- canetas
- material de artesanato

A ansiedade tem cura

GRAÇA: Precisamos do amor de Deus.

➔ VERSO PARA MEMORIZAR

“Pois estou convencido de que nem morte nem vida, nem anjos nem demônios, nem o presente nem o futuro, nem quaisquer poderes, nem altura nem profundidade, nem qualquer outra coisa na criação será capaz de nos separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus, nosso Senhor.” Romanos 8:38, 39.

➔ REFERÊNCIAS

Romanos 8:28-39; *Atos dos Apóstolos*, p. 576, 577; *O Grande Conflito*, p. 350.

➔ OBJETIVOS

O aluno deverá:

Saber que nada pode separar-nos do amor de Deus.

Sentir-se confiante e seguro no amor de Deus.

Responder confiando que Jesus está sempre pronto a ajudá-lo.

➔ MENSAGEM CENTRAL

Não importa o que aconteça, Jesus está sempre pronto a nos ajudar.

Resumo da lição

Por causa da graça, o fato de Deus dar Seu Filho por nós, ficamos sabendo que nada pode se interpor entre nós e o amor de Deus – nem a morte, nem a vida, nem anjos, nem Satanás, nem o presente, nem o futuro – a menos que façamos uma escolha diferente. A natureza de Deus é amor; nada pode fazê-Lo parar de nos amar. E esse amor é a coisa mais preciosa que conhecemos.

Esta lição fala sobre graça. Paulo experimentou a graça de Deus na própria vida. Ele podia compartilhar com outros seu testemunho pessoal de que Deus faz com que todas as coisas contribuam para nosso bem, e nada seja capaz de nos separar do amor de Deus.

Enriquecimento para o professor

“**Todas as coisas.** Paulo deseja que essa afirmação seja entendida no sentido mais amplo possível, incluindo tudo o que é mencionado nos v. 35, 38 e 39 [de Rm 8].

“**Cooperam.** [...] É Deus quem faz com que todas as coisas cooperem para o bem de Seus filhos.

“**Para o bem.** Nada pode tocar o cristão sem a permissão do Senhor (ver Jó 1:12; 2:6), e todas as coisas que são permitidas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus. Se Deus permite que o sofrimento e a perplexidade caiam sobre o cristão, não é para o destruir, mas para o refinar e santificar (ver Rm 8:17). Os problemas e decepções tiram as afeições do mundo e levam a olhar para o Céu, para o lar. Eles ensinam a verdade sobre a condição frágil e mortal

e levam a confiar em Deus em busca de apoio e salvação. Também formam um espírito mais humilde e manso, com disposição mais paciente. [No fim da vida], José foi capaz de dizer a seus irmãos: “Vós [...] intentastes o mal contra mim; porém Deus o tornou em bem” (Gn 50:20; CBASD, v. 6, p. 630, 631).

“Quando Satanás vier com suas insinuações, olhem para Jesus e digam: ‘Quem os condenará?’ [...] É Cristo quem morreu por vocês, quem os comprou com Seu precioso sangue. Permitirá Ele que andem sozinhos aqueles a quem Ele atribui tão elevado valor? Não, Ele não o fará” (Ellen G. White, *Manuscript Releases*, v. 10, p. 174).

Programação			
Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
Boas-vindas		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1 Atividades preparatórias	10-15	A. Promessas B. Caça-palavras	caixinha de promessas bíblicas cópias do caça-palavras (ver p. 92), canetas
* Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	
2 Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica Os maiores temores da garotada Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	Bíblia
3 Aplicação da lição	10-15	Situações	Bíblia, cópias dos cartões com situações (ver p. 50), cesta, saquinho de areia ou bolinha de papel amassado
4 Compartilhando a lição	10-15	Transmitindo	papel, canetinhas coloridas, material de artesanato
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedida alguma coisa na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher a atividade mais adequada ao grupo de alunos.

Você precisa de:

- caixinha de promessas bíblicas

A. Promessas

Dar oportunidade para que cada aluno pegue uma promessa da caixinha e leia para a classe.

Analizando

Vocês perceberam quantas promessas há na Palavra de Deus? Há muito mais promessas do que as que ouvimos hoje. Essas promessas poderão nos ajudar cada dia. Vocês acham que Deus cumpre Suas promessas? Em Isaías 38:7 nós lemos que o Senhor cumpre Suas promessas. Não importa o que aconteça Ele está sempre pronto a nos ajudar. Basta confiarmos. Lembrem-se de que

NÃO IMPORTA O QUE ACONTEÇA, JESUS ESTÁ SEMPRE PRONTO A NOS AJUDAR.

Você precisa de:

- cópias do caça-palavras (ver p. 92)
- canetas

B. Caça-palavras

Com antecedência, fazer cópias do caça-palavras para cada aluno. Distribuir o material e dar algum tempo para que encontrem as palavras. Pedir que voluntários expliquem como essas coisas podem nos proteger em nosso dia a dia.

Analizando

Todas essas coisas sobre as quais conversamos nos protegem de alguma forma. Muitas delas nos protegem de acidentes evitando que nos machuquemos. Como Deus pode nos proteger em todos os momentos? (Mandando anjos para nos guardar; nos livrando das tentações, etc.)

Na lição de hoje vamos aprender que Deus está sempre ao nosso lado para nos proteger e nos ajudar em todos os momentos. Ele está sempre disponível, pronto a nos socorrer. Lembrem-se de que

NÃO IMPORTA O QUE ACONTEÇA, JESUS ESTÁ SEMPRE PRONTO A NOS AJUDAR.

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente todas as visitas.

Cânticos sugestivos

“Nada Vai me Separar” (ver p. 103, CD *Tempo de Louvar*, Juvenis-Ano A, CD faixa 35).

“Eu Nunca Fico Sozinho” (ver p. 101, CD faixa 42).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

Nossas ofertas vão ajudar a levar as boas-novas de Jesus a pessoas em todos os lugares para que elas possam segurar-se no amor de Deus.

Oração

Usar um Salmo de louvor, ou parte dele (talvez o Salmo 119:73-76), para orientar a oração. Pedir que os alunos orem com um companheiro. Começar lendo em voz alta um ou dois versos e sugerir alguma coisa específica daqueles versos, sobre o que as duplas deverão orar. Continuar lendo e orando até que tenha incluído todas as partes da oração: louvor, confissão, agradecimento e pedidos.

2

ESTUDO DA LIÇÃO

Introduzindo a história bíblica

Os maiores temores da garotada

Ler a lista abaixo, começando com o número 10 e continuando até o número 1, que é o maior dos temores:

- | | |
|--|-------------------------------|
| 10. Ter um pedacinho de alface entre os dentes | 5. Mudar para uma nova escola |
| 9. Andar sozinho à noite | 4. Ser diferente |
| 8. Ter uma espinha | 3. Fracasso |
| 7. Vestir a roupa ao avesso | 2. Divórcio dos pais |
| 6. Pobreza | 1. Morte ou morrer |

Analisando

Com quais desses temores vocês se identificam? (A maioria deve ter experimentado mais do que eles estão dispostos a admitir.) A maior parte desses temores tem que ver com relacionamentos. Tememos coisas que ameaçam nossa segurança. Que catástrofes os juvenis da idade de vocês temem? (Enchentes, incêndios, maremotos, terremotos, etc.) Por que vocês temem essas coisas? (Porque elas podem resultar em dor, pobreza, e/ou morte.) Na lição de hoje, Paulo menciona três coisas que juntas podem curar nossos temores, nossa ansiedade. Acima de tudo, Paulo deseja que saibamos que

NÃO IMPORTA O QUE ACONTEÇA, JESUS ESTÁ SEMPRE PRONTO A NOS AJUDAR.

Vivenciando a história

A lição desta semana consiste inteiramente em explorar a Bíblia. Mas antes de fazer isso, compartilhe uma experiência própria ou leia a experiência que sugerimos, de Noelene Johnsson, ex-diretora do Ministério da Criança para a Divisão Norte-Americana.

Eu já ouvira pessoas dizerem que não lamentavam o terem passado por uma experiência terrível. Agora eu sei o que elas queriam dizer.

Em janeiro de 1994, eu estava hospedada no quarto andar de um prédio de hotel. Antes de dormir, procurei puxar o abajur de cabeceira para mais perto da cama, mas ele estava parafusado ao criado-mudo. Concluí que por certo as pessoas na Califórnia costumavam roubar os abajures dos hotéis, e não pensei mais naquilo.

Naquela noite um terremoto de 7,4 na escala de magnitude atingiu uma área 75 km a noroeste do hotel onde eu estava e, então descobri o verdadeiro motivo do abajur estar parafusado à mobília. Quando a violência do tremor de terra me acordou, o abajur estava balançando e tilintando no suporte. Ele teria caído sobre minha cabeça se não estivesse firmemente parafusado.

O tremor do terremoto me deixou com náuseas e preocupada. Eu desejava ter sabido o que fazer. Em meu estado de pânico, olhei para o teto em meio à escuridão, esperando que ele e os três outros pisos desabassem sobre mim como uma pilha de panquecas. Em absoluto pânico, meu peito começou a doer, meu coração batia aceleradamente e tudo o que consegui fazer foi clamar “Jesus!”

Em resposta ao meu clamor, senti a presença de Jesus à minha volta. Pareceu-me estar totalmente envolta em amor. Lembrei-me das palavras do conhecido hino: “Descansando nos eternos braços do meu Deus [...]” (“Consolação”, Hinário Adventista, nº 349). Fiz exatamente isso. Senti que se Jesus estava comigo, a morte não faria diferença. Estaria tudo bem. Senti falta da minha família, mas ter Jesus comigo era algo tão real que me satisfazia. Então, posso louvar a Deus por essa experiência, pois estive à beira da morte, mas fui protegida. E é verdade: “O Deus eterno é o seu refúgio, e para segurá-lo estão os braços eternos” (Dt 33:27). Então, tenho certeza de que “nem a morte, nem a vida [...] nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus”.

Seguir imediatamente para a parte seguinte:

Você precisa de:

• Bíblias

Explorando o texto bíblico

Pedir que voluntários leiam, um verso cada um, de Romanos 8:28-39. Antes de começar a leitura, pedir que os alunos procurem observar três pontos que Paulo destaca para provar-nos que Deus tem a cura para o temor, a ansiedade. Quando terminarem a leitura, perguntar se alguém acha que encontrou um verso que pode ser a cura para o medo, a ansiedade. Pedir que essa pessoa leia o verso. Aceitar as respostas. Então, pedir que todos observem com mais atenção, enquanto leem novamente. Comentar à medida que lerem.

1. Romanos 8:28. *Por que precisamos temer ou nos queixar da má sorte se sabemos que Deus está dirigindo todas as coisas, visando ao nosso bem?* (Nós não precisamos temer, mas é difícil confiar quando não vemos a solução.) *Por que é uma boa ideia memorizar esse verso?* (Porque a repetição do verso nos lembra de que precisamos confiar e descansar nos amoráveis braços de Deus, quando necessitarmos.) Ler juntos Deuteronômio 33:27. *Como esse verso pode nos ajudar a confiar em Deus?* (Podemos imaginar que os braços de Deus estão sempre prontos para nos amparar.)

2. Romanos 8:31, 32. *Se Deus sempre procura o nosso bem, devemos culpá-Lo pelas coisas ruins que acontecem?* (Não.) *Por quê?* (Satanás é o originador do mal, não Deus; Deus está do nosso lado, socorrendo-nos, não nos castigando.) *Assim sendo, o que vocês dirão a Deus ou a respeito Dele em resposta a essa promessa?* (Incentivar os alunos a dizer o que sentem a respeito de Deus. Talvez queiram pedir desculpas a Deus por culpá-Lo falsamente. Deixe que se expressem voluntariamente; não exija que falem.)

3. Romanos 8:38, 39. *Antes de destacar o terceiro ponto, Paulo faz uma pergunta: “Quem nos separará do amor de Cristo?” Vamos ler juntos a resposta que ele mesmo dá.* (Ler juntos os versos 38, 39.) *Então, em uma única palavra, qual é a resposta para a pergunta que acabamos de fazer?* (Nada, coisa nenhuma.) *Você pode tentar isolar Deus como que com uma muralha, ou acreditar em coisas más a respeito de Deus, mas*

NÃO IMPORTA O QUE ACONTEÇA, JESUS ESTÁ SEMPRE PRONTO A NOS AJUDAR.

Analizando

Considerando que Deus transforma em bem as más situações, e nos ama o suficiente para estar sempre do nosso lado, de modo que nada nos separe da Sua poderosa graça, o que nos resta temer? Certifiquemo-nos cada manhã de estar ligados a Jesus e peçamos que Ele nos ajude conservar nossa mão na Dele durante o dia inteiro.

3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Situações

Com antecedência, fazer cópias dos cartões de situações, recortá-los e colocá-los em uma cestinha.

Os alunos deverão sentar-se em duplas (em classes grandes, sentar-se em grupos) com suas Bíblias na mão. À frente colocar a cestinha com os cartões. Jogar o saquinho de areia ou bolinha de papel amassado para as duplas ou grupos. Quem conseguir pegá-lo, levanta-se, vai à frente, retira um cartão da cestinha e lê em voz alta a situação ali escrita. As duplas ou grupos devem levantar-se quando souberem citar um verso bíblico que ofereça ânimo à pessoa que está enfrentando a situação apresentada. Os alunos devem mencionar um verso que ainda não tenha sido sugerido para aquela situação, embora, os textos possam aplicar-se a mais de uma situação. Repetir o procedimento durante uns cinco a sete minutos, lendo diferentes situações. Incentivar os alunos a encontrar versos que sejam bem específicos para cada situação. A seguir sugerimos alguns exemplos, mas encorajar os alunos a encontrar outros textos:

1. Totalmente perdidos na mata à noite. Romanos 8:28; Jó 23:10; Salmo 34:7.
2. Medo dos pais se divorciarem. Romanos 8:35, 39; Isaías 54:13.
3. Mãe do amigo diagnosticada com câncer. Romanos 8:28, 31; Salmo 103:3.
4. Seu avô está prestes a morrer. Romanos 8:31, 38, 39; Salmo 23.
5. Sua amiga adolescente foi envolvida em um acidente automobilístico que a deixou desfigurada. Romanos 8:28, 38, 39.
6. Seu priminho está sendo maltratado na escola. Romanos 8:31.
7. Seu amigo tem medo de altura. Romanos 8:39.
8. Dentro de seis meses o noivo da sua tia será enviado para servir o exército em outro país. Romanos 8:35, 38, 39.

Analizando

O que aconteceu aqui? (Aceitar respostas.) O que vocês aprenderam hoje que poderá ser-lhes de grande ajuda na próxima semana? (Aceitar respostas.) Verificamos apenas umas poucas promessas do nosso Deus na Bíblia. Há centenas mais. Mas elas não poderão ajudar-nos, a menos que as leiamos. Por isso, durante a semana e nas próximas também, que tal copiar as promessas bíblicas no seu Diário de Estudo da Bíblia, de modo que possam encontrá-las com mais facilidade quando precisarem? Contem a todos nós aqui na classe a respeito das maravilhosas promessas que encontrarem.

E lembrem-se sempre de que

Você precisa de:

- Bíblias
- cópias dos cartões com situações (ver p. 50)
- cesta
- saquinho de areia ou bolinha de papel amassado

NÃO IMPORTA O QUE ACONTEÇA, JESUS ESTÁ SEMPRE PRONTO A NOS AJUDAR.

4

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Você precisa de:

- papel
- canetinhas coloridas
- material de artesanato

Transmitindo

Permitir que os alunos escolham um dos métodos descritos abaixo para compartilhar um verso de Romanos 8 ou a mensagem central desta semana com alguém em necessidade de encorajamento. Conceder de sete a dez minutos para que usem sua criatividade.

1. Fazer um marca-páginas, cartão ou cartaz.
2. Compor um cântico ou criar uma letra para uma melodia religiosa conhecida, iniciando, por exemplo, com as palavras “Quem pode separar-nos...”
3. Escrever o texto ou a mensagem em um balão inflado. Depois de escrever, esvaziar o balão e fixá-lo em um cartão com as palavras: “Encha bem o balão, e o que você verá? Uma mensagem sobre graça, de mim para você.”

Quando todos terminarem seu projeto, convidá-los a mostrar sua obra de arte aos demais colegas da classe e contar-lhes com quem irão compartilhar durante a semana.

5

ENCERRAMENTO

Orar pedindo a Deus que cada aluno possa perceber uma evidência positiva da presença de Jesus em sua vida durante a semana.

1.

Você e um amigo estão totalmente perdidos na mata à noite. Seu amigo tem muito medo de onças.

2.

Sua amiga ouviu por acaso uma discussão acalorada entre os pais. Ela lhe confia que está com medo dos pais se divorciarem, e não sabe como poderá suportar se a família se desintegrar.

3.

O diagnóstico da mãe do seu amigo foi câncer. Como você pode confortar seu amigo?

4.

Seu avô está prestes a morrer e você deve dirigir-se ao leito dele para despedir-se. O que você dirá ao seu avô?

5.

Sua amiga adolescente foi envolvida em um acidente automobilístico que a deixou desfigurada. Que conforto você pode levar-lhe?

6.

Seu priminho está sendo maltratado na escola. O que você pode fazer para ajudá-lo?

7.

Seu amigo deve saltar do trampolim mais alto para o exame de educação física. Ele lhe confia que tem medo de altura. Que trecho da lição pode ajudá-lo?

8.

Sua tia está aborrecida porque o noivo dela, que está servindo no exército, será enviado a outro país dentro de seis meses. Ela teme que ele encontre outra pessoa enquanto estiver longe. Que segurança você pode oferecer-lhe?

O segredo do sucesso de Paulo

GRAÇA: Precisamos do amor de Deus.

➔ VERSO PARA MEMORIZAR

“Pois, por meio da Lei eu morri para a Lei, a fim de viver para Deus. Fui crucificado com Cristo. Assim, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim. A vida que agora vivo no corpo, vivo-a pela fé no Filho de Deus, que me amou e Se entregou por mim.” Gálatas 2:19, 20.

➔ REFERÊNCIAS

Gálatas 1, 2; *Atos dos Apóstolos*, p. 383-388.

➔ OBJETIVOS

O aluno deverá:

Saber que Jesus nos ofereceu a graça. Que Ele morreu por nossos pecados.

Sentir desejo de que Jesus viva em seu interior.

Responder pedindo que Deus o ajude a permanecer sob a graça divina.

➔ MENSAGEM CENTRAL

A graça nos oferece Jesus, poder e vida nova.

Resumo da lição

Quando falsos mestres disseram aos gálatas que eles deviam obedecer às leis judaicas a fim de ser salvos, eles começaram a concentrar-se em si mesmos em vez de olhar a Jesus. Sem perceber, eles procuraram ser perfeitamente bons obedecendo às normas. Esqueceram-se de que não somos salvos pelo que fazemos, mas pela graça – pelo que Jesus fez no Calvário. Para explicar isso ao povo da Galácia, Paulo usou o exemplo de sua própria experiência como um jovem fariseu “perfeito” que encontrou Jesus na estrada de Damasco. Em certa ocasião, ele argumentou com os apóstolos, convencendo-os de que estavam em perigo de perder de vista a graça (Gl 2:11-16). A fim de permanecer leal a Jesus, Paulo permitiu que sua vida egoísta morresse, de modo que Jesus vivesse nele. Isso é o que nós também devemos fazer.

Esta lição fala sobre graça. A graça – incrível generosidade e favor de Deus para conosco – empenha-se em um plano benévolo pelo qual Jesus veio à Terra para conquistar-nos outra vez e pagar para sempre a penalidade pelos nossos pecados. Tudo isso sem custo algum para nós. Em outras palavras, a graça nos oferece Jesus. Quando perdemos de vista a graça, perdemos o livramento da culpa e o entusiasmo pela vida, coisas que a graça nos concede.

Enriquecimento para o professor

“Não há lugar para a autossuficiência (Gl 3:10-13, 24; Rm 3:18-28; 5:1). Somos justificados pela fé. A alma que compreende o significado dessas palavras nunca será autossuficiente. Não temos suficiência em nós próprios, para pensar que somos alguma coisa. O Espírito Santo é nossa eficiência na obra da edificação do caráter, na formação do caráter segundo a semelhança divina. Quando nos achamos capazes de moldar nossa própria experiência, cometemos um grande erro. Nunca podemos, por nós mesmos, obter vitória sobre a tentação. Mas aqueles que têm uma fé genuína em Cristo serão objeto da atuação do Espírito Santo. A alma em cujo coração mora a fé se transformará num belo templo para o Senhor. Ela é dirigida pela graça de Cristo. Crescerá na exata proporção em que depender do ensino do Espírito Santo” (CBASD, v. 6, p. 1237).

Programação

Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
Boas-vindas		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1 Atividades preparatórias	10-15	A. Onde está a energia? B. Labirinto	aparelhos a pilha cadeiras, vendas para os olhos
* Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	
2 Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	repórter voluntário, cópia do <i>script</i> , traje típico simples, Bíblias
3 Aplicação da lição	10-15	Qual é o número um?	para cada aluno: cinco pedaços de papel (7 x 12 cm), caneta
4 Compartilhando a lição	10-15	Nossa própria lista dos dez mais...	cartolina ou papel de rolo, canetinhas coloridas
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedida alguma coisa na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

1

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher a atividade mais adequada ao grupo de alunos.

A. Onde está a energia?

Com antecedência, providenciar vários aparelhos a pilha (relógio, lanterna, calculadora, carrinhos de brinquedo, etc.).

Remover as pilhas e pedir que os alunos os experimentem. Os alunos provavelmente ficarão intrigados por que os aparelhos não funcionam. Se eles não se demonstrarem intrigados, sugerir que raciocinem sobre a razão do não funcionamento. Então entregar aos alunos as pilhas, pedir que as coloquem e tentem novamente fazer o aparelho funcionar.

Analizando

O que aconteceu? (Os aparelhos não pareciam funcionar.) *O que faltava para os aparelhos funcionarem?* (Pilhas, energia, força, etc.) Ler em voz alta Gálatas 2:20. *Como a atividade que acabamos de fazer pode ajudar-nos a compreender este verso bíblico?* Ler o verso novamente. *A vida de Paulo estava desligada (crucificada), porque a velha fonte de energia (força ou poder) não estava ativa. Ele passou a estabelecer conexão, ligar-se a uma nova fonte. Qual era essa fonte?* (Verso 20 – Cristo, o Filho de Deus.) *E qual é a conexão, a força, que ligava Paulo a Cristo?* (A fé, crer em Deus.)

A GRAÇA NOS OFERECE JESUS, PODER E VIDA NOVA.

B. Labirinto

Mudar as cadeiras de lugar de modo que formem um labirinto. Vendar os olhos de um aluno voluntário que esteja disposto a tentar atravessar o labirinto sozinho. Certificar-se de mudar algumas cadeiras de lugar depois que o aluno for vendado. Explicar que se ele tocar alguma cadeira, perderá a vez. Permitir que vários alunos experimentem, cada vez tornando o percurso mais difícil. Então permitir que os alunos tentem atravessar o labirinto com um colega que lhes oriente ao longo do percurso, dizendo-lhe quantos passos dar e quando ir para a direita ou esquerda.

Analizando

Perguntar aos alunos que experimentaram fazer o percurso com os olhos vendados: *Como se sentiram atravessando um labirinto sozinhos?* (Foi mais difícil do que pensamos.) *Vocês se preocuparam com a possibilidade de bater ou não nas cadeiras?* (Sim, a maioria se preocupou.) *Por quê?* (Porque queriam terminar rapidamente; queriam fazer tudo com perfeição; não se preocuparam.) *Em que sentido atravessar um labirinto se assemelha à sua vida diária?* (Aceitar as respostas; observar se alguém vai mencionar procurar viver sem pecar. Se não, o professor deve mencionar.) *Vocês conseguiram atravessar o labirinto com perfeição por si*

Você precisa de:

- aparelhos a pilha
- Bíblia

Você precisa de:

- cadeiras
- vendas para os olhos

mesmos? (Não.) Vocês também não podem viver a vida cristã por conta própria, simplesmente obedecendo normas. Precisam de Jesus na vida para guiá-los e dar-lhes poder e força. Que diferença houve quando os alunos com os olhos vendados deram atenção à voz do seu guia? (Conseguiram chegar ao fim, ou pelo menos foram muito mais longe.) E quando havia mais de um guia dando orientações? (Foi muito mais difícil; era necessário prestar atenção na voz certa, do seu guia.) Na vida real também há vozes determinadamente tentando nos desencaminhar e fazer-nos desanimar. Às vezes um lado mais egoísta de nós, nos faz extraviar. Que fez Paulo com a sua voz egoísta? Ler Gálatas 2:20. (Crucificou-a.) Isso significa que Ele escolheu fazer de Jesus o Senhor de sua vida e ouvir somente a Ele.

A GRAÇA NOS OFERECE JESUS, PODER E VIDA NOVA.

*

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente todas as visitas.

Cânticos sugestivos

“Sou Feliz” (ver p. 106, CD faixa 9).

“O que é Graça” (ver p. 107, CD faixa 7).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

Recolher a oferta e orar para que pessoas no mundo inteiro encontrem poder sobre o pecado, algo que só a graça pode oferecer.

Oração

Pedir que os alunos formem um círculo para orar: *Querido Deus, estamos ajoelhados na Tua santa presença com o coração muito feliz por sabermos que nos amas. Desejamos glorificar o Teu nome por Tua imensa graça. E agora, Senhor, em silêncio queremos suplicar que abras o nosso coração para ouvir a Tua voz, em nome do nosso Senhor Jesus oramos. Amém.*

2

ESTUDO DA LIÇÃO

Introduzindo a história bíblica

Certa ocasião, alguns falsos mestres passaram na Galácia e disseram aos gálatas que eles precisavam obedecer às leis judaicas a fim de ser salvos. Quando isso aconteceu, os gálatas começaram a se concentrar em si mesmos em vez de em Jesus. Sem perceber, eles procuraram ser perfeitamente bons obedecendo às normas. Esqueceram-se de que não somos salvos pelo que fazemos, mas pela graça – pelo que Jesus fez no Calvário – e também somos transformados

pela graça, através do poder do Espírito Santo, o qual nos ensina a viver vida nova. Quando Paulo tentou explicar isso ao povo da Galácia, usou o exemplo de sua própria experiência como um jovem fariseu “perfeito” que encontrou Jesus na estrada de Damasco. Um visitante vai unir-se a nós hoje e nos entrevistar a respeito da vida de Paulo. Todos precisarão usar sua própria Bíblia. Quando o repórter fizer perguntas, fornecerei a vocês textos bíblicos nos quais poderão encontrar as respostas.

Vivenciando a história e explorando o texto bíblico

O repórter deverá vestir-se em traje típico simples (roupão e um lenço ou toalha pequena enrolada, em volta da cabeça). Ele deve carregar uma longa folha de papel (duas folhas emendadas ao comprido) contendo o *script* abaixo e uma pluma ou caneta. O diálogo que segue leva os alunos a procurar e ler textos bíblicos a fim de descobrir alguns fatos sobre a vida de Paulo.

Toda vez que o repórter fizer uma pergunta aos alunos, o líder sugere um texto bíblico de referência que fornecerá a informação (talvez seja melhor escrever o texto bíblico onde todos possam ver). Os alunos, então, verificarão o texto e/ou darão ao repórter a informação em suas próprias palavras. Caso não respondam em suas próprias palavras, o repórter poderá relembrá-los perguntando o que realmente querem dizer. O repórter terá liberdade para desenvolver a conversação, como se não percebesse as dicas que o líder da classe dá aos alunos.

(O repórter entra perguntando ao líder sobre Paulo, e ao perceber o auditório, faz uma saudação e se dirige aos alunos.)

Olá, amigos. Estou sabendo que vocês são cristãos e que conhecem o apóstolo Paulo. Fui enviado pelo Jornal da Galácia, jornal de grande destaque, para pesquisar e escrever uma matéria sobre Paulo. Acabamos de ouvir que ele foi executado em Roma. Vocês poderiam me ajudar com alguns dados para minha matéria?

Talvez possam responder algumas perguntas para mim. Vocês se importariam? Ficarei muito agradecido se puderem me ajudar. Preciso apenas dos fatos, por favor.

Onde Paulo nasceu? (Atos 9:11, Tarso.)

Sim. Quer dizer que Paulo era romano, não judeu? (2 Coríntios 11:22; Atos 22:27.)

Então ele não deve ter sido muito bom judeu, correto? (Gálatas 1:14.)

Bem, não queiram defender Paulo. Simplesmente me forneçam os fatos. De qualquer modo, como vocês podem saber disso? (Ele mesmo escreveu isso em sua carta aos Gálatas.)

Vocês teriam uma cópia dessa carta para me fornecer? Isso é evidência histórica. Mas parece que ele está procurando se explicar. Por que ele precisaria fazer isso? (Verso 7 – havia uma certa confusão nas igrejas; as pessoas estavam pervertendo o evangelho.)

Que bom. Afinal parece que terei uma matéria interessante. Contem-me mais. Será que ele estava apenas tentando manter as aparências para satisfazer os gálatas? (Verso 10.)

Correto, então vamos voltar aos anos da juventude de Paulo. Que faz vocês pensarem que ele era tão bom fariseu assim? (Filipenses 3:5, 6.)

Entendo. Mas onde e como Paulo se tornou cristão? (Atos 9:1, 3, 4.)

E depois, para onde ele foi? (Gálatas 1:15-17.)

Então a princípio ele não foi bem aceito pelos líderes cristãos em Jerusalém? (Versos 18, 22, 23.)

E de onde eu tirei a ideia de que Paulo foi a Jerusalém? (Gálatas 2:1.)

Ouvi dizer que os homens cristãos precisam ser circuncidados; Paulo ensinou isso? (Versos 3, 4.)

Mas eu entendi que a questão da circuncisão era uma lei. Se os cristãos não precisam obedecer às leis judaicas para salvar-se, então o que precisam fazer? (Gálatas 1:3, 4; Romanos 3:20; Atos 4:12.)

Você precisa de:

- repórter voluntário
- cópia do *script*
- traje típico simples
- Bíblias

Fiquei sabendo que Paulo disse que foi crucificado. Por que ele disse isso? (Gálatas 2:20, 21. Esta é a maneira de Paulo dizer que quando alguém aceita a Jesus, o velho eu morre e Jesus, através do Espírito Santo, vive nela, tornando-a uma nova pessoa.)

Isso deve ter feito com que Paulo se sentisse um escravo, certo? (Verso 4 – a verdadeira liberdade vem de Jesus.)

Como vocês explicam um Deus que justifica pecadores como Paulo? Afinal, ele era assassino; ele mesmo admitiu. Então, em uma palavra, o que explica um Deus que salva alguém como Paulo? (Efésios 2:5.)

Analisando

O que vocês acham de um Deus assim? (Aceitar as respostas dos alunos sem comentar.) Para pessoas que são muito ativas, pode ser difícil aceitar que todas as coisas importantes que fazemos não nos salvarão. Pode parecer fácil demais. Mas esperem. Se isso é verdade, pode não ser tão fácil crer que

[UNICAMENTE] A GRAÇA NOS OFERECE JESUS, PODER E VIDA NOVA.

3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Você precisa de:

- para cada aluno:
- cinco pedaços de papel (7 x 12 cm)
- caneta

Qual é o número um?

Dar a cada aluno cinco pedaços de papel e uma caneta. Pedir que escrevam em cada papel, uma das cinco coisas mais importantes em sua própria vida. Essas coisas podem ser pessoas, bens, relacionamentos, ou uma qualidade de vida saudável, etc. Quando todos estiverem prontos, pedir que cada aluno segure os papéis em uma das mãos e arrume-os em forma de leque, de modo que possam ver o que está escrito neles.

Se Deus pedisse que vocês desistissem de uma dessas coisas que estão escritas nos papéis, de qual delas vocês desistiriam? Pedir que deixem cair ao chão aquele papel. Fazer a mesma pergunta mais três vezes, pedindo que deixem cair ao chão um papel de cada vez até que fiquem apenas com um deles.

Ler Gálatas 2:20. *Vocês saberão que estão crucificados com Cristo quando o último cartão que tiverem na mão tenha algo que ver com Deus e Sua graça.*

Pedir que os alunos fechem os olhos enquanto é feita uma oração, e que pensem em si mesmos, se estariam dispostos a trocar aquele papel que têm na mão por um outro em que esteja escrito “Deus e Sua graça”.

Orar: *Querido Pai, ajuda-nos a nos lembrarmos sempre deste momento e pensar no Teu rosto em primeiro lugar ao meditar nas coisas importantes em nossa vida. Estamos muito agradecidos porque A GRAÇA NOS OFERECE JESUS, PODER E VIDA NOVA. Que Tu sejas de agora em diante a prioridade máxima, o número Um, em nosso coração e em nossa vida. Amém.*

Analisando

O que vocês aprenderam neste momento? (Esperar respostas; não forçar ninguém; simplesmente acenar com a cabeça quando alguém responder.) Não é fácil desistir de alguma coisa à qual damos muito valor. Como vocês se sentem agora que o fizeram? (Bem; tristes; felizes.) Ler Gálatas 2:20, 21. Isso soa como palavras de um perdedor? Não, são palavras de um vencedor, de um vitorioso. Paulo está dizendo que quando ele entregou tudo, ganhou Jesus e ganhou vida. Pela graça, ele tem a justiça de Cristo, que quer dizer, justo diante de Deus. Jesus provê

o poder para Paulo viver de acordo com a vontade de Deus – para sempre. Ele é um homem feliz! Vocês e eu também podemos ter o que Paulo encontrou, pois

A GRAÇA NOS OFERECE JESUS, PODER E VIDA NOVA.

4

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Nossa própria lista dos dez mais...

Vamos fazer nossa própria lista dos dez mais. Essa é uma lista séria. Não estamos fazendo isso para nos divertirmos, mas para compartilhar aquilo que aprendemos nesta manhã. Vamos ver se podemos pensar em 10 diferentes maneiras de terminar a seguinte sentença: Você sabe que está crucificado com Cristo quando...

Dividir a classe em grupos de dois a quatro alunos e ver quantas respostas cada grupo consegue encontrar em dois minutos. Quando o tempo esgotar, pedir que os alunos sugiram uma resposta. Então, convidá-los a escrever a resposta no papel. Pedir que continuem sugerindo respostas e escrevendo tantas quantas conseguirem, sem repetir nenhuma, ou até completar 10. Os alunos poderão assinar seu nome no verso do papel onde estão as respostas. (Em classes grandes, distribuir papezinhos de “recados adesivos” para os alunos assinarem o nome e fixarem os mesmos no verso da folha de papel usada. Em classes pequenas, os alunos poderão assinar o nome na frente da folha de papel, à margem em volta das respostas.)

Analisando

Ler a lista começando com o número 10 e terminando com o número 1. Se houver tempo, fazer uma votação para eleger a resposta preferida e defini-la como a número 1. Desafiar os alunos a contar para outras pessoas, durante a semana, a respeito da sua “Lista dos 10 Mais”. Lembrá-los de contar qual é a resposta que pensam ser a número 1. Pedir que todos repitam juntos Gálatas 2:20 de cor.

Lembrá-los mais uma vez de que

A GRAÇA NOS OFERECE JESUS, PODER E VIDA NOVA.

5

ENCERRAMENTO

Orar pedindo que Deus ajude os alunos a se lembrarem durante a semana de que Ele é fonte de poder para todos.

Você precisa de:

- cartolina ou papel de rolo
- canetinhas coloridas

Construindo com Deus

ADORAÇÃO: Devemos adorar a Deus juntos.

➔ VERSO PARA MEMORIZAR

“E farão um santuário para Mim, e Eu habitarei no meio deles.” Êxodo 25:8.

➔ REFERÊNCIAS

Êxodo 25:30-40:38; *Os Escolhidos*, p. 227-237.

➔ OBJETIVOS

O aluno deverá:

Saber que é importante para Deus que adoremos juntos.

Sentir-se parte do corpo de Cristo.

Responder decidindo participar dos cultos de adoração na igreja.

➔ MENSAGEM CENTRAL

Deus Se une aos que O adoram juntos na igreja.

Resumo da lição

Deus deseja habitar no meio do Seu povo. É plano de Deus, e tem sido desde o princípio, que vivamos juntos. Quando Adão e Eva pecaram e não mais puderam viver na casa de Deus, Ele foi morar com eles. Ele orientou o povo a construir-Lhe um templo. Para a construção desse templo Ele escolheu empreiteiros especiais e deu instruções específicas e detalhadas, não só para a construção, mobília e deveres dos sacerdotes, mas também para celebrações especiais de adoração. Quando todos trabalharam e adoraram juntos, Deus Se uniu a eles.

Esta lição fala sobre adoração. Deus ainda deseja habitar com Seu povo. Ele está conosco o tempo todo, mas podemos nos encontrar com Ele de modo especial quando nos reunimos uns com outros na igreja para adorá-Lo.

Enriquecimento para o professor

“Num sentido espiritual, Deus sempre buscou habitar com a humanidade e não pode ‘descansar’ até que tenha encontrado essa morada (Sl 132:13-16), em primeiro lugar no coração de Seu povo individualmente (1Co 3:16, 17; 6:19), e no meio de qualquer grupo que se reúna para Lhe adorar (Mt 18:20). O sistema cujo centro era o tabernáculo terreno apontava para Cristo, que mais tarde ‘habitou’ entre os homens (Jo 1:14).

“A palavra hebraica *shakan*, ‘habitar’, significa ser um residente permanente numa comunidade. Ela tem estreita relação com a palavra *shekinah*, usada para a manifestação da glória divina sobre o propiciatório (PP, 349). O *shekinah* era o símbolo da presença divina, por meio do qual Deus prometeu ‘habitar entre eles’ (ver Êx 25:22)” (CBASD, v. 1, p. 685).

Programação

Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
Boas-vindas		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1 Atividades preparatórias	10-15	A. Koinonia B. Por que a igreja?	três copos, suco de fruta artificial, água com corante vegetal, pedaço de corda ou barbante grosso, duas vendas para os olhos, Bíblias Bíblias, papel, canetas
* Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	
2 Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	Bíblias, mapa ou desenho do santuário, caixa de sapato, giz de cera, fita adesiva, tesouras, barbante, palitos de sorvete, pequenos retalhos de tecido para cortina, pedras pequenas, carretéis vazios, massa de modelar, cola Bíblias, quadro de giz ou branco, giz ou marcador
3 Aplicação da lição	10-15	Situações	
4 Compartilhando a lição	10-15	Adorando juntos	pedaços de papel, canetas, cesta
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedida alguma coisa na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher a atividade mais adequada ao grupo de alunos.

Você precisa de:

- três copos
- suco de fruta artificial
- água com corante vegetal
- pedaço de corda ou barbante grosso
- duas vendas para os olhos
- Bíblias

A. Koinonia

Koinonia é uma palavra grega que significa comunhão, companheirismo. Para ilustrar como cada membro do corpo de Cristo é importante, chamar três voluntários. Amarrar as mãos do voluntário número 1 para trás. Vendar os olhos do voluntário número 2. Tapar a boca do voluntário número 3.

Colocar três copos sobre a mesa. Um deles contendo suco de fruta artificial, outro contendo água com corante vegetal cuja cor seja idêntica à do suco, e o terceiro copo, vazio.

O objetivo é que os três voluntários trabalhem juntos para conseguir fazer o seguinte: Descobrir qual o copo que contém suco artificial.

Despejar o suco no copo vazio.

Servir o suco ao primeiro voluntário.

O voluntário número 1 que pode falar, deve dar as instruções aos outros dois. O voluntário número 2 pode usar o olfato, para descobrir qual dos copos contém o suco. E o voluntário número 3 deve despejar o suco no copo vazio e servi-lo ao número 1.

Analisando

Quão importante foi o trabalho conjunto? Quem era a pessoa mais importante? Em que sentido essa atividade foi semelhante ao trabalho e adoração em conjunto feitos na igreja? Vamos procurar e ler juntos Êxodo 25:8. Aguardar até que todos encontrem o texto, então ler juntos em voz alta.

Deus queria que nos encontrássemos todos juntos na igreja para que Ele pudesse estar conosco. Nossa mensagem de hoje é:

DEUS SE UNE AOS QUE O ADORAM JUNTOS NA IGREJA.

Você precisa de:

- Bíblias
- papel
- canetas

B. Por que a igreja?

Se a classe tiver menos de 12 alunos, fazer esta atividade em um único grupo, pedindo que todos juntos analisem os três textos bíblicos que serão dados. Se a classe tiver 12 alunos ou mais, dividi-la em três grupos, atribuindo a cada grupo um dos textos bíblicos: Mateus 28:18-20; Atos 2:42-47; Efésios 4:11-16.

Pedir que cada grupo forme um círculo. Entregar uma folha de papel e caneta a cada grupo.

Imaginem que seu grupo é uma classe de redação. Esta será a sua tarefa: Ler o texto bíblico que foi atribuído ao seu grupo. Então, em grupo, escrever uma redação curta argumentando sobre a igreja, baseando-se no texto lido. Sua redação deverá ter tantas sentenças quantas for o número de componentes do seu grupo, sendo que cada pessoa do grupo deverá escrever uma sentença. Poderão primeiro ponderar o que escrever e então um ajudará o outro a decidir o que escrever. Quando todos terminarem, pedir que um representante de cada grupo leia a redação em voz alta para toda a classe.

Analizando

O que vocês aprenderam sobre a igreja com esses textos bíblicos? (Jesus deu aos discípulos uma ordem para que saíssem e falassem a Seu respeito a outras pessoas; Deus nos concede dons, talentos que nos ajudam a servi-Lo.) Em que aspecto o fato de escrever essa redação juntos parece com o ato de servir a Deus juntos na igreja? (Temos que trabalhar juntos para conseguir o objetivo; cada pessoa contribui com alguma coisa.) Baseados nestes textos, por que vocês acham que Deus estabeleceu a igreja? (Incentivar grande variedade de respostas.)

Vamos procurar e ler juntos Êxodo 25:8. Dar tempo para que todos encontrem o texto e então leiam juntos em voz alta. Um motivo muito importante pelo qual Deus instruiu o povo a construir o primeiro local de adoração foi para que Ele pudesse reunir-Se conosco. Embora Ele habite em cada um de nós, e cada um de nós seja um templo vivo para Ele, ainda assim Ele deseja que O adoremos juntos.

Nossa mensagem de hoje diz:

DEUS SE UNE AOS QUE O ADORAM JUNTOS NA IGREJA.

*

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente todas as visitas.

Cânticos sugestivos

“Aleluia” (ver p. 108, CD faixa 10).

“É Bom Render Louvores ao Senhor” (ver p. 109, CD faixa 11).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

Adoramos a Deus quando trazemos nossos dízimos e ofertas a Ele. Essas dádivas em dinheiro ajudam outros a adorar juntos também.

Oração

Comentar sobre uma lista de coisas que os alunos realmente gostam a respeito da Escola Sabatina e do Culto na igreja. Agradecer a Deus essas coisas e pedir-Lhe que ajude para que todos sintam prazer em adorar juntos na igreja hoje.

2

ESTUDO DA LIÇÃO

Introduzindo a história bíblica

Como seria se não houvesse igreja para nos reunirmos cada sábado? Como se sentiriam se viessem à igreja e não houvesse ninguém aqui, exceto vocês mesmos? Hoje nossa história é

* Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.

sobre dois milhões de pessoas que não tinham lugar para se reunir e adorar juntas. Assim Deus lhes deu um projeto, pois queria poder “habitar no meio deles” – de todos eles juntos.

DEUS SE UNE AOS QUE O ADORAM JUNTOS NA IGREJA.

Você precisa de:

- Bíblias
- mapa ou desenho do santuário
- caixa de sapato
- giz de cera
- fita adesiva
- tesouras
- barbante
- palitos de sorvete
- pequenos retalhos de tecido para cortina
- pedras pequenas
- carretéis vazios
- massa de modelar
- cola

Vivenciando a história

Em nossa história bíblica de hoje, Deus deu instruções especiais e talentos especiais aos filhos de Israel a fim de construírem um tabernáculo para que Ele pudesse habitar entre eles. Hoje vamos ler sobre as coisas que Deus pediu que fizessem para colocar no tabernáculo.

Mostrar-lhes a caixa de sapato e explicar que todos os itens que farão deverão caber em um “tabernáculo” daquele tamanho. Os alunos poderão trabalhar sozinhos ou, se a classe for grande, dividir-se em grupos menores. Delegar a cada pessoa ou grupo um dos seguintes itens para fazer seguindo as instruções do texto que lerão na Bíblia: cortinas para o tabernáculo (Êxodo 36:8-38; 38:9-20); arca do concerto (Êxodo 37:19); mesa para os pães da proposição (Êxodo 37:10-16); candelabro (Êxodo 37:17-24; altar do incenso (Êxodo 37:25-28); altar do holocausto (Êxodo 38:1-7; bacia e suporte (Êxodo 38:8) e pátio.

Depois de terem tempo suficiente para fazer seus itens individualmente, dizer: *Agora vamos colocar todos os itens em nossa réplica do santuário, assim como Moisés fez no primeiro dia do primeiro mês (Êxodo 40:1, 2). Quando eu ler o texto que menciona o item que você fez, por favor, venha e o coloque no devido lugar. Ler os textos em ordem.*

O que vocês estavam procurando fazer ao confeccionar esses itens? O que fez com que a tarefa fosse fácil? O que a dificultou? De que vocês mais gostaram no projeto de fazer juntos essa réplica? Em que aspecto essa experiência foi semelhante ao que Israel enfrentou? Em que foi diferente? Deus deseja que atuem juntos ao adorá-Lo.

DEUS SE UNE AOS QUE O ADORAM JUNTOS NA IGREJA.

Você precisa de:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Explorando o texto bíblico

Dividir a classe em dois grupos. Um para representar o santuário no deserto (Êxodo 40) e o outro para representar o templo construído por Salomão (1 Reis 7:13-51). Pedir que cada grupo escreva, onde todos possam ver, uma lista das características físicas do santuário e do templo.

Quais foram algumas das diferenças que vocês encontraram? Quais foram algumas das semelhanças? Quais são algumas semelhanças e algumas diferenças entre o templo de Salomão e a igreja em que adoramos atualmente?

3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Situações

Ler as seguintes situações para os alunos. No fim de cada uma, perguntar se o aluno está se unindo a Deus no culto de adoração. Se não, perguntar o que poderiam fazer de modo diferente.

1. *Joel e seus amigos ajudam a planejar e apresentar um culto para as crianças da igreja. As crianças da classe do Jardim e dos Primários gostam imensamente do programa.*

2. Priscila fica morrendo de sono na igreja. Simplesmente não consegue manter os olhos abertos. A certa altura, ela recosta a cabeça no ombro da mãe e dorme durante o sermão.
3. Embora Janice não admita ser uma boa violinista, ela tem prazer em tocar nos cultos da igreja, quando solicitada. Ela fica nervosa, mas sabe que sua família da igreja aprecia a música.
4. Carlos prefere passar os momentos do culto no corredor conversando sobre esportes com os amigos. Ele diz que não gosta de cantar e também não entende o sermão.

Repetir o verso para memorizar em voz alta com os alunos, Êxodo 25:8. Incentivar os alunos a dizer o verso de cor sem a ajuda dos professores.

Lembrem-se da mensagem central:

DEUS SE UNE AOS QUE O ADORAM JUNTOS NA IGREJA.

4

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Adorando juntos

Pedir aos alunos ideias sobre como adorar juntos na igreja com mais eficácia nesta manhã. Cada aluno deve escrever uma ideia, dobrar e colocar na cesta. Depois, pedir que, sem olhar, um aluno pegue um papelzinho da cesta, leia-o em voz alta, e então a classe deverá procurar seguir a sugestão durante este sábado. Algumas sugestões podem ser: cantar os hinos com bastante entusiasmo; cumprimentar todos os visitantes; não conversar; abraçar um irmão idoso da congregação; orar silenciosamente enquanto a oração esta sendo feita; e ouvir atentamente o sermão, fazendo anotações.

Você precisa de:

- pedaços de papel
- canetas
- cesta

Analisando

Será que podemos seguir essas sugestões em nossa adoração hoje? Qual é a sugestão de que vocês mais gostam? Como vocês podem compartilhar essas ideias com seus familiares hoje? Pedir que repitam juntos em voz alta a mensagem da semana:

DEUS SE UNE AOS QUE O ADORAM JUNTOS NA IGREJA.

5

ENCERRAMENTO

Orar agradecendo a Deus a família da igreja com a qual adoramos juntos a cada sábado.

A oração de um rei

ADORAÇÃO: Devemos adorar a Deus juntos.

➔ **VERSO PARA MEMORIZAR**

“Senhor, ensina-nos a orar.” Lucas 11:1.

➔ **REFERÊNCIAS**

1 Reis 8:22-53; 2 Crônicas 5-7; *Os Ungidos*, p. 15-20; *Caminho a Cristo*, p. 93-104.

➔ **OBJETIVOS**

O aluno deverá:

Saber que a Bíblia lhe ensina como orar não só por si mesmo, mas por outros também.

Sentir que a oração é como abrir o coração a um amigo.

Responder fazendo uma lista de pessoas por quem orar e orando por elas.

➔ **MENSAGEM CENTRAL**

Orar pelos outros é uma das maneiras de adorar a Deus.

Resumo da lição

A oração de Salomão levou o povo de Israel à adoração. Ele começou louvando a Deus por ser um Deus em quem se pode confiar. Salomão agradeceu a Deus por ouvir a oração do Seu povo e perdoar-lhe. Pediu que Deus ajudasse Seu povo a tratar os vizinhos com imparcialidade. Ele confessou os pecados e pediu que Deus lhes ensinasse a maneira correta de viver. Agradeceu a Deus por levar o povo a servir os outros. A oração de Salomão pode servir de modelo para nós.

Esta lição fala sobre adoração. Esta lição é sobre oração como forma de adoração. Salomão reconheceu não só o que Deus tinha feito pelos israelitas, mas a tolerância demonstrada por Ele através dos erros passados do povo. Salomão tomou a decisão de liderar seu povo em louvor e adoração a Deus. Fez isso através da oração. Assim como Salomão abriu seu coração e alma ao seu Criador, nós também podemos nos achegar ao nosso amigo Jesus a qualquer momento com nosso louvor, gratidão, preocupações e necessidades. Orar é uma das maneiras de adorar a Deus.

Enriquecimento para o professor

“Somos demasiado indiferentes para com os outros. Esquecemos muitas vezes que nossos companheiros de trabalho têm necessidade de força e ânimo. Tenhamos o cuidado de lhes assegurar nosso interesse e simpatia. Devemos ajudá-los através da oração e informá-los disso” (Ellen G. White, *A Ciência do Bom Viver*, p. 492, 493).

Como demonstro minha dependência do Criador aos meus alunos na classe? Como minhas orações pelos alunos influenciam a vida deles? Como poderei me tornar um instrumento de intercessão pelos que estão ao meu redor?

Programação

Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
Boas-vindas		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1 Atividades preparatórias	10-15	A. Orar é importante B. Pedidos de oração	
* Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Orações	
2 Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	Bíblias, pedaços de papel, caneta, roupas dos tempos bíblicos cópias de 1 Reis 8:22-53, marcadores de texto
3 Aplicação da lição	10-15	Calendário de oração	cópias do "Calendário de Oração" (ver p. 69), canetas
4 Compartilhando a lição	10-15	Orando por você	
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedida alguma coisa na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

1

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher a atividade mais adequada ao grupo de alunos.

A. Orar é importante

Escolher um aluno para contar até 50 em voz alta, enquanto o restante da classe fala diferentes números em voz alta para confundir a pessoa que está contando. Repetir a atividade várias vezes com diferentes pessoas contando.

Analizando

Foi fácil ou difícil concentrar-se na contagem? O que vocês acharam de toda a distração? Em que sentido essa atividade se assemelha a orar sozinho? (Sou distraído facilmente pelas coisas ao meu redor; perco a linha de pensamento; não sei por que coisas orar; esqueço-me de orar pelos outros.) A Bíblia nos mostra que é importante orar pelos outros. Na verdade

ORAR PELOS OUTROS É UMA DAS MANEIRAS DE ADORAR A DEUS.

B. Pedidos de oração

Pedir que os alunos se assentem, formando um círculo. *Vou ler para vocês alguns pedidos de oração. Depois de ler cada um, quero que se levantem, se acharem que Deus dará à pessoa o que ela está pedindo, ou se assentem, se acharem que Deus não atenderá o pedido.*

Ler em voz alta:

1. *Por favor, consola minha tia; meu tio morreu.*
2. *Por favor, dá-me novas roupas.*
3. *Por favor, ajuda-me a lembrar de tudo que estudei e fazer o meu melhor na prova de amanhã.*
4. *Por favor, faça minha irmãzinha calar a boca.*
5. *Por favor, perdoa os meus pecados.*
6. *Por favor, ajuda-me a tirar boa nota na prova de matemática, embora não tenha estudado nada.*
7. *Por favor, ajuda meu pai a ter desejo de ir à igreja e de conhecer Jesus.*
8. *Por favor, ajuda-me a ser o melhor jogador de basquete da minha escola.*

Analizando

Que pedidos automaticamente receberiam um SIM como resposta? (Os que pedem coisas que Deus já prometeu como consolo, perdão, etc.) Por que vocês acham que alguns receberiam automaticamente um NÃO? (São pedidos egoístas ou que prejudicam alguém.) Como vocês se sentem quando Deus diz NÃO aos seus pedidos de oração? Por que vocês acham que Ele diz NÃO? (Não é da vontade Dele; não é para o nosso bem; talvez precisemos esperar.) Para que coisas Ele sempre diz SIM? Vocês acham que é importante orar pelos outros?

Lembrem-se de que

ORAR PELOS OUTROS É UMA DAS MANEIRAS DE ADORAR A DEUS.

*

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente todas as visitas.

Cânticos sugestivos

“Oração” (ver p. 109, CD faixa 12).

“Buscar-Me-eis” (ver p. 111, CD faixa 13).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

Há muitas maneiras diferentes de adorar a Deus. Orar pelos outros é uma delas. Outra é trazer para a Escola Sabatina e culto uma parte do nosso dinheiro para ajudar a Causa de Deus.

Oração

Pedir que os alunos se levantem e formem um círculo. Incentivar cada pessoa a fazer uma oração de uma só palavra: “agradeço”, “ajuda”, “alegria”, ou o nome de uma pessoa – Deus sabe exatamente o que significa aquela palavra. Quando achar conveniente, encerrar com “Amém!”

2

ESTUDO DA LIÇÃO

Introduzindo a história bíblica

Como vocês definiriam oração? (Esperar respostas.) Ellen White diz que:

“A oração é o abrir do coração a Deus como a um amigo. Os olhos da fé hão de distinguir a Deus bem próximo, e o suplicante poderá obter preciosa prova do Seu divino amor e cuidado por ele. A oração feita por Natanael saiu de um coração sincero e foi ouvida e atendida pelo Mestre. O Senhor lê o coração de todos, e ‘a oração dos retos é o Seu contentamento’ (Pv 15:8). Ele não será tardio para ouvir os que Lhe abrem o coração, não exaltando o próprio eu, mas sentindo sinceramente sua fraqueza e indignidade” (Obreiros Evangélicos, p. 257).

Analizando

Dar tempo para respostas. *Por que vocês oram? Mencionem algumas coisas pelas quais oramos. Como seria a vida se ninguém tivesse permissão de orar? Como a oração pode constituir-se parte da adoração? Quanto das orações de vocês têm sido pelos outros? Lembrem-se de que*

ORAR PELOS OUTROS É UMA DAS MANEIRAS DE ADORAR A DEUS.

Vivenciando a história

Dividir a oração de Salomão (1 Reis 8:22-53) em partes suficientes para que cada aluno receba uma parte. Copiar cada parte em papéis separados e numerar na devida ordem. Dar a cada aluno uma parte da oração. Conceder alguns minutos para que leiam sua parte e tentem imaginar o que Salomão estaria pensando ou sentindo quando disse aquelas palavras. Seguindo a ordem correta, dar a cada aluno a oportunidade de vestir a roupa típica, ajoelhar-se diante da classe e “orar” sua parte da oração da maneira como imagina que Salomão tenha feito.

Analizando

Quais são alguns dos sentimentos que vocês acham que Salomão tinha no coração enquanto orava? Por que vocês acham que ele orou por aquelas coisas? Como Salomão orou pelo povo de Israel? Com essa atitude de Salomão, o que podemos aprender sobre a oração? Lembrem-se da nossa mensagem de hoje:

ORAR PELOS OUTROS É UMA DAS MANEIRAS DE ADORAR A DEUS.

Você precisa de:

- Bíblia
- pedaços de papel
- caneta
- roupa dos tempos bíblicos

Você precisa de:

- cópias de 1 Reis 8:22-53
- marcadores de texto

Explorando o texto bíblico

Com antecedência, fazer cópias do texto para cada aluno. Pedir que os alunos procurem outras expressões, além de “ouve Tu nos Céus”, que Salomão usou para pedir que Deus ouvisse as orações do povo. Dar a cada aluno um marcador de texto para marcar as seguintes expressões à medida que encontrarem: “Atenta, pois, para a oração”; “para ouvires o clamor”; “que os Teus olhos estejam abertos”; “para ouvires a oração”; “ouve, pois, a súplica do Teu servo e do teu povo”. [Expressões baseadas na versão ARA.]

Salomão usou muitas maneiras para expressar seu desejo de que Deus ouvisse sua oração e a oração do seu povo – algumas delas muito poéticas. Procurem escrever uma poesia ou uma oração em suas próprias palavras. Dar algum tempo. Depois, permitir que compartilhem o que escreveram, se assim desejarem. Como o fato de orar pelos outros nos ajuda?

ORAR PELOS OUTROS É UMA DAS MANEIRAS DE ADORAR A DEUS.

3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Você precisa de:

- cópias do “Calendário de Oração” (ver p. 69)
- canetas

Calendário de oração

Com antecedência, fazer cópias do calendário para todos os alunos.

Hoje vamos começar um projeto que nos ajudará a orar regularmente por outras pessoas durante um mês. Escrevam em cada quadrinho do calendário, o nome e o pedido da pessoa por quem desejam orar. Levem esse calendário para casa e continuem preenchendo à medida que encontrarem mais pessoas que tenham pedidos especiais. Então, orem cada dia pela pessoa cujo nome está marcado naquele dia no calendário. Se os alunos encontrarem dificuldade para preencher todos os quadros do calendário,

sugerir que orem por seus colegas da Escola Sabatina ou outros membros da igreja.

Analisando

Foi fácil ou difícil pensar em pessoas por quem orar? A maioria dos pedidos que vocês anotaram são problemas físicos (de saúde) ou espirituais? Algumas orações serão simplesmente por bênçãos e encorajamento? Lembrem-se de que

ORAR PELOS OUTROS É UMA DAS MANEIRAS DE ADORAR A DEUS.

4

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Orando por você

Durante um mês, cada dia vocês irão orar por uma pessoa específica. Assumam um compromisso de escrever um bilhete, fazer uma ligação telefônica, ou falar pessoalmente com a pessoa informando-a de que estão orando por ela.

Analisando

Como vocês acham que as pessoas irão se sentir ao saber que estão orando por elas? Como vocês se sentiriam se soubessem que alguém está orando por vocês?

ORAR PELOS OUTROS É UMA DAS MANEIRAS DE ADORAR A DEUS.

ENCERRAMENTO

Orar dizendo: *Senhor, agradecemos de coração a oportunidade de poder falar contigo a qualquer momento e em qualquer lugar, através da oração. Fica bem perto de cada aluno da nossa classe e ajuda-nos a desejar falar contigo sobre todas as coisas em nossa vida. Agradecemos porque podemos Te adorar ao orar por outros. Amém.*

Calendário de Oração

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31	1º	2	3

Os sons do louvor

ADORAÇÃO: Devemos adorar a Deus juntos.

➔ VERSO PARA MEMORIZAR

“Cantarei para sempre o amor do Senhor; com minha boca anunciarei a Tua fidelidade.” Salmo 89:1.

➔ REFERÊNCIAS

Isaías 25, 26; *Os Ungidos*, p. 308-311.

➔ OBJETIVOS

O aluno deverá:

Saber que executar uma música para Deus é um ato de adoração.

Sentir que a música é uma forma poderosa de adorar a Deus.

Responder decidindo adorar a Deus através da música.

➔ MENSAGEM CENTRAL

A música é uma forma poderosa de adorar a Deus.

Resumo da lição

O cântico de Isaías inclui os seguintes elementos de adoração: exaltação ao nome de Deus, expressão de gratidão, fé no poder protetor de Deus, gratidão pelas providências divinas, louvor por Sua suprema vitória sobre a morte e a expressão do anseio dele por Deus.

Isaías compreendia que a música é a mais poderosa forma de louvar e adorar a Deus. O mesmo ocorre ainda hoje. A música nos oferece um poderoso instrumento de adoração com o qual honrar, agradecer e expressar nosso amor pelo Deus do Universo. A música é uma das muitas maneiras de adorar a Deus.

Esta lição fala sobre adoração. Isaías usou a música para louvar e adorar a Deus. Atualmente, como nos dias de Isaías, a música constitui poderoso instrumento de louvor e adoração.

Enriquecimento para o professor

“A música foi feita para dirigir os pensamentos para tudo o que é puro e nobre, e despertar a devoção e a gratidão a Deus. Quantos hoje usam esse dom para a exaltação própria em vez de glorificar a Deus! Dessa forma, o amor à música se torna uma das ferramentas mais poderosas de Satanás para desviar a mente do dever e das coisas eternas.

“A música faz parte da adoração a Deus nas cortes do Céu, e em nossos cânticos de louvor devemos tentar nos aproximar o máximo possível da harmonia do coro celestial. Cantar se torna um ato de adoração tanto quanto a oração” (Ellen G. White, *Os Escolhidos*, p. 402).

Qual a música que mais me aproxima do trono? Que coisas maravilhosas Deus fez por mim que me fazem desejar cantar?

Programação			
Parte do programa	Minutos	Atividades	Material necessário
Boas-vindas		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1 Atividades preparatórias	10-15	A. Hino de louvor B. Meu hino	hinários, pessoa que saiba a linguagem de sinais (opcional) hinários
* Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	
2 Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	cópias da leitura responsiva (ver p. 93, 94) Bíblias, quadro de giz ou branco, giz ou marcador, papel, canetas
3 Aplicação da lição	10-15	Diário de adoração e louvor	folhas de papel dobradas e grampeadas para formar uma caderneta
4 Compartilhando a lição	10-15	Compartilhando o louvor	Bíblias, hinários, poesias, leitura responsiva (ver atividade)
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedida alguma coisa na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher a atividade mais adequada ao grupo de alunos.

Você precisa de:

- hinários
- pessoa que saiba a linguagem dos sinais (opcional)

A. Hino de louvor

Dividir a classe em grupos. Cada grupo deverá escolher um hino de louvor a Deus, e decidir que gestos podem fazer ao cantá-lo. Dar algum tempo para que troquem ideias e decidam. Quando o prazo esgotar, pedir que cada grupo apresente seu hino com gestos ou linguagem de sinais e o ensine ao restante da classe.

Se conhecer alguém que saiba cantar com linguagem de sinais, convidar essa pessoa para vir ajudar os alunos.

Analizando

Como se sentiram tentando expressar seus pensamentos no cântico através de gestos? Como a música pode ajudar a expressar sua adoração a Deus? Como seria a adoração ou culto sem música? Lembrem-se

A MÚSICA É UMA FORMA PODEROSA DE ADORAR A DEUS.

Você precisa de:

- hinários

B. Meu hino

Pedir que cada aluno procure um hino do hinário que expresse aquilo que gostaria de dizer a Deus, ou talvez expresse onde ele está atualmente em sua caminhada espiritual. Cantar juntos tantos hinos quantos o tempo permitir.

Analizando

Como foi cantar a Deus o que estão sentindo? Em que sentido essa experiência é semelhante à oração? O que a música e a oração têm em comum? Em que aspectos são diferentes? Tanto a oração quanto a música são importantes formas de adorar.

A MÚSICA É UMA FORMA PODEROSA DE ADORAR A DEUS.

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente todas as visitas.

Cânticos sugestivos

“Aleluia” (ver p. 108, CD faixa 10).

“Posso Sorrir” (ver p. 110, CD faixa 28).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

Há muitas maneiras de adorar a Deus. Podemos adorá-Lo através das músicas que cantamos, bem como das ofertas que trazemos cada semana.

Oração

Orar agradecendo a Deus a oportunidade que temos de louvar Seu nome, ou cantar um cântico de louvor como oração.

2

ESTUDO DA LIÇÃO

Introduzindo a história bíblica

Qual é o tipo de música que vocês preferem? Qual é o cântico de que mais gostam? Como se sentem quando ouvem sua música preferida? A música é uma forma poderosa de adorar a Deus. Nossa história de hoje conta de um cântico especial escrito e cantado ao Senhor do Universo.

Você precisa de:

- cópias da leitura responsiva (ver p. 93, 94)

Vivenciando a história

Com antecedência, fazer cópias da leitura responsiva para cada aluno. Distribuir as cópias e fazer a leitura.

Explorando o texto bíblico

Escrever, onde todos possam ver, a lista dos elementos de adoração e louvor encontrados no cântico de Isaías e a lista dos versos dos Salmos. Distribuir papel e canetas.

Você precisa de:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador
- papel
- canetas

Elementos de louvor no cântico de Isaías:

Exaltação ao nome de Deus.
Expressão de gratidão.
Fé no poder protetor de Deus.
Gratidão pelas providências divinas.
Louvor por Sua suprema vitória sobre a morte.
Expressão de seu anseio por Deus.

Versos dos Salmos:

Salmo 47:6; Salmo 66:2; Salmo 13:6; Salmo 63:7; Salmo 89:1; Salmo 5:11; Salmo 59:16; Salmo 28:7; Salmo 7:17; Salmo 107:1; Salmo 23:4; Salmo 91; Salmo 42:1.

Os salmos são um bom exemplo de cânticos de louvor. Por favor, procurem na Bíblia os versos dos Salmos e vejam se conseguem encontrar neles os elementos de louvor do cântico de Isaías. Pedir que, em silêncio, os alunos anotem no seu papel como combinariam os elementos de louvor com os textos (alguns versos podem conter mais de um elemento de louvor).

Quando todos terminarem, pedir que um voluntário vá ao quadro e trace as linhas, ligando devidamente os versos aos elementos. Dar aos demais alunos a oportunidade de concordarem ou discordarem das sugestões do voluntário no quadro. (Em uma classe grande de Escola Sabatina, esta atividade poderá ser feita individualmente nas unidades.)

Analizando

Que elementos da lista apresentada, vocês gostariam pessoalmente de incluir no seu próprio cântico de louvor? Que coisas na sua vida particular fazem vocês desejarem agradecer de modo especial? Quando vocês se sentem extremamente alegres, como celebram?

A MÚSICA É UMA FORMA PODEROSA DE ADORAR A DEUS.

3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Você precisa de:

- folhas de papel dobradas e grampeadas para formar uma caderneta

Diário de adoração e louvor

Dobrar ao meio umas cinco ou seis folhas de papel (para cada aluno) e grampeá-las ao longo da dobra. Pedir que os alunos mantenham um diário de adoração e louvor nas próximas duas semanas. (Fazer um lembrete para si mesmo, para reservar tempo após duas semanas a fim de olhar os diários que os alunos fizeram e permitir que comentem a experiência.)

Durante as próximas duas semanas eu gostaria que vocês mantivessem um diário de experiências de adoração e louvor. Escrevam algo no diário sobre os momentos em que sentiram estar realmente adorando e/ou louvando a Deus. Algumas das experiências que talvez vocês queiram registrar podem ser as seguintes: (1) momentos em que ficaram repletos de gratidão pelas bênçãos que Deus tem derramado sobre vocês e seus familiares; (2) momentos em que vocês sentem que estão na presença de Deus; (3) momentos em que sentem que Deus está dirigindo suas decisões; (4) momentos em que percebem que seu serviço a outros foi despretensioso e respeitoso; (5) momentos em que outras pessoas, incluindo seus familiares, transmitem o amor de Deus a você por meio de palavras, atos ou simplesmente por estarem ao seu lado; (6) momentos em que abrem seu coração a Deus em desânimo, queixa ou aflição e encontram conforto.

A cada dois ou três dias, procurem um hino que resuma o que vocês têm experimentado e o cantem a Deus. Se acharem conveniente, compartilhem com os familiares alguns registros feitos no diário. Suas ideias também poderão encorajá-los a fazer um diário e compartilhar esses momentos especiais uns com os outros, na hora do culto.

Pedir que os alunos tragam seus diários duas semanas depois.

Analizando

Como se sentem ao se lembrarem de coisas especiais que Deus tem feito por vocês? Que tipo de experiências os fazem se sentir felizes? Como expressam seu entusiasmo? Deus aprecia muito nosso louvor e adoração. Ele gosta de nos ouvir cantar, mesmo que cantemos sozinhos ou não cantemos tão bem.

A MÚSICA É UMA FORMA PODEROSA DE ADORAR A DEUS.

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Compartilhando o louvor

Planejar alguns momentos de louvor para ser apresentados em uma ocasião específica no futuro (verificar com o pastor ou ancião da igreja quando será uma boa ocasião), na Escola Sabatina dos adultos, nos momentos de louvor do culto ou na reunião de oração. Dividir a classe em grupos pequenos e pedir a cada grupo que procure e prepare cânticos, poesias e/ou leituras responsivas que expressem um dos seguintes pensamentos: (1) exaltação ao nome de Deus, (2) expressão de gratidão, (3) fé no poder protetor de Deus, (4) gratidão pelas providências divinas, (5) louvor por Sua suprema vitória sobre a morte e a (6) expressão de seu anseio por Deus.

Ao planejarem seus momentos de louvor os alunos poderão usar os CDs *Tempo de Louvar*, o *Hinário Adventista* e as Leituras Responsivas, Convites ao Culto e Adoração, e Bênçãos Bíblicas que aparecem no fim do hinário, bem como outras fontes diversas. Incentivá-los a convidar seus amigos para a ocasião em que apresentarão esses momentos especiais de adoração.

Analisando

Descrevam como se sentiram depois de ter um encontro com Deus por meio de uma experiência pessoal ou em grupo. Como esses momentos de adoração e louvor que planejaram poderão tocar as pessoas que participarem? Como vocês se sentem ao pensar que talvez seus esforços em planejar esses momentos especiais poderão ajudar alguém a se sentir mais perto de Deus?

A MÚSICA É UMA FORMA PODEROSA DE ADORAR A DEUS.

ENCERRAMENTO

Fazer uma oração ou cantar juntos uma bênção de despedida em forma de oração.

Você precisa de:

- Bíblias
- hinários
- poesias
- leitura responsiva (ver atividade)

Prova de fogo

ADORAÇÃO: Devemos adorar a Deus juntos.

➔ VERSO PARA MEMORIZAR

“Tenham cuidado com a maneira como vocês vivem; que não seja como insensatos, mas como sábios, aproveitando ao máximo cada oportunidade, porque os dias são maus. Portanto, não sejam insensatos, mas procurem compreender qual é a vontade do Senhor.” Efésios 5:15-17.

➔ REFERÊNCIAS

Daniel 3; *Os Ungidos*, p. 216-220.

➔ OBJETIVOS

O aluno deverá:

Saber que pode adorar a Deus por meio das escolhas que faz nas atividades diárias.

Sentir prazer em honrar a Deus em tudo o que fizer.

Responder desejando adorar a Deus em todos os aspectos da vida.

➔ MENSAGEM CENTRAL

Adoramos a Deus em cada escolha que fazemos.

Resumo da lição

Os três jovens hebreus se recusaram a obedecer a uma ordem direta de curvar-se diante da estátua que o rei Nabucodonosor havia construído. O rei os ameaçou com castigo. Eles disseram ao rei que o Deus deles podia salvá-los, se desejasse, mas não O desonrariam a fim de obedecer a ordem. Deus decidiu livrá-los. E o rei decretou que todas as pessoas nada dissessem contra esse Deus. À semelhança desses três jovens hebreus, podemos escolher honrar a Deus, quer tenhamos ou não certeza de ficarmos livres de algum problema.

Esta lição fala sobre adoração. As escolhas que Sadraque, Mesaque e Abede-Nego fizeram em suas atividades diárias foram atos constantes de adoração a Deus. Nos vários aspectos da vida, nós também podemos fazer escolhas que reflitam o caráter do Deus a quem servimos.

Enriquecimento para o professor

“As ameaças do rei foram em vão. [...] A fé dos três amigos ficou ainda mais forte ao declararem que Deus seria glorificado ao libertá-los. Com decisão e firmeza, resultado de sua total confiança em Deus, eles acrescentaram: ‘Mas, se Ele não nos livrar, saiba, ó rei, que não prestaremos culto aos seus deuses nem adoraremos a imagem de ouro que mandaste erguer’” (Ellen G. White, *Os Ungidos*, p. 218).

Quanta confiança eu tenho em Deus? Até que ponto estou disposto a ir para prestar-Lhe honra e glória? Como minhas escolhas influenciarão os alunos a quem ensino a cada sábado?

Programação			
Parte do programa	Minutos	Atividades	Material Necessário
Boas-vindas		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1 Atividades preparatórias	10-15	A. Compra prioritária B. O que aconteceria se...	dinheiro fictício (notas de diferentes valores), quadro de giz ou branco, giz ou marcador, pedaços de papel cópias das perguntas (ver p. 95), papel, canetas
* Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	
2 Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	Bíblia, cópias do "Texto Para Encenação" (ver p. 96), voluntários textos escritos em cartões (ver atividade)
3 Aplicação da lição	10-15	Situações	situações escritas em papel
4 Compartilhando a lição	10-15	Direito de escolha	papel, canetas
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedida alguma coisa na semana anterior, aproveitar esse momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher a atividade mais adequada ao grupo de alunos.

Você precisa de:

- dinheiro de brinquedo
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador
- pedaços de papel

A. Compra prioritária

Distribuir o dinheiro entre os alunos. No quadro, escrever uma lista de pelo menos 20 “coisas importantes”, como: um carro zero, tornar-se milionário, ter vida longa, boa saúde, uma bicicleta, um amigo, ter certeza de estar no Céu, um relacionamento pessoal com Jesus, etc. Realizar um leilão dessas coisas.

Os alunos poderão comprar quantos itens quiserem. Duas pessoas não podem comprar o mesmo item. Quando uma compra for efetuada, escrever o nome daquele item em um pedaço de papel e entregar ao novo “proprietário”.

Analisando

Quando terminarem a atividade, reunir os alunos em um círculo e perguntar: *Como se sentiram por não serem capazes de arrematar tudo o que desejavam? Por qual item da lista vocês acham que uma pessoa verdadeiramente sábia teria oferecido maior lance?* Pedir que os alunos procurem e leiam juntos em voz alta Efésios 5:15-17. *Hoje estamos aprendendo que*

ADORAMOS A DEUS EM CADA ESCOLHA QUE FAZEMOS.

Você precisa de:

- cópias das perguntas (ver p. 95)
- papel
- canetas

B. O que aconteceria se...

Com antecedência, fazer cópias das perguntas, recortar e dar uma para cada aluno. Distribuir papel e caneta para todos.

No papel em branco, escrevam uma possível resposta para a pergunta que receberam. Vamos dar um exemplo. Se receberam uma pergunta assim: “O que aconteceria se você ouvisse um barulho ensurdecedor vindo do seu quarto?” Vocês poderiam escrever algo como: “Eu correria para ver o que aconteceu” ou “Eu me sentaria e ficaria imaginando o que poderia ter caído”. Conceder tempo para escreverem.

Quando todos terminarem, pedir que se sentem formando um círculo. Cada aluno deve passar a pergunta que recebeu ao colega à sua direita e a resposta que escreveu ao colega à sua esquerda. Então, pedir que cada aluno leia em voz alta para o grupo inteiro a pergunta e a resposta que recebeu, o que resultará em combinações bem divertidas. Se ainda houver tempo, pedir que passem novamente os papéis como antes para que leiam as novas combinações de perguntas e respostas.

Analisando

Dar tempo para respostas. *Essa combinação de perguntas e respostas foi divertida? Por quê? Descrevam uma ocasião em que se encontraram em uma situação que acabou pior do que vocês imaginaram. Descrevam uma ocasião em que se encontraram em uma situação que acabou melhor do que vocês imaginaram.*

Pedir que os alunos procurem e leiam todos juntos em voz alta o texto de Efésios 5:15-17. *O que nosso verso tem que ver com a adoração a Deus?*

Hoje estamos aprendendo que

ADORAMOS A DEUS EM CADA ESCOLHA QUE FAZEMOS.

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição da semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente todas as visitas.

Cânticos sugestivos

“Minha Escolha” (ver p. 112, CD faixa 14).

“Sou Feliz” (ver p. 106, CD faixa 9).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

Ofertar nosso dinheiro para ajudar a alcançar outras pessoas com o evangelho é um ato de adoração. Hoje temos a oportunidade de participar mais uma vez desse ato de adoração. Vamos juntos adorar a Deus dando nossas ofertas.

Oração

Reunir a classe em um círculo. Vamos orar dando a oportunidade para cada pessoa fazer uma oração de uma única palavra. Por favor, digam uma palavra que represente alguma área da sua vida em que sente que precisa da sabedoria de Deus para fazer melhores escolhas. Iniciar a oração. Dar a cada aluno a oportunidade de orar. Finalizar a oração dizendo: Querido Pai, agradecemos muito por prometeres que ao lutarmos nos darás forças para fazer escolhas que Te honrarão.

ESTUDO DA LIÇÃO

Introduzindo a história bíblica

Como se sentem quando todos os seus amigos estão fazendo algo que vocês não podem fazer, ou simplesmente não farão com eles? Já aconteceu com vocês de serem a única pessoa que não tinha a roupa certa, que ainda não ouvira o último lançamento musical, ou não tinha visto o mais recente filme, ou não tinha participado de uma “grande” festa? Às vezes, ser diferente dos outros pode parecer uma verdadeira “fornalha em chamas”, não é mesmo? Nossa história de hoje é a respeito de três jovens que fizeram sua escolha sem se importar se seriam ou não diferentes de todas as outras pessoas. Fizeram a escolha que honraria a Deus, mesmo sabendo que poderiam acabar em uma “fornalha em chamas”.

Vivenciando a história

Com antecedência, fazer cópias do “Texto Para Encenação”. Distribuir aos alunos e pedir que alguns voluntários encenem a história.

* Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.

Você precisa de:

- Bíblias
- cópias do “Texto Para Encenação” (ver p. 96)
- voluntários

Nossa encenação começa com uma história bíblica anterior, mas estabelece o cenário para o que aconteceu na fornalha em chamas mencionada na história de hoje. Ambas as histórias nos ensinam que

ADORAMOS A DEUS EM CADA ESCOLHA QUE FAZEMOS.

Analizando

Dividir a classe em grupos pequenos com um adulto servindo de moderador. Pedir, então, que procurem Daniel 3:1-30, e leiam o texto procurando responder às seguintes perguntas:

Como Sadraque, Mesaque e Abede-Nego foram pressionados a fazer uma escolha que não honraria a Deus? Como vocês são pressionados na vida pessoal?

A sociedade do tempo de Sadraque, Mesaque e Abede-Nego adoravam imagens. Que coisas a sociedade de hoje adora? O que estudantes da idade de vocês adoram?

Como vocês respondem a pessoas que não respeitam suas crenças?

Como vocês considerariam Deus se Sadraque, Mesaque e Abede-Nego tivessem sido consumidos pelo fogo da fornalha? Expliquem. Como se sentem sabendo que Deus permite que algumas pessoas morram por causa da fé que professam? Comentem.

Você precisa de:

- textos escritos em cartões (ver atividade)

Explorando o texto bíblico

Com antecedência, escrever em cartões os textos a seguir. Pedir que os alunos permaneçam nos mesmos grupos. Dar a cada grupo um cartão para que leiam e troquem ideias. Cada grupo deve escolher uma pessoa para ler o texto ao restante da classe, e outra pessoa para explicar como o grupo concluiu que aquele texto se encaixa no assunto da lição da semana. Conceder alguns minutos para a atividade.

1. Lucas 18:29, 30: “Respondeu-lhes Jesus: Em verdade vos digo que ninguém há que tenha deixado casa, ou mulher, ou irmãos, ou pais, ou filhos, por causa do reino de Deus, que não receba, no presente, muitas vezes mais e, no mundo por vir, a vida eterna.”
2. Lucas 9:23-25: “Dizia a todos: Se alguém quer vir após Mim, a si mesmo se negue, dia a dia tome a sua cruz e siga-Me. Pois quem quiser salvar a sua vida perdê-la-á; quem perder a vida por Minha causa, esse a salvará. Que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se vier a perder-se ou a causar dano a si mesmo?”
3. “A maior necessidade do mundo é a de homens – homens que se não comprem nem se vendam; homens que no íntimo da alma sejam verdadeiros e honestos; homens que não temam chamar o pecado pelo seu nome exato; homens, cuja consciência seja tão fiel ao dever como a bússola o é ao polo; homens que permaneçam firmes pelo que é reto, ainda que caiam os céus” (Ellen G. White, *Educação*, p. 57).

3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Situações

Com antecedência, escrever cada uma das situações abaixo em papéis separados. Dividir a classe em vários grupos pequenos, dando a cada grupo uma das situações. Pedir que comentem.

1. Você está com um grupo de amigos que desejam reunir-se para fazer algo errado. Como você reagiria?

2. Seus pais não são cristãos e insistem que você coma alimentos impuros ou participe dos cultos da religião deles. O que você faria?
3. Você estuda em uma escola pública. É exigido que frequente as aulas e faça exames aos sábados. Sua ausência às aulas ou aos exames resultará em notas baixas. Como você reagiria diante dessa situação?
4. Sua religião é diferente da religião predominante no país. Não lhe é permitido adorar a Deus abertamente, sob pena de prisão ou até de morte. Como você reagiria?

Você precisa de:

- situações escritas em papel

Analisando

Dar oportunidade para que cada grupo comente suas ideias com o restante da classe.

Todos nós enfrentamos ocasiões nas quais precisamos fazer escolhas diferentes das pessoas que nos circundam.

Que espécie de coisas facilitam nossas escolhas para honrar a Deus? Que espécie de coisas dificultam? Cada escolha que fazemos é uma oportunidade de adorar a Deus. Ele nos dará força e coragem para adorá-Lo em tudo que fazemos. Lembrem-se

ADORAMOS A DEUS EM CADA ESCOLHA QUE FAZEMOS.

4

COMPARTILHANDO A LIÇÃO**Direito de escolha**

Roberto e os colegas de classe estavam esperando o ônibus. Enquanto observava as diversas conversas ao seu redor, percebeu que todos no grupo haviam dito blasfêmias e palavrões. Roberto não queria usar essas palavras, mas tampouco queria parecer “o santinho da turma”. Como vocês se comportariam diante dessa situação? Vocês permaneceriam firmes aos princípios de Deus? Debater com a classe.

Você precisa de:

- papel
- canetas

Pedir que os alunos façam uma lista de situações do dia a dia em que precisam escolher entre fazer o que Deus deseja ou desistir daquilo que creem.

Analisando

Em tudo o que fazemos, Deus espera que façamos a escolha certa. As situações que enfrentamos todos os dias podem não parecer sérias como a que Sadraque, Mesaque e Abede-Nego enfrentaram, mas Deus está disposto a nos ajudar em nossas decisões e para isso basta nos colocarmos em Suas mãos. Lembrem-se

ADORAMOS A DEUS EM CADA ESCOLHA QUE FAZEMOS.

5

ENCERRAMENTO

Orar pedindo que Deus conceda a todos a graça de adorá-Lo cada dia em cada escolha que fizerem.

Por dentro e por fora

GRAÇA EM AÇÃO: Deus nos aceita como somos.

➔ VERSO PARA MEMORIZAR

“O Senhor não vê como o homem: o homem vê a aparência, mas o Senhor vê o coração.” 1 Samuel 16:7.

➔ REFERÊNCIAS

1 Samuel 16:1-13; *Patriarcas e Profetas*, p. 637-644.

➔ OBJETIVOS

O aluno deverá:

Saber que Jesus não o vê como outros veem.

Sentir o amor de Jesus por ele a despeito da sua aparência exterior.

Responder seguindo o exemplo de Jesus ao lidar com os outros.

➔ MENSAGEM CENTRAL

Jesus nos conhece por dentro e por fora.

Resumo da lição

Deus disse ao profeta Samuel que Saul não devia mais ser rei. Pediu que Samuel fosse a Belém para ungir um dos filhos de Jessé como o próximo rei. Samuel foi a Belém para oferecer sacrifício e convidou Jessé e seus filhos. Como Deus não impressionou Samuel a ungir nenhum dos filhos que Jessé havia trazido consigo, Samuel perguntou se ele tinha algum outro filho. Quando o filho mais novo, Davi, voltou do trabalho de pastorear ovelhas, Deus impressionou Samuel a ungi-lo. Samuel ungiu Davi, secretamente, e Davi voltou ao seu rebanho. Nos anos que se seguiram, Deus desenvolveu os atributos do rei que Ele viu em Davi.

Esta lição fala sobre graça em ação. Deus não vê as pessoas como o ser humano as vê. Ele vai além da aparência exterior e observa o coração para ver se há disposição de ser transformado à Sua imagem. Ele não vê as pessoas como são, mas como serão Nele.

Enriquecimento para o professor

“Nenhuma beleza exterior pode recomendar a alma a Deus. A sabedoria e a excelência reveladas no caráter e comportamento exprimem a verdadeira beleza do homem; e é o valor íntimo, a excelência do coração o que determina nossa aceitação por parte do Senhor dos exércitos” (Ellen G. White, *Patriarcas e Profetas*, p. 638).

Que evidência há de que me comprometi totalmente com Jesus? Como esse comprometimento mudou minha vida?

Programação

Parte do Programa	Minutos	Atividades	Material Necessário
Boas-vindas		Cumprimentar os alunos à porta. Ouvir as alegrias e preocupações de cada um.	
1 Atividades preparatórias	10-15	A. Aparências B. Presentinhos	papel, caneta, Bíblias pacotinhos de presente, fitilho, vários objetos (ver atividade), Bíblias
* Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	15-20	Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração	
2 Estudo da lição	15-20	Introduzindo a história bíblica Vivenciando a história Explorando o texto bíblico	oito sacos de papel, oito objetos (ver atividade), papel, lápis, vendas para os olhos, Bíblias Bíblias, quadro de giz ou branco, giz ou marcador
3 Aplicação da lição	10-15	Situação	
4 Compartilhando a lição	10-15	Coroa real	coroa, tiras de papel, lápis, tesouras, fita adesiva, Bíblia
5 Encerramento			

BOAS-VINDAS

Esperar os alunos à porta e cumprimentá-los. Perguntar como foi a semana de cada um, o que os deixou contentes e o que os preocupou. Perguntar se alguém tem algo para contar sobre seu estudo da Bíblia durante a semana (se lhes foi pedida alguma coisa na semana anterior, aproveitar este momento para falar sobre isso). Iniciar a atividade preparatória escolhida.

1

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher a atividade que seja mais adequada ao grupo de alunos.

Você Precisa

- papel
- caneta
- Bíblias

A. Aparências

Dar a cada aluno um papel e uma caneta. Pedir que escrevam algo sobre seu colega sentado à direita. Características que imaginam que ele tenha a julgar pela aparência.

Analizando

O que vocês pensaram sobre seu colega? Dar tempo para que cada aluno comente o que escreveu. Será que ele realmente é como vocês julgaram? Que aspectos da aparência do seu colega (roupa, penteado ou corte de cabelo) fizeram com que vocês tivessem essa opinião a respeito dele? Vocês acham que a aparência da pessoa é importante para Deus? Por quê? Para Deus, o que é mais importante em uma pessoa? Vamos ler nosso verso para memorizar que está em 1 Samuel 16:7. Pedir que um aluno leia em voz alta. Nesta semana estamos aprendendo que

JESUS NOS CONHECE POR DENTRO E POR FORA.

Você Precisa

- pacotinhos de presente
- fitilho
- vários objetos (ver atividade)
- Bíblias

B. Presentinhos

Com antecedência, colocar cada um dos itens sugeridos (bala, moeda, papel emboado, borracha, adesivo, etc.) em pacotinhos e amarrar. Quando os alunos chegarem, entregar um pacotinho a cada um.

Vocês têm um minuto para trocar o seu “presente” com um dos colegas. Depois desse tempo, todos poderão abrir os pacotinhos e ver o que há dentro.

Esperar um minuto e permitir que cada aluno abra o seu.

Analizando

Sobre o que estavam pensando quando trocaram os pacotes? O que imaginaram que encontrariam no pacotinho que estavam recebendo em troca do seu? Como isso influenciou a troca? Como se sentiram a respeito do que receberam no fim? Como teria sido diferente a troca se todos os pacotinhos fossem totalmente transparentes? Como julgar o pacote pelo aspecto externo é semelhante a julgar uma pessoa pela aparência exterior? Vamos ler nosso verso para memorizar que está em 1 Samuel 16:7. Pedir que um aluno leia em voz alta. Deus não precisa adivinhar quem realmente somos, como as pessoas fazem.

JESUS NOS CONHECE POR DENTRO E POR FORA.

*

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Mencionar aos alunos as alegrias e preocupações relatadas à porta (conforme achar adequado). Se os alunos tiverem dado permissão, compartilhar com a classe um ou dois testemunhos relativos ao estudo da lição desta semana. Mencionar aniversários, eventos especiais ou realizações dos juvenis. Cumprimentar calorosamente todas as visitas.

Cânticos sugestivos

“Eu Nunca Fico Sozinho” (ver p. 101, CD faixa 42) ou

“Deus Sabe, Deus Ouve, Deus Vê” (*Hinário Adventista*, nº 500).

“Deus Tudo Sabe” (ver p. 114, CD faixa 15).

Missões

Apresentar o *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

A Bíblia diz que Deus ama quem dá com alegria. E somente Deus sabe com que espírito nós damos as ofertas. Devemos orar sempre para que tenhamos o espírito correto ao darmos as ofertas cada sábado.

Oração

O Salmo 139:23, 24 é uma oração pedindo que Deus nos ajude a ser honestos conosco mesmos. Deus sabe coisas sobre nós que nem nós mesmos sabemos. Coisas que podem magoar a nós mesmos e a outros também. Hoje, vamos orar para que Deus nos mostre essas coisas prejudiciais e nos encha com Seu Espírito para que possamos viver para Ele e para outros.

2

ESTUDO DA LIÇÃO

Introduzindo a história bíblica

Que características vocês procuram em um amigo? Dar tempo para respostas. Vocês escolheriam um amigo baseados na lista que fizeram na Atividade Preparatória A? Hoje vamos estudar sobre um jovem que foi escolhido não só para ser amigo de Deus, mas também para ser rei.

Vivenciando a história

Com antecedência, colocar sobre a mesa oito sacos de papel contendo um objeto em cada um (livro, pedra, pena, terra ou areia, dinheiro em papel, bala macia, bola de algodão, pedaço de fruta). Não rotule os sacos, nem deixe que os alunos vejam o que há dentro deles. Pedir que os alunos formem uma fila em uma das extremidades da mesa e, então, vendar os olhos de todos eles.

Vocês deverão passar pela mesa, colocar a mão dentro de cada um dos sacos de papel e apalpar os objetos que ali estão. Não pulem nenhum, nem digam a ninguém o que apalparam. Procurem identificar e memorizar cada um dos objetos. Quando chegarem à outra ponta da mesa, tirem a venda, peguem lápis e papel, voltem aos seus lugares e escrevam o nome de todos os objetos que apalparam.

Quando todos terminarem de escrever, dizer: *Se vocês fossem pegar um dos sacos para si mesmos, qual deles escolheriam? Por quê? Quantos objetos vocês conseguiram identificar?* Enquanto os alunos leem suas listas em voz alta, mostrar os objetos que estavam dentro de cada saco. Pedir que os alunos se revezem na leitura de 1 Samuel 16:1-13.

Analisando

Em que a experiência de Samuel se assemelhou à de vocês com os sacos de papel? (Ele também não conhecia o interior daqueles jovens.) O que dificultou o trabalho de Samuel? (Ele não conhecia nenhum daqueles jovens. Só podia se basear na aparência deles.) Como vocês se sentiriam se fossem um dos irmãos de Davi? (Com medo, com ciúmes.) E se fossem Davi? (Espantado, indigno, despreparado.) Se vocês fossem escolhidos, se sentiriam mais à vontade com Samuel observando sua aparência exterior ou sabendo como é o seu interior? Por quê? Como se sentem sabendo que Deus olha primeiro o seu coração? Vamos ler juntos o verso para memorizar que está em 1 Samuel 16:7.

Você Precisa

- oito sacos de papel
- oito objetos (ver atividade)
- papel
- lápis
- vendas para os olhos
- Bíblias

Você Precisa

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Explorando o texto bíblico

Pedir que os alunos encontrem os seguintes textos bíblicos e que um deles escreva no quadro a lista de características que Deus procura encontrar em nós: Salmo 78:71, 72 (integridade); 1 Crônicas 28:9 (coração íntegro, alma voluntária, que busca o Senhor); Lucas 16:10 (fidelidade, honestidade); Miqueias 6:8 (que pratica justiça, ama a misericórdia, anda humildemente).

Analisando

Como Deus identificou Davi antes de ele ser ungido rei? Ler em voz alta 1 Samuel 13:14 (homem segundo o Seu coração, ou que Lhe agrada). *O que significa ser um homem segundo o coração de Deus, ou que Lhe agrada?* (Ser honesto, bondoso, amável, abnegado, humilde, susceptível de ensino, etc.) *O que Deus pode dizer que conhece a respeito de vocês?* *Qual é o nosso verso para memorizar?* (Pedir que os alunos repitam juntos em voz alta 1 Samuel 16:7.) *Qual é nossa mensagem central?*

JESUS NOS CONHECE POR DENTRO E POR FORA.

3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Situação

Pedir que os alunos fechem os olhos enquanto é feita a leitura da situação:

Meire estava contente com seus olhos castanhos e cabelos castanhos cacheados. Mas ela detestava seus pés. Achava que eram magros e ossudos demais. Meire gostava muito de rir. Seus amigos diziam que ela parecia um sino. Ela gostava muito de estar rodeada de pessoas.

Todos queriam que ela fosse a suas festas. Diziam que as festas não tinham graça sem Meire. Todos concordavam que ela possuía personalidade fantástica, exceto quando ficava zangada. Ninguém queria estar por perto quando Meire passava por uma crise temperamental. Depois disso, os amigos se distanciavam dela por alguns dias. Então, Meire se aproximava dos amigos e contava uma história engraçada. Logo, todos estavam rindo e conversando novamente com ela.

A verdadeira Meire é aquela moça divertida, aquela moça chata e mimada, ou alguém diferente ainda? Vocês acham que Deus a ama bem mais pelas coisas que ela mesma e seus amigos gostam a seu respeito? Acham que Deus a ama menos por causa das coisas que eles não gostam? Expliquem.

Analisando

Pensem sobre o que vocês mais gostam a respeito de si mesmos. Agora, pensem em algo que os outros já disseram que mais gostam em vocês. São elas as mesmas coisas? Se não, em que sentido são diferentes?

Pensem sobre o que menos gostam a respeito de si mesmos. Agora, pensem em algo que os outros já disseram que menos gostam em vocês. Como se sentem quando pensam nas características que outros não gostam a seu respeito? Como seus amigos os tratam quando vocês mostram esse lado de si mesmos?

Vocês acham que Deus os ama tanto mais pelas coisas que vocês e seus amigos gostam a seu respeito? (Não.) Acham que Deus os ama menos por causa das coisas que eles não gostam a seu respeito? (Não; Ele nos ama a despeito disso.) Por quê? (Porque Ele conhece nosso interior e

sabe do potencial que temos Nele. Não nos julga pela aparência exterior.) *Lembrem-se do verso para memorizar. Alguém de vocês poderia dizê-lo em suas próprias palavras?* Dar aos alunos a oportunidade de responder. *O que de mais importante devemos lembrar da lição desta semana?*

JESUS NOS CONHECE POR DENTRO E POR FORA.

4

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Coroa real

Pedir que um aluno voluntário leia em voz alta 1 Pedro 2:9. Erguer a mão com uma coroa. *De acordo com 1 Pedro 2:9, se pertencemos a Deus, somos realeza – “sacerdócio real”. Somos príncipes e princesas em treinamento. Todos nós temos características reais como as que encontramos ao explorar os textos bíblicos.* Pedir que os alunos se sentem em grupos de três. Dar a cada grupo três tiras de papel e três lápis. *Como vocês sabem, a coroa é um símbolo de realeza. Pensem em uma característica própria da realeza que o colega à sua direita tem, e escrevam na tira de papel. Então, coloquem a tira de papel em volta da cabeça do colega, fechando-a com fita adesiva para formar uma coroa. Diga ao colega por que vocês escolheram aquela palavra para descrevê-lo.* Depois que todos terminarem, dizer: *Durante a semana, vamos pedir que Deus viva em nós de modo que possamos ver as pessoas como Ele vê.*

Você Precisa

- coroa
- tiras de papel (ver atividade)
- lápis
- tesouras
- fita adesiva
- Bíblia

JESUS NOS CONHECE POR DENTRO E POR FORA.

5

ENCERRAMENTO

Pedir que os alunos façam uma oração de agradecimento pela pessoa que está à direita deles. Encerrar agradecendo a Deus que nos vê como somos interiormente.

Ilustrações e exercícios

L i ç ã o 2

Oração da Serenidade

Meu Deus,

Conceda-me serenidade

para aceitar as coisas que não posso modificar

coragem para modificar aquilo que posso e

sabedoria para distinguir a diferença.

Vivendo um dia de cada vez.

Apreciando um momento de cada vez.

Aceitando os reveses como um caminho para a paz.

Recebendo, à semelhança de Jesus,

este mundo perverso como ele é,

não como eu gostaria que fosse.

Confiando que endireitarás as coisas,

se eu me entregar à Tua vontade,

para que eu seja razoavelmente feliz nesta vida

e supremamente feliz Contigo na eternidade.

Reinhold Niebuhr

Cruzadinha

6 letras

inveja

7 letras

mentira

orgulho

egoísmo

maldade

8 letras

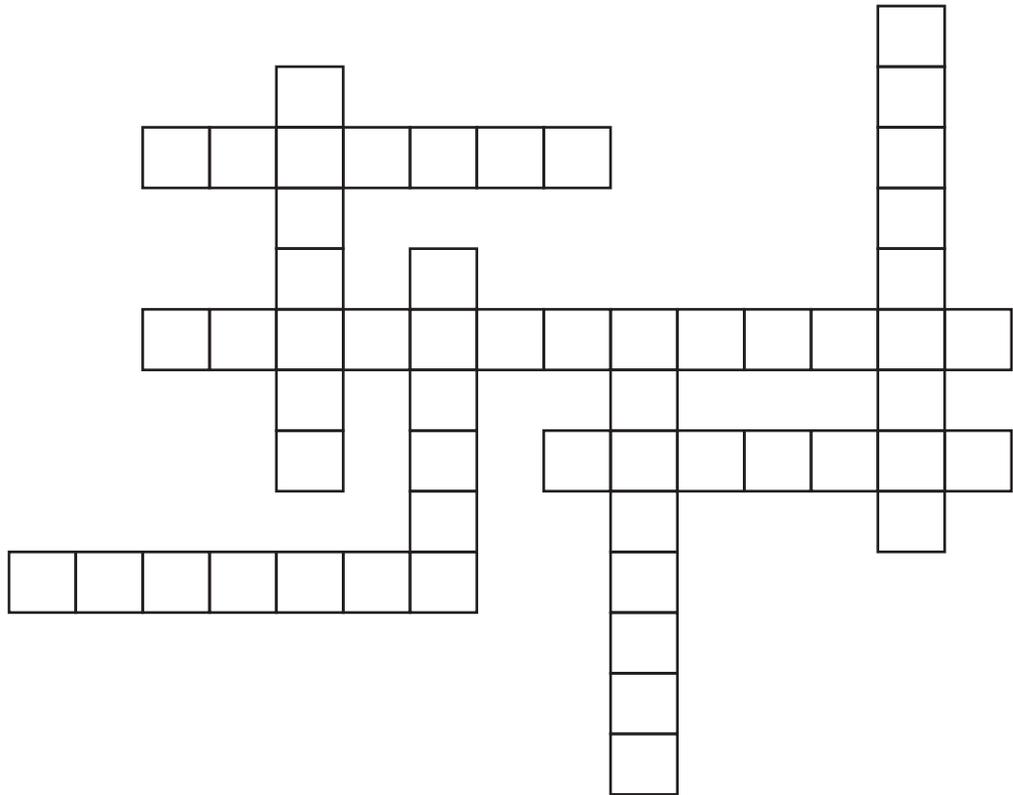
trapassa

9 letras

falsidade

10 letras

desonestidade



Pessoas Positivas

bom amigo	senso de humor	tem me ajudado	sorriso amável	boa pessoa
pessoa amável	tem boas ideias	acessível para	pessoa divertida	maneira agradável
compreensivo	líder	conversar	telentoso	criativo
prestativo	amigável	animador	amável	incentivador
espírito manso	contente consigo mesmo	cristão firme e paciente	bondoso	alegre

Orações

.....✂

1.

Deus Pai, Tu és Aquele que conduziu a família de Abraão para fora da terra do Egito. Tu atuaste na vida de Moisés, um homem comum.

Esteja conosco, pessoas comuns, e dá-nos força para usar nossas habilidades para Ti como Moisés fez. Amém.

.....✂

2.

Querido Senhor, Tu atuas em Teu povo no mundo inteiro.

Cada um de nós é diferente, e cada um de nós é chamado a desempenhar uma tarefa diferente. Ajuda-nos a ouvir quando nos chamas e dá-nos força para cumprir nosso dever como fizeste com Moisés. Amém.

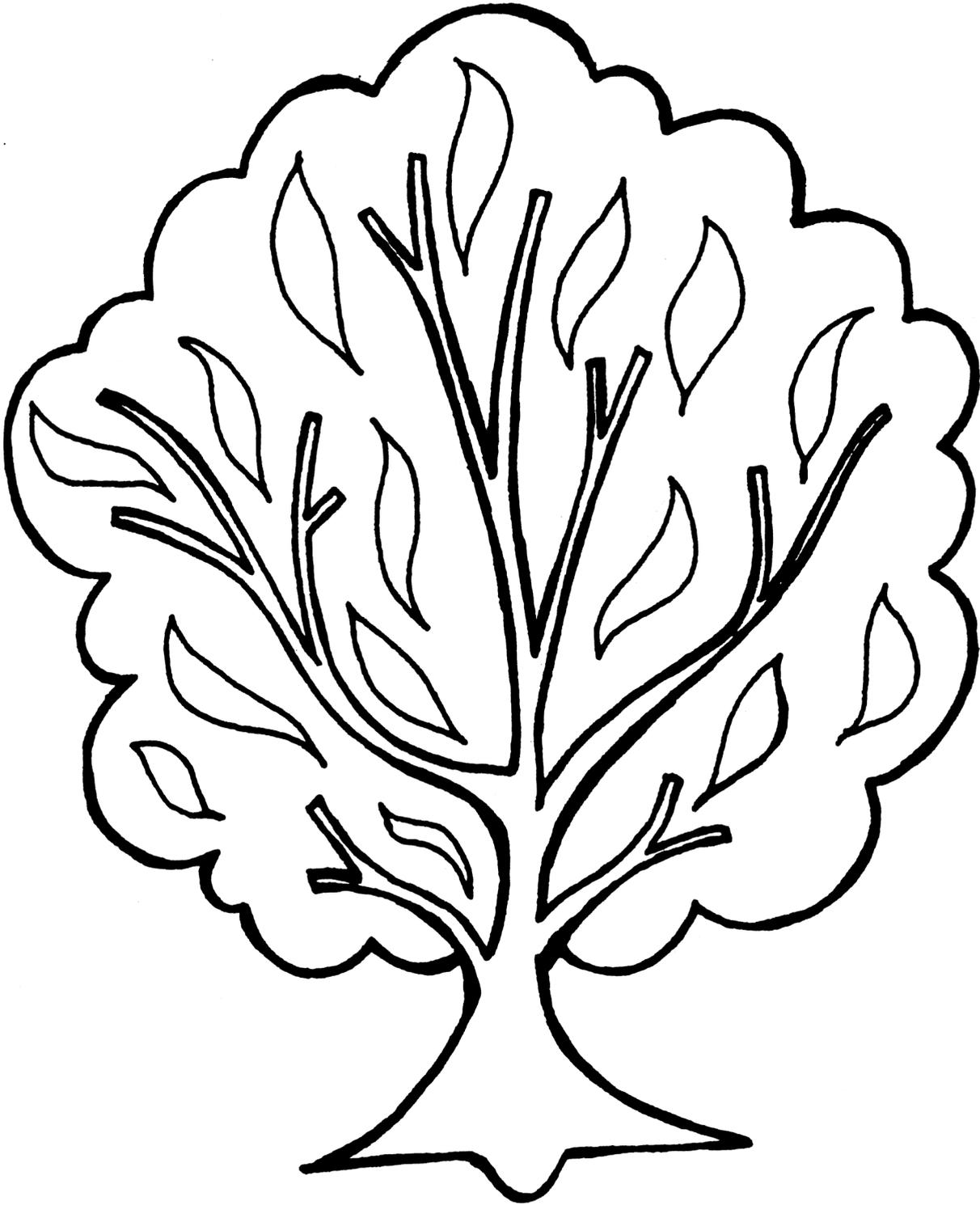
.....✂

3.

Deus poderoso, através de Moisés transformaste a vida de muitas pessoas.

Ajuda-nos a ouvir o Teu chamado para que através de nós muitas vidas no mundo inteiro continuem a ser transformadas.

.....✂



Caça-palavras

capacete
óculos de sol
joelheira
bota de borracha
cotoveleira

guarda-chuva
capa de chuva
chapéu
casaco
cinto de segurança

G	U	A	R	D	A	C	H	U	V	A	I
C	A	P	A	C	E	T	E	O	B	L	H
A	V	B	E	A	N	B	T	I	O	C	C
R	U	M	S	S	T	G	F	S	T	I	A
I	B	A	E	A	M	T	E	V	A	N	P
E	U	Z	E	C	F	D	Q	E	D	T	A
L	E	S	O	O	S	A	E	R	E	O	D
E	P	A	J	O	L	M	O	E	B	D	E
V	A	I	L	D	V	I	O	S	O	E	C
O	H	U	V	B	E	G	D	A	R	S	H
T	C	R	T	O	U	U	I	T	R	E	U
O	U	D	W	Q	E	Y	H	I	A	G	V
C	E	U	D	A	V	L	P	E	C	U	A
J	O	E	L	H	E	I	R	A	H	R	A
E	U	R	E	C	F	D	D	V	A	A	A
R	U	M	S	S	F	G	F	S	I	N	A
E	P	A	J	O	L	M	O	E	S	Ç	E
B	A	F	W	C	R	V	E	O	U	A	H

Cântico de Isaías

Dirigente: Ó Senhor, Tu és o meu Deus. Eu Te adorarei e louvarei o Teu nome, pois tens feito coisas maravilhosas; tens cumprido fielmente os planos seguros que há muito tempo decidiste fazer.

Alunos: **Deixaste as cidades dos nossos inimigos em ruínas, as cidades cercadas de muralhas foram arrasadas. Destruíste os seus palácios, e nunca mais eles serão reconstruídos.**

Dirigente: Por isso, povos poderosos Te louvarão, e Tu serás temido nas cidades onde mora gente cruel.

Alunos: **Pois tens sido o protetor dos pobres, o defensor dos necessitados, um abrigo na tempestade e uma sombra no calor. A fúria de homens violentos é como uma tempestade de inverno, como o calor do deserto.**

Dirigente: Mas Tu tapas a boca dos estrangeiros. Como uma nuvem diminui o calor num dia quente, assim Tu calaste os gritos de vitória de homens violentos.

Alunos: **No monte Sião, o Senhor todo-poderoso vai dar um banquete para todos os povos do mundo; nele haverá as melhores comidas e os vinhos mais finos.**

Dirigente: E ali ele acabará com a nuvem de tristeza e de choro que cobre todas as nações.

Alunos: **O Senhor Deus acabará para sempre com a morte. Ele enxugará as lágrimas dos olhos de todos e fará desaparecer do mundo inteiro a vergonha que o Seu povo está passando...**

Dirigente: Naquele dia, todos dirão: Ele é o nosso Deus. Nós pusemos a nossa esperança Nele, e Ele nos salvou. Ele é o Senhor, e nós confiamos Nele. Vamos cantar e nos alegrar porque Ele nos socorreu.

Alunos: **O Senhor Deus protegerá o monte Sião, mas o país de Moabe será pisado como se pisa a palha de um depósito de esterco.**

Dirigente: Os moabitas estenderão os braços como quem está tentando nadar; mas, apesar de todo o seu esforço, os moabitas orgulhosos serão humilhados por Deus.

Alunos: **Ele derrubará as altas e fortes muralhas de Moabe e as deixará completamente arrasadas.**

Dirigente: Naquele dia, o povo de Judá cantará este hino: A nossa cidade é forte! Deus nos protege com altas muralhas.

Alunos: **Abram os portões da cidade e deixem entrar o povo que é fiel a Deus e que faz o que é direito.**

Dirigente: Tu, ó Senhor, dás paz e prosperidade às pessoas que têm uma fé firme, às pessoas que confiam em Ti.

Alunos: Confiem sempre no Senhor, pois Ele é o nosso eterno abrigo.

Dirigente: Ele rebaixou os vaidosos e humilhou a cidade orgulhosa em que moravam. Ele derrubou e arrasou a cidade deles, e agora os pobres e os necessitados pisam as suas ruínas.

Alunos: O caminho das pessoas direitas é fácil; Tu, ó Deus justo, tornas plano o caminho por onde elas andam.

Dirigente: Ó Senhor, nós seguimos o caminho das Tua leis e em Ti pomos a nossa esperança; o nosso maior desejo é conhecer-Te e pensar em Ti. Com todo o meu coração, quero estar Contigo de noite; com todo o meu ser, procuro conhecer a Tua vontade. Pois, quando julgas e castigas o mundo, os seus moradores aprendem o que é justa.

Alunos: Ainda que tenhas compaixão dos maus, mesmo assim eles não aprendem a fazer o que é certo. Mesmo aqui neste país onde o povo é direito, eles continuam a fazer o que é mau e não se importam com a grandeza de Deus, o Senhor.

Dirigente: Ó Senhor, Tu tens a mão levantada para castigar, mas os Teus inimigos não notam isso. Porém, quando virem o grande amor que tens pelo Teu povo, então ficarão envergonhados. Que o fogo da Tua ira os devore!

Alunos: Ó Senhor, Tu nos fazes prosperar; tudo o que conseguimos é feito por Ti.

Dirigente: Ó Senhor, nosso Deus, temos sido dominados por outros povos e pelos seus deuses, mas confessamos que só Tu és o nosso Deus.

Alunos: Aqueles povos estão mortos, não voltarão a viver; são somente sombras, não ressuscitarão. Pois Tu os castigaste e destruiste, e ninguém lembra mais deles.

Dirigente: Tu, ó Senhor, fizeste a nossa nação ficar maior; aumentaste o território do nosso país, e isso trouxe glória para o Teu nome.

Alunos: Castigaste o Teu povo, ó Senhor; na nossa aflição, oramos a Ti.

Dirigente: Como uma mulher que está dando à luz se torce e grita de dor, assim estávamos nós por causa de Ti, ó Senhor.

Alunos: Nós sofremos dores de parto e nos torcemos, mas não demos nada à luz. Não conseguimos nenhuma vitória para o nosso país, nem fizemos aumentar o número de pessoas na Terra.

Dirigente: Os mortos do nosso povo voltarão a viver; os seus corpos ressuscitarão. Os que estão no mundo dos mortos acordarão e cantarão de alegria. Como o orvalho que Tu envias dá vida à terra, assim de dentro da terra os mortos sairão vivos.

Isaías 25; 26:1-19, NTLH.

“O que aconteceria se...”

O que aconteceria se você ouvisse um barulho ensurdecador vindo do seu quarto?

.....

O que aconteceria se você troxesse para casa um boletim escolar com notas baixas?

.....

O que aconteceria em um dia de aula, se você tivesse tido apenas três horas de sono?

.....

O que aconteceria se você colocasse três chicletes de uma vez na boca?

.....

O que aconteceria se o flash da máquina fotográfica piscasse no seu rosto?

.....

O que aconteceria se você perdesse o ônibus escolar?

.....

O que aconteceria se calçasse os sapatos trocados?

.....

O que aconteceria se você tentasse telefonar para um amigo e discasse o número errado?

.....

O que aconteceria se você tivesse tomado seu sorvete rapidamente?

.....

Texto Para Encenação

O rei Nabucodonosor ganhou a guerra. O povo de Deus foi derrotado e Sadraque, Mesaque e Abede-Nego foram levados cativos para servir o rei.

O rei ofereceu a Sadraque, Mesaque e Abede-Nego vinho e alguns alimentos que eram proibidos por Deus e os jovens se recusaram a comer. O chefe dos oficiais do rei ficou com medo e disse:

— Vocês vão ficar magros e fracos, e o rei vai ordenar que sejam degolados!

Durante dez dias, eles comeram frutas, verduras e cereais, e se tornaram mais sadios do que os homens do rei. A equipe de Deus venceu aquela batalha quanto à alimentação. Deus concedeu a Sadraque, Mesaque e Abede-Nego inteligência especial, e eles honraram a Deus e O amaram.

O tempo passou e o rei se esqueceu de Deus. Ele construiu uma enorme estátua de ouro e ordenou que o povo se ajoelhasse e a adorasse.

— Se vocês não me obedecerem, eu os lançarei na fornalha ardente.

A música tocou. Todos se curvaram. Mas Sadraque, Mesaque e Abede-Nego ficaram em pé e olharam para o alto.

O rei ficou zangado e deu uma ordem:

— Isso não é possível — disse ele. — Lancem-nos na fornalha ardente!

Os três jovens disseram ao rei que Deus poderia salvá-los. Mas mesmo que Ele não o fizesse, eles não se curvaram para adorar o ídolo do rei.

A fornalha foi aquecida sete vezes mais do que o normal para receber Sadraque, Mesaque e Abede-Nego. Três homens foram jogados na fornalha. Mas quando o rei olhou, quase não acreditou no que viu. Havia quatro homens no fogo, e o quarto homem parecia um Deus. Nenhum deles se queimava.

O rei chamou-os para fora. Nenhum fio de cabelo havia sido queimado! Os três nem tinham cheiro de fumaça. Louvado seja Deus!

O rei se curvou e disse: “O Deus de vocês deve ser verdadeiro, pois salvou vocês da morte.”

Então, o rei decretou que todos deviam honrar o Deus dos três jovens corajosos. Por isso, adorem a Deus e não se curvem diante dos deuses falsos que há no mundo atual. Só há um Deus que pode realmente salvar!

Músicas

MÃOS

Faixa 1

Williams Soares Costa Jr.

1. Es - tas mãos que Deus me deu, fo - ram fei - tas pra ser - vir O vi -
2. Há no céu, no mar, na flor, um de - ta - lhe de a - mor; Há tam -
3. Mi - nha mão co'a de Je - sus vai - se u - nir no i - de - al De mos -

zi - nho ao la - do meu, que não sa - be mais sor - ri! A - tra - vés de mi - nhas mãos, eu pre -
bém no en - tar - de - cer a poe - si - a do nas - cer! Na be - le - za na - tu - ral, eu con -
trar que a Su - a cruz é um fa - to bem re - al. A - tra - vés des - sa u - ni - ão eu pre -

ten - do lhe mos - trar O sor - ri - so de Je - sus. Mãos con - sa - gra - das pa - ra a
tem - plo o dí - gi - tal Des - sa mão que me cri - ou.
ten - do a in - te - gra - ção Com Je - sus e com vo - cê.

cau - sa em prol do a - mor; Mãos de - di - ca - das ao ser - vi - ço do Se - nhor;

Mãos pre - cu - pa - das em se u - nir às de Je - sus; Mãos que não te - mem o en - con - tro com a luz.

NOS PASSOS DE JESUS

Énio Monteiro de Souza

Si - go a pe - ri - go - sa es - tra - da des - te meu vi - ver, On - de ca - da pas - so em fal - so
 po - de ser meu fim. Mas eu si - go em fren - te, pon - do sem - pre os meus pés
 So - bre as pe - ga - das que Je - sus dei - xou pra mim. Eu vou pa - ra on - de es - te
 tri - lho me le - var; Que - ro no fi - nal de - le en - con - tar o meu Je - sus. E se al - guém vi -
 er a - trás de mim por on - de vou, Vai ver que Cris - to e eu dei - xa - mos u - ma pe - ga - da só.

DEUS TEM UM PLANO PRA MIM

José Newton da Silva Júnior

1. Deus tem um pla - no pra mim, Deus tem um pla - no pra mim, E - le é fi -
 2. Eu sei que de - vo es - pe - rar, Eu sei que de - vo con - fiar, Pois Seu cui -
 el e na - da vai me fal - tar; Deus tem um pla - no pra mim, Deus tem um
 da - do e Seu a - mor não têm fim. Do meu fu - tu - ro eu não sei, Se paz ou
 pla - no pra mim, Eu sem - pre vou em Seu a - mor con - fi - ar.
 dor eu te - rei Mas sei - que Deus tem um bom pla - no pra mim.

O PODER DO ESPÍRITO

Wanderson F. Paiva
Arr.: Samuel Krähenbühl

Ao des-cer so-bre nós o po-der do San-to Es-pí - ri-to de Deus, Nos-so ser,
 nos - sa voz, com po-der pro - cla - ma - rão os a - tos Seus. O
 mun-do há de ou-vir que Je - sus i - rá vol-tar, Com po - der e gran-de gló - ria i - rá rei-nar. O Es-
 pí-ri-to de Deus, a-tra - vés do nos-so a-mor, Le-va - rá a to-do o mun - do Cris-to o Sal - va-dor.

© 1990 – Wanderson F. Paiva e Valdecir S. Lima.

CD Tempo de Louvor

O AMOR DE DEUS É COMO FOGO

Juvenis–Ano A, faixa 15

José Newton da Silva Júnior

O a - mor de Deus é co - mo fo - go Que se es - pa - lha por to - do lu - gar. Um pou - co só, u - ma cen -
 te - lha É bem ca - paz de um in - cên - dio pro - vo - car. As - sim eu que - ro mos -
 trar o a - mor de Deus por on - de eu for. Se - rei bon - do - so, in - cen - di - an - do o mun - do to - do com a - mor.

HOJE É O DIA DO SENHOR

Rute de Matos Bazan

Fine

Ho-je é o di-a do Se-nhor, é di-a de lou - vor. Ho-je é di-a de com - par-ti-lhar as bên-ções que nos dá.

D. C. al Fine

Co-mo é bom te ver, ó, meu ir-mão, Co-mo é bom te dar a mão; Co-mo é bom sen-tir o a - mor de Deus em meu co-ra - ção.

© 2005 – Rute de Matos Bazan.

SEU ESCUDO SOBRE MIM É O AMOR

Arr.: José Newton da Silva Júnior

Meu Sal - va - dor é meu a - mi - go Seu es - cu - do so - bre mim é o a - mor. Meu Sal - va - dor é

meu a - mi - go Seu es - cu - do so - bre mim é o a - mor. Meu Sal - va - dor é meu a - mi - go Seu es - cu - do so - bre mim é o a -

mor. Seu es - cu - do so - bre mim é o a - mor. E - le vol - ta - rá pa - ra nos le - var. Seu es -

cu - do so - bre mim é o a - mor. E - le vol - ta - rá pa - ra nos le - var. Seu es - cu - do so - bre mim é o a -

mor. E - le vol - ta - rá pa - ra nos le - var. Seu es - cu - do so - bre mim é o a - mor. Seu es - cu - do so - bre

33

mim é o a - mor. Seu es - cu - do so - bre mim é o a - mor.

EU NUNCA FICO SOZINHO

1. Eu nun-ca fi - co so-zi - nho, Pois te - nho ao meu la - do Je - sus, meu Se - nhor.
2. Eu nun-ca fi - co so-zi - nho Em qual - quer ca - mi - nho por on - de eu for,

Quan-do es - tou tris - te ou can - sa - do En - con - tro em Seus bra - ços con - for - to e ca - lor.
E - le me a - ni - ma e me am - pa - ra Em tem - pos de an - gús - tia ou mo - men - tos de dor.

No mei - o da tem - pes - ta - de, Na mais ne - gra noi - te Sua mão me con - duz.
No mei - o da tem - pes - ta - de, Na mais ne - gra noi - te Sua mão me con - duz.

Eu nun-ca fi - co so-zi - nho, pois te-nho Je-sus. Eu nun-ca fi - co so-zi - nho, pois te-nho Je-sus. Eu nun-ca fi - co so-zi - nho Se me aban-do-

nam a-mi - gos e ir-mãos. Cris-to me dá se-gu-ran - ça, Em mei-o ao pe-ri - go me dá pro-te-ção.

No mei-o da tem-pes-ta - de, Na mais ne-gra noi - te Sua mão me con-duz.

Eu nun-ca fi - co so - zi - nho, pois te-nho Je-sus. Eu nun-ca fi - co so - zi - nho, pois te-nho Jesus.

O CÉU É AQUI

Jader Santos
Arr.: José Newton da Silva Júnior

1. Eu já ou - vi fa - lar de u - ma ter - ra sem i - gual,
(2. Eu pos - so a) - qui pro - var as de - li - cias des - se lar,

A - on - de tu - do é paz e não há lu - gar pra o mal. Al - me - jo es - se lar tão pu - ro e
Se eu pro - cu - rar vi - ver co - mo meu Je - sus vi - veu. Em mei - o à lu - ta e dor eu pos - so es -

sem i - gual, Mas eu não sei o di - a em que vi - rá pra mim. En - quan - to es - tou a - qui co -
tar em paz, Pois meu vi - ver já co - lo - quei nas mãos do Pai. En - quan - to es - tou a - qui co -

me - ço a pen - sar Que des - se bom lu - gar já pos - so des - fru - tar. E quan - do
me - ço a pen - sar Que des - se bom lu - gar já pos - so des - fru - tar. - E quan - do

ve - jo mãos se u - nin - do, Mul - ti - dões can - tan - do um hi - no, Ve - jo an - jos ce - le - bran - do, é o Céu que es - tá che - gan -
ve - jo mãos se u - nin - do, Mul - ti - dões can - tan - do um hi - no, Ve - jo an - jos ce - le - bran - do, é o Céu que es - tá che - gan -

do. do. 2. Eu pos - so a - O Céu é a - qui se eu to - mo tem - po pra lou - var. O Céu é a - qui, se eu me a - jo - e -

lho pa - ra o - rar. O céu é a - qui, se eu a - pren - di a per - do - ar. O Céu é Je - sus,

e on - de E - le es - ti - ver o Céu se - rá a - li. O Céu é Je - sus, e on - de E - le es - ti - ver o Céu se - rá a - li.

NADA VAI ME SEPARAR

Juvenis—Ano A, faixa 35

Se o mun - do qui - ser me se - pa - rar de Cris - to, Bem mais
 per - to de Seu a - mor eu que - ro es - tar. O meu al - vo não é es - te mun -
 do, o meu al - vo é en - con - trar o Se - nhor. Vem, meu a - mi - go Com
 fé nos u - nin - do em lou - vor... Meu lar é o Céu com Je - sus. Meu lar é o
 Céu com meus ir - mãos. Que - ro es - tar - com Cris - to, A - bra - çar a
 Cris - to, A - do - rá - Lo, en - tão, es - ta é mi - nha o - ra - ção. Que - ro es - ção

© 2003 – Ronaldo da Silva.

O PODER DO AMOR

Eddie Schultz Henrique

Piano introduction in C major, 4/4 time. The melody is simple and repetitive, consisting of eighth and quarter notes. The bass line provides a steady accompaniment with chords and single notes.

Deus nos fez pra ser-mos luz, nes-te mun-do es - cu - ro, E mos - trar aos ou - tros

The vocal line begins with a whole rest, followed by a melody of quarter and eighth notes. The piano accompaniment consists of chords in the right hand and single notes in the left hand.

o po-der do a - mor de Cris-to; E lu-tan-do pe - la fé em fa-vor dos o - pri - mi-dos Nós i - re - mos

The vocal line continues with a melody of quarter and eighth notes. The piano accompaniment remains consistent with the previous system.

mui-to em bre-ve en-con-trar Je - sus. Tan-ta gen-te e - xis - te men-di-gan-do o pão,

The vocal line features a melisma on 'Je - sus' with a fermata. The piano accompaniment includes a first ending bracket over the final two measures.

Pou-ca es-pe - ran - ça mui-ta so - li - dão; Mas eu sei que Cris - to vei-o a es - te mun - do mau

The vocal line continues with a melody of quarter and eighth notes. The piano accompaniment remains consistent.

Pra mos-trar que o Céu po-de ser re - al pa-ra sem - pre. Que-ro a-mar a Deus de to - do o co - ra - ção

The vocal line concludes with a melisma on 'pa-ra sem - pre'. The piano accompaniment includes a second ending bracket over the final two measures.

E en - tão re-ce-ber po - der em meu vi - ver; Que-ro a-mar tam - bém a to-dos que en-con - tar

E ser mais e mais se-me - lhan-te a Je-sus. Deus nos fez pra ser-mos luz nes - te mun-do es-

cu - ro, E mos-trar aos ou - tros o po-der do a - mor de Cris-to; E lu-tan-do pe-la fé em fa-vor dos o-pri-mi-dos

Nós i-re-mos mui-to em bre-ve en-con-trar Je - sus no lar.

SOU FELIZ

Eddie Schultz Henrique

Sou fe - liz, sou fe - liz

liz quan - do en - tre go mi - nha vi - da ao Se - nhor. Sou fe - liz, sou fe - liz quan - do E - le os meus pas - sos con -

duz. Sou fe - liz, sou fe - liz ao se - guir a - tra - vés des - ta luz; Quan - do Cris - to Je - sus é o pri -

mei - ro em meu ser pos - so ser fe - liz. Te - nho paz, te - nho paz quan - do en -

tre go mi - nha vi - da ao Se - nhor. Te - nho paz, te - nho paz quan - do E - le os meus pas - sos con - duz. Te - nho

paz, te - nho paz ao se - guir a - tra - vés des - ta luz; Quan - do Cris - to Je - sus é o pri - mei - ro em meu

ser, pos - so ser fe - liz. Quan - do ser, pos - so ser, pos - so ser fe - liz.

O QUE É GRAÇA

José Newton da Silva Júnior

Gra - ça é Je - sus to - mar o meu lu - gar Pa - ra mor - rer em u - ma ru - de cruz. Gra - ça é a - mor. Je - sus dei -
 xou no Céu Seu lar Pra que eu um di - a pos - sa a - li mo - rar. Lou - vo Seu no - me, pois por Su - a cruz Sal - vou
 um pe ca dor co - mo eu. Eu a - gra - de - ço a Deus por Seu i - men - so a - mor; Can - to fe - liz com fer - vor.
 Gra - ça é Je - sus to - mar o meu lu - gar Pa - ra mor - rer em u - ma ru - de cruz. Gra - ça é a - mor. Je - sus dei -
 xou no Céu Seu lar Pra que em um di - a pos - sa a - li mo - rar. Pra que eu um di - a pos - sa a - li mo - rar.

ALELUIA

Eddie Schultz Henrique

Va - mos lou - var ao nos - so Deus E a - do - rar a Je -
 sus nos - so Pai e nos - so Sal - va - dor. Va - mos sen - tir o San - to Es - pí - ri to em nos - so ser E en - tão can -
 tar: a - le - lui - a, a - le - lui - a ao Se - nhor. Va - mos jun - tos en - tão can -
 tar: a - le - lui - a, a - le - lui - a ao Se - nhor. Va - mos jun - tos can - tar lou -
 vo - res a Deus, o Se - nhor. Va - mos lou - var ao nos - so Deus E a - do - rar a Je - sus nos - so Pai e
 nos - so Sal - va - dor. Va - mos sen - tir o San - to Es - pí - ri to em nos - so ser E en - tão can - tar: a - le - lui - a,
 a - le - lui - a ao Se - nhor. Va - mos jun - tos en - tão can - tar: a - le - lui - a,
 a - le - lui - a ao Se - nhor. Va - mos jun - tos can - tar lou - vo - res a Deus, o - Se - nhor. O Se - nhor.

É BOM RENDER LOUVORES AO SENHOR

2º grupo
1. É bom ren - der lou - vo - res ao Se -
2. Can - tai com a - le - gri - a ao Se -

1º grupo
1. É bom ren - der lou - vo - res ao Se - nhor,
2. Can - tai com a - le - gri - a ao Se - nhor,
Can - Foi

nhor,
nhor,
Can - tar as ma - ra - vi - lhas de Suas mãos. E os
Foi E - le quem nos fez e so - mos Seus. Do e -

tar as ma - ra - vi - lhas de Suas mãos. Deus cui - da de Seu po - vo e o
E - le quem nos fez e so - mos Seus. Pros - trai - vos an - te o tro - no do e -

gui - a com a - mor. Sua gra - ça traz a - to - dos pro - te - ção.
ter - no Cri - a - dor, A - mi - go, Pai a - ma - do e gran - de Deus.

gui - a com a - mor. Sua gra - ça traz a - to - dos pro - te - ção.
ter - no Cri - a - dor, A - mi - go, Pai a - ma - do e gran - de Deus.

© 1994 - Flávio Santos e Valdecir S. Lima.

ORAÇÃO

A o - ra - ção é um ca - mi - nho que nos le - va ao Céu. É co - mo a - brir o co - ra -

ção a um a - mi - go meu. Por is - so, bem lo - go ao a - cor - dar, Se à me - sa, tam - bém, o a - li -

men - to pro - var, Ou se bem de noi - te eu for dor - mir, Eu o - ro a Deus por mais bên - çãos e u - ma vi - da fe - liz.

© 2004 - Ronaldo da Silva.

POSSO SORRIR

José Newton da Silva Júnior

1. Pos - so sor - rir, pois a - le - gre es - tou, Eu te - nho Je - sus ao meu la - do.
 2. Pos - so sor - rir, pois a - le - gre es - tou, Eu te - nho um lar lá na gló - ria,

Que - ro di - zer, tam - bém que - ro can - tar Da gran - de a - le - gri - a que eu sin - to. A
 Lin - das man - sões já pre - pa - ra pra mim Num lin - do pa - is sem pe - ca - do. Eu

cruz su - por - tou pra me dar sal - va - ção, O pre - ço pa - gou e as - sim me li - vrou.
 sei que em bre - ve vi - rá me bus - car, Eu que - ro ir mo - rar, sim, nes - te lu - gar.

Es - sa é a ra - zão por - que eu te - nho A paz em meu co - ra - ção.
 Es - sa é a ra - zão por - que eu te - nho A paz em meu co - ra - ção.

Mes - mo se lu - tas ou pro - va - ções Cer - ca - rem o meu vi - ver, Não

te - me - rei, E - le é meu Rei E me a - ju - da - rá e não fa - lha - rá.

2 *rall.*

cão. Sou fe - liz!

rall.

D.C.

Faixa 13

BUSCAR-ME-EIS

José Newton da Silva Júnior

Bus-car-Me - eis e Me a - cha - reis ao Me bus - car - des, ao Me bus - car - des. Bus-car-Me -

eis e Me a - cha - reis ao Me bus - car - des, de to - do co - ra - ção. In - vo - car - Me - eis e o - ra -

reis a Mim; In - vo - car - Me - eis e o - ra - reis a Mim e Eu vos ou - vi - rei.

DIGNO DE LOUVOR

Wanderson Paiva

1. Deus é dig - no de re - ce - ber o lou - vor e a - do - ra - ção, Pois só E - le tem o po -
 2. Tu és dig - no de re - ce - ber o lou - vor e a - do - ra - ção, Pois só Tu tens o po -

der pra lim - par meu co - ra - ção. To - da a gló - ria ren - do a E - le, can - to
 der pra lim - par meu co - ra - ção. To - da a gló - ria ren - do a Ti, can - to

sem - pre em Seu lou - vor, E - le é dig - no de lou - vor e a - do - ra - ção.
 sem - pre em Teu lou - vor, Tu és dig - no de lou - vor e a - do - ra - ção.

© 2005 - Wanderson Paiva.

MINHA ESCOLHA

Ronaldo da Silva

1. Eu sou tão fe - liz pois eu es - co - lhi se - gui - Lo; Eu já es - co -
 (2. Je) - sus é o me - lhor com - pa - nhei - ro que eu te - nho, Com E - le eu

lhi o me - lhor. De - se - jo fa - lar, de - se - jo can -
 que - ro vi - ver. Es - co - lho a Je - sus, o meu Sal - va -

tar, Que ho - je eu sou de Je - sus. 1. 2.
 dor, Que já me es - co - lheu lá na 2. Je - cruz.

© 2004 - Ronaldo da Silva.

QUE O SENHOR TE ABENÇOE

Letra adaptada de Números 6:24-26

José Newton da Silva Júnior

Que o Se -

nhor te a - ben - ço - e, que o Se - nhor te guar - de, Que o Se - nhor fa - ça bri -

lhar Seu ros-to so - bre ti. Que E-le te - nha mi-se-ri - cór - dia de

ti. Que o Se - nhor so - bre ti le - van - te o ros - to Seu e te

dê a paz. A - mém.

The musical score is written in 4/4 time with a key signature of two flats (Bb and Eb). It features a vocal line and a piano accompaniment. The piano part includes a melodic line in the right hand and a harmonic line in the left hand. There are several triplet markings in the piano accompaniment. The lyrics are in Portuguese and are placed below the vocal line.

CADA DIA MAIS PERTO

1. Quan - do o mun - do che-ga ao fim de su-a his - tó - ria, Já sem bri - lho, sem be - le - za e sem luz;
2. Quan - to al - me - jo ver Je - sus na-que - le - di - a, Pai que - ri - do, Rei e - ter - no, Sal - va - dor.

Nos - sa vi - da já a - guar-da no - va gló - ria, A es - pe - ran - ça es - tá na vol - ta de Je - sus.
To - da a luz que Su - a fa - ce ir - ra - di - a Mos - tra ao mun - do o po - der de Seu a - mor.

A tris - te - za se trans - for - ma em a - le - gri - a Ao sen - tir que vem do Céu a e - ter - na luz.

Ca - da di - a bem mais per - to des - se di - a, Ca - da di - a bem mais per - to de Je - sus.

© 1991 - Lineu Soares e Valdecir S. Lima.

DEUS TUDO SABE

O que vo - cê faz, o que vo - cê diz, Deus tu - do es - cu - ta e tu - do vê, vê, vê! Sim,

Deus tu - do vê, es - cu - ta o Se - nhor Tu - do o que faz ou diz vo - cê.